DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1497 BRASIL — Rio de Janeiro—Sexta-feira, 23 de Novembro de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

NOVAS RESPONSABILIDADES DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. ministro da Justiça, principalmente agora que é academico, não pode permittir que continue em vigor esse verdadeiro cháos da orthographia.

Não precisamos gastar papel e tinta para demonstrar as desvantagens da confusão que vae por ahi, em que a graphia de cada palavra varia de repartição a repartição, de escola a escola e não raro se multiplica em varias formas na mesma repartição e na mesma escola.

O que não comprehendemos, justamente, é como pode eternizar-se, pela força da inercia, uma questão tão simples, capaz de resolver-se de uma hora para outra, sem difficuldade; e ficamos perplexos a perguntar-nos como foi possivel aos governos e ás instituições succederem-se ininterruptamente por 423 annos sem decidir se Brasil se escreve com z ou com s.

Deve ter havido, certamente, nestes quatro seculos, alguns impetos de decisão do assumpto: — como foi possivel contel-os é o que a historia não regista.

Em carta que teve a gentileza de dirigir-nos, a proposito de alguns commentarios aqui exarados, explicou o sr. ministro da Justiça os motivos que têm demorado o apparecimento da reforma judiciaria e da Instrucção.

Entre esses motivos figurava a pesada occupação do expediente do Ministerio. Mas para não decretar a unificação orthographica não ha desculpa aceitavel.

Mathematicamente, o sr. ministro da Justiça pode resolver este assumpto em trinta e um minutos.

Senão vejamos: incumba o senhor ministro ao seu secretario de escrever uma circular a alguns philologos, como, por exemplo, João Ribeiro, P. A. Pinto, Mario Barreto, J. Raymundo, Ferdinando da Silveira, Silva Ramos, Julio Nogueira e Antenor Nascentes, convidando-os a comparecer, com hora marcada, ao seu gabinete. Peça-lhes ahi o sr. ministro que organizem um plano de unificação orthographica, tanto quanto possivel approximada da orthographia adoptada em Portugal. Elaborado o plano, o sr. ministro fará lavrar um decreto mandando adoptal-o em todas as escolas e repartições officiaes e submettel-o-á á assignatura do presidente da Republica; e entender-se-á com os governos estaduaes para que façam o mesmo com relação ás suas repartições e escolas.

Assim teremos que o sr. ministro despendeu, em parcellas espaçadas, o que é uma vantagem, as seguintes fracções de tempo:

assignatura das cartas aos philologos . . .	1'
palestra com os mesmos.	10'
assignatura do decreto .	1'
assignatura de cartas aos governos estaduaes. .	4'
Para calcular com segurança, adoptando o systema do sr. Cincinato Braga, contemos, para imprevistos, mais . .	15'
	31'

E ahi temos como o Brasil levou quatrocentos e tantos annos para resolver uma questão que se pode resolver em 31'.

Já vê o sr. ministro, que não lhe pedimos nada de excessivo: — applique esses miseraveis trinta e um minutos parcellados do modo que indicamos, e prestará um grande serviço ao seu paiz e á sua lingua.

LUCROS COMMERCIAES

O sr. presidente da Republica, para salvar o decoro official, está na obrigação de intervir junto aos seus amigos da Commissão de Finanças do Senado, para que seja cumprida a palavra do Governo, compromettendo-se a extinguir o imposto sobre lucros commerciaes, desde que fosse substituido pelo das contas assignadas.

E' verdadeiramente impressionante a tranquillidade, o desembaraço com que o Governo falta á sua palavra.

Essa degradação de costumes, esse relaxamento moral, é, sem duvida, um dos mais tristes symptomas da época, e a reacção contra elle deve partir de cima.

Que confiança pode inspirar um Governo que não se dá ao respeito e nega calmamente os seus compromissos?

Não se illuda o sr. presidente da Republica: os prejuizos causados por essa attitude do Governo serão muito maiores do que os minguados recursos porventura colhidos com os lucros comerciaes, e a repercussão desse facto, cada vez mais intensa, virá sempre contribuir para o desprestigio, infelizmente, já bem accentuado, da palavra official.

Veja o sr. presidente da Republica o que se disse ante-hontem na Associação Commercial e imagine a repercussão destes conceitos que fazemos/nossos divulgados, como certamente o serão, dentro e fóra do paiz:

"Os recentes factos, disse um dos membros da Associação Commercial, de certo do conhecimento de todo o commercio, vieram provar, é bem triste dizel-o, que mais uma vez se pretende esquecer a verdadeira e unica origem do imposto sobre as vendas mercantis, porquanto o relator daquella commissão, apesar das reclamações pessoalmente a elle feitas, por varias delegações do commercio, contra a permanencia do imposto sobre os lucros, propõe a sua manutenção, apenas mudando o rotulo, e, por outro lado, eleva ao quadruplo a taxa sobre as vendas á vista.

Meus senhores, propositalmente fiz uma pausa antes de continuar nas minhas considerações, para que as minhas palavras calassem bem fundo no seu animo, e fizessem bem sentir a iniquidade que se pretende manter!

Digo-o alto e bom som que se está commettendo a maior das deslealdades para com o commercio e a industria, não cumprindo com os claros entendimentos que houve com o Governo passado e com o Congresso.

Pode, por acaso, ser negado esse prévio accordo, quando na propria autorização do Poder Executivo para cobrar o imposto sobre as rendas mercantis, se o autorizou, tambem, a suspender o odioso imposto sobre os lucros na data em que aquelle entrasse em vigor?

Não está ahi uma prova irrefutavel de que houve nesse sentido um entendimento?

Qual é a classificação que se pode dar ao acto de um credor, ao qual o devedor fosse offerecer a troca de uma garantia vexatoria que lhe fôra exigida pelo seu debito, por uma outra mais solida, e que o credor, recebendo esta, com ambas ficasse, sem lhe restituir a outra?"

E mais:

"E', pois, só a titulo de curiosidade que vou ligeiramente analysar alguns topicos da exposição do relator da Commissão de Finanças da Camara, e que dizem respeito ao imposto sobre os lucros do commercio e da industria.

Muito interessante é, por certo, o seguinte trecho dessa exposição:

"Quanto ao imposto sobre os lucros do commercio e das profissões liberaes, essas difficuldades têm sido muito notorias, mas em abono do contribuinte deve ser assignalado que os seus protestos raramente visaram o imposto em si, tendo objectivado quasi exclusivamente os processos inquisitoriaes para a arrecadação, notadamente a investigação na escripta commercial. Mais brandos houvesse sido esses processos, os quaes deveriam ter sido caracterizados antes pelo cunho de **transacção** entre o **fisco** e **contribuinte** do que o da severa **imposição** daquelle sobre este, e os embaraços á aceitação do imposto não teriam assumido as proporções sabidas".

Ora, apesar do illustre relator confessar assim tão lealmente que os processos de fiscalização são inquisitoriaes, notadamente a investigação na escripta commercial, elle proprio os conserva, porquanto, propondo a substituição dos impostos sobre os lucros liquidos do commercio e da industria fabril, estabelece, na emenda 14, e arrecadação pelas formas cedular e global, sobre os rendimentos do commercio e industria, e de qualquer exploração industrial, sendo a cedular á taxa fixa de 3 °|° e a global ás taxas de uma tabella gradetiva. Diz a emenda que esses rendimentos serão determinados, quando aos contribuintes obrigados pela legislação vigente (note-se bem) á publicação de **balanços e da conta de lucros e perdas, pelos lucros liquidos revelados por taes documentos!**

Quer isto dizer que continuarão a vigorar os taes processos inquisitoriaes e a vexatoria investigação na escripta commercial, porque, força é confessar, semelhante imposto não pode ser de outra forma fiscalizado, a não ser que seja posto em pratica o processo caracterizado pelo cunho de transacção entre o fisco e o contribuinte, como o illustre relator teria desejado que se tivesse feito, o que dispensa commentarios!"

Não hesite, portanto, o sr. presidente da Republica, intervenha junto aos seus amigos da Commissão de Finanças do Senado para que não fique em cheque, mais uma vez, a palavra official.

TELEGRAPHO URBANO

O telegramma urbano, que tão bons serviços já prestou á população carioca, teve existencia regulamentar a partir da reforma do Telegrapho Nacional, expedida com o decreto de 30 de janeiro de 1894. A taxa então estabelecida era, como ainda hoje é, de 500 réis por despacho de vinte palavras e mais 200 réis por grupo ou fracção de 10 palavras accrescidas. Para facilitar o pagamento dessas taxas ficara autorizada uma emissão de sellos telegraphicos, exactamente das duas importancias citadas, os quaes, embora emittidos, nunca tiveram applicação normal. Eram doze as estações telegraphicas, inclusive Nictheroy, que gozavam desse melhoramento no serviço de suas communicações.

Com o rapido desenvolvimento da cidade, multiplicando-se os nucleos de população no territorio do Districto Federal, facil será comprehender a expansão celere do trafego telegraphico urbano, maximé sabendo-se que a entrega a destino era, até cerca de um decennio, multissimo mais regular e opportuna, embora não se dispondo dos velozes meios de transportes, hoje ao alcance dos estafetas.

Em 1900, o movimento de telegrammas urbanos, conforme o relatorio da Directoria, se expressava em 590, tendo 9.151 palavras, na estação de Nictheroy e em 12.662, com 227.843 palavras, no Districto Federal. Em 1914, registravamos 379.126 telegrammas com mais de seis milhões de palavras, embora a aceitação da carta pneumatica subindo já nesse anno a 115.650, estivesse compromettendo o desenvolvimento daquella categoria de despachos, ao ponto da Directoria dos Telegraphos, em relatorio, suggerir a seguinte providencia:

"A concorrencia que a carta pneumatica está fazendo ao telegramma urbano, em detrimento da renda, aconselha a equiparação das taxas de ambos os serviços, ficando o publico ainda com a vantagem da illimitação do numero de palavras na correspondencia pneumatica".

Foi satisfeita a suggestão e, no orçamento de 1915, as duas peças de correspondencia passaram a ser cotadas uniformemente a 500 réis. Realizou-se então o prognostico: — as cartas pneumaticas baixaram a 64.994, menos 50.656 do que no anno anterior, ao passo que o telegramma urbano apenas attingiu ao total de 400.110, com o accrescimo sómente de 20.984. Em 1917, ultimo anno de que os Telegraphos publicaram relatorio, o telegramma urbano subiu a 504.064, com 8.713.367 palavras, emquanto que a carta pneumatica desceu a 31.951 peças.

Temos assim que, de 1914 a 1917, tres annos, a estatistica registrou um accrescimo de telegrammas urbanos na proporção de 33 °|°, com uma média annual, portanto, de 11 °|°

Instituido para a correspondencia das estações situadas na Capital Federal e Nictheroy, o telegramma urbano extendeu-se depois a Petropolis, residencia de verão do presidente da Republica, proseguindo nesses dois ultimos annos a Friburgo e Therezopolis.

Pois bem, elevadas as estações urbanas a umas quarenta e, apesar, do anno de 1923 ter sido o das festas centenarias, quando naturalmente todos os serviços de communicações se devem ter expandido excepcionalmente, a estatistica não chegou a accusar 700.000 telegrammas urbanos, isto é, cerca de 200.000 a maior dos que trafegaram em 1917, assim computando-se o accrescimo apenas de quasi 40 °|° no quinquennio, o que daria a média de 8 °|° annuaes.

Esta é a situação que ainda mais se pretende aggravar. Segundo o projecto de lei da Receita, em emendas, a primeira, da propria commissão de Finanças da Camara, e a segunda, do plenario, pretende o Congresso modificar radicalmente o regimen tarifario e o valor das taxas dessa utilissima peça de correspondencia. O telegramma urbano, sem que de modo expresso se declare, ficará restricto exclusivamente ás estações da Capital Federal, deixando as de Nictheroy, Petropolis, Friburgo e Therezopolis no gozo apenas de uma tarifa especial, com taxas fixa e variavel, mais accessiveis do que as que regulam para os telegrammas interiores e maiores do que as do trafego "urbano".

Com essas providencias, haverá quem pretenda justificar a arbitraria elevação de estimativa de receita desse departamento? Não o cremos, mas, ainda que a renda da correspondencia urbana progredisse um pouco, os prejuizos decorrentes do modo de taxação, retardando o expediente, deixando incompletas as indicações de endereço e facilitando enganos de arrecadação, seriam o sufficiente para desaconselhar as providencias irreflectidamente indicadas.

Entretanto, tal augmento de renda não se dará. Passando o telegramma urbano a pagar 5. réis por palavra e podendo conter o minimo de tres palavras, segue-se que innumeros despachos teremos de registrar, no valor de 150.250.350 e 450 réis, conforme tenham de tres a nove palavras, podendo a economia de indicações no endereço concorrer para maiores difficuldades na distribuição da correspondencia, actividade hoje tão pessimamente exercitada no Telegrapho Nacional, como nunca occorrera, dado do mesmo logar, como já tem a imprensa registrado, a que não cheguem a destino, claramente precisado, até telegrammas urgentes, com pretenção a documentos de valor juridico.

A esdruxula lembrança da taxação por palavra, tal como se faz no trafego internacional, tem mais um aspecto que não parece de desprezar. Em toda a parte, cada vez mais se accentúa a tendencia para a adopção, em toda a correspondencia interior, do "telegramma normal", com uma unica taxa para determinado numero de palavras ou fracção accrescida. Sobre facilitar o expediente do balcão, na contagem, no calculo do preço total e no troco da importancia dada a pagamento, proporciona inestimaveis vantagens á escripturação, á fiscalização financeira e aos processos de contabilidade.

Se o nosso telegramma urbano supporta, como nos parece, elevação de taxa, augmente-se o valor da unidade ou diminua-se o numero de palavras para o despacho normal, calculando-se a média verificada no trafego interior. Parece mesmo que melhor seria a primeira hypothese, não só porque inalteravelmente tem vigorado a taxa de 1894, como porque as necessidades das communicações dentro de uma cidade com varios recursos, muito mais expeditos do que o actual Telegrapho Nacional, são sem duvida diversas das que se precisa entre localidades distinctas.

Hoje, nesta capital, o telegramma urbano e a carta pneumatica, apesar do custo minimo de 500 réis, só são aproveitados por quem não disponha de meios para utilizar um "expresso" ou não tenha absoluta pressa na communicação. Elevando-se o custo do telegramma urbano e desenvolvendo-se a rêde pneumatica, as cartas desta natureza, de taxa mais accessivel, novamente progredirão com real vantagem para o publico e para o expediente da Repartição.

Outro ponto que não se justifica é supprimir o "urbano" para Nictheroy, desde 1894, por expressa disposição regulamentar, gozando dessa vantagem. Além de ser uma manifestação de respeito á tradição, accresce que o regimen de transportes continuos, estabelecido entre as duas cidades, incorpora-as em uma unica sociedade, de interesses communs.

As demais estações visadas pela emenda do plenario, que a commissão de Finanças da Camara fez approvar, com a mesma taxa variavel de 50 réis por palavra e mais a taxa fixa de 500 réis por despacho, ou devem ser consideradas como da rêde interior, sujeitas á equidade que se evocou para a adopção da taxa uniforme em todo o territorio nacional, ou melhor ficariam na rêde urbana, como estações de verão dos habitantes da Capital Federal. Criar um regimen diverso, com tratamento differente, o bom senso repelle, sob nenhum aspecto se justificando tal condição.

Aliás, já notamos, quando se agitou a modificação da tarifa telegraphica, que nesses ultimos annos, o legislativo só tem sido chamado a interessar-se por semelhantes assumptos, mediante medidas que mais parecem destinadas a compromettér o já tão compromettido Telegrapho Nacional. Entretanto, não fomos ouvidos, combatendo a uniformidade de taxas para todo o territorio do paiz, mas, alliadas á alteração tarifaria, outras circumstancias que não convém esmerilhar, a depressão das rendas nos veiu dar razão, tornando-se tão clamorosa, maximé no anno do Centenario, que o presidente da Republica a consignou na mensagem de 3 de maio.

Medite o Senado no que vae fazer a respeito e, certo, reconhecerá que o telegramma normal precisa ser conservado no trafego urbano, da mesma fórma que a estimativa da receita telegraphica talvez necessite tornar-se mais modesta, como parece indicar o silencio em torno á arrecadação do corrente exercicio, em contraste com o habito da administração, de fornecer repetidas notas á imprensa, desde que insignificantes accrescimos appareciam, embora incluindo receita de conta de terceiros e valor, no papel, de todos os telegrammas officiaes.

A "Batalha do Passo do Rosario" e a critica do dr. Max Fleiuss

VI

Deixemos, porém, os exemplos antigos e recorramos á ultima guerra mundial, cujos acontecimentos ainda guardamos bem vivos na imaginação, pois fomos delles contemporaneos.

Comecemos pela primeira batalha.

Sabe-se que tanto francezes como allemães nutriam o projecto, e o realizaram, de tomar a offensiva estrategica e tactica desde o inicio das hostilidades.

As tropas francezas apresentaram-se grupadas em cinco exercitos e quatro divisões de reserva, ao longo duma frente de grande extensão. Abalaram afinal ao encontro do inimigo, obedecendo a um plano de manobra que o general Gamelin resumiu deste modo: (1)

a) Levar a guerra o mais cedo possivel para fóra do territorio nacional;

b) Exercer o esforço principal pelo Luxemburgo e pelo Luxemburgo belga, sobre as communicações das forças allemãs que penetrassem na Belgica;

c) Exercer um esforço secundario entre Metz e os Vosgos, para aferrar o inimigo, notadamente as forças concentradas detrás de Metz e na Lorena, que poderiam accorrer á batalha principal. O flanco direito ficaria coberto pelas operações nos Vosgos e na Alsacia;

b) Deixar apenas um véo na floresta das Ardenas e concentrar um grande exercito francez entre o Mosa e o Sambre; levar o exercito inglez para Mons, de maneira que houvesse ligação com o belga, que se conservava nas immediações de Lovaina. O conjunto deste dispositivo de tres exercitos, cobertos pelas praças de Namur e Lieja, ficaria prompto a operar concentricamente contra as forças allemãs que transpuzessem o Mosa.

Ao mesmo tempo cinco divisões de cavallaria franceza seriam lançadas pela Belgica meridional ao encontro dos inimigos.

Os allemães, como sabe o leitor, tambem se puzeram em movimento numa extensa frente e executaram com a ala direita um movimento de conversão de grande envergadura, através da região do Grão Ducado do Luxemburgo e do Norte da França, com o objectivo, sobretudo, de envolver a ala direita dos francezes.

A batalha formidavel resultante dessas disposições é conhecida em França pelo nome de **batalha das fronteiras.**

Como se passaram os acontecimentos? Qual foi o seu desenlace? Quem perdeu terreno? Quem, finalmente, saiu victorioso?

Fallecem-me espaço e competencia para descer a pormenores, mas existem sobre o assumpto numerosas publicações que o leitor pode compulsar. Nellas se verifica que, na segunda quinzena de agosto de 1914, houve entre francezes e allemães, ao longo de toda a frente, grande numero de choques, de que resultou, finalmente, a decisão do marechal Joffre de bater em retirada num largo trecho da sua linha, o que elle de facto executou sob a pressão vigorosa e ininterrupta dos allemães.

Num livro notavel **(La Guerre Mondiale)**, deu-nos o tenente-coronel H. Corda, distincto official do exercito francez, uma narativa succinta de toda a guerra e, portanto, da batalha das fronteiras. E' obra de profissional competente e participe no drama, está assás diffundida em França e no estrangeiro, e já grangeou a fama que, na verdade, merece. Antepoz-lhe algumas palavras como prefacio o sr. Lacour-Gayet, salientando-lhe estas qualidades primordiaes: **precisão e concisão.**

Corda explana as operações na Alsacia e na Lorena, decorrentes do esforço secundario previsto no plano de Joffre. Depois de relatar a **batalha de Sarrebourg** e a **de Mohrange**, escreve:

"Assim, esta jornada de 20 de agosto detinha, com a **derrota** de Mohrange e Sarrebourg, a offensiva levada victoriosamente havia seis dias pelos nossos exercitos da Lorena, os quaes, submettidos a duras provas, tiveram de recuar, mas, ao contrario dos rumores então diffundidos e que desviaram a opinião publica, não foram nem anniquilados, nem desorganizados".

Vê-se deste modo que os francezes não se pejam de confessar a derrota soffrida numa operação em que avançaram contra o inimigo e lhe tomaram terreno, mas em que tiveram de recuar porque lhe não puderam resistir aos contra-ataques

As operações do terceiro exercito francez e do quarto, sempre de accordo com o plano de manobra, provocaram a batalha das Ardenas. Nella occorreram, segundo Corda, só no dia 22 de agosto de 1914, doze combates, em que se acharam envolvidos de 70 a 100 mil homens.

Rematando-lhe a narrativa, sentenceia Corda:

Na verdade, a balha das Ardenas foi para nós uma derrota.

Entra a seguir no estudo das operações da ala esquerda (**batalha de Charleroi e batalha de Mons**).

Conclue, por fim, sem hesitação ou vexame, do seguinte modo:

"A batalha das fronteiras era para os allemães uma victoria incontestavel".

Leu o dr. Max Fleiuss?

E porque reputa Corda ter sido uma victoria?

Sem duvida pela razão evidente de que, havendo Joffre perdido a esperança de dominar os allemães com a manobra que tinha projectado, e temendo ao revés que elles o dominassem, cedeu terreno, recuou, buscou refazer-se e grupar de novo as suas forças para voltar á offensiva em melhores condições. Houve victoria insophismavel sem anniquilamento do adversario (tal qualmente como no Passo do Rosario), mas della não derivou logo o desenlace da guerra. Estou certo de não haver em França um só official do valor que divirja das apreciações de Corda; até os livros escriptos por civis ennunciam as mesmas conclusões.

Victor Giraud, por exemplo, pronuncia-se desta forma na sua **Historia da Grande Guerra:**

"La bataille des frontières a donc été perdue et les alliés ont été mis en échec".

Durante a manobra em retirada, sobrevieram novos choques, até que Joffre fez frente de modo definitivo e empenhou a batalha denominada do Marna.

O sentimento de que a perda de terreno exerce papel importante e quasi sempre decisivo nas operações de guerra resalta com nitida clareza da proclamação que elle dirigiu aos seus commandados no dia 7 de setembro:

"No momento em que se trava uma batalha de que depende a salvação do paiz, importa recordar a todos que já não é occasião de olhar para traz. Todos os esforços devem ser empregados no ataque e repulsa do inimigo. **A tropa que não puder mais avançar, deverá, custe o que custar, manter o terreno conquistado e antes deixar-se matar no seu posto do que retroceder. Nas actuaes circumstancias, não se pode tolerar nenhuma fraqueza".**

E no emtanto, conforme disse antes, houve derrota dos allemães, sem recuo de toda a sua frente.

Cerca de um milhão de francezes e inglezes defrontaram-se ao longo de uma linha de 280 kilometros de extensão.

"Essa victoria — escreve Corda — que coroava os esforços da bella retirada, **ganhou-a o exercito francez...**"

Durante muito tempo os allemães calaram o desastre do Marna ou deram delle explicações sophisticas e inaceitaveis. Mais tarde, porém, tiveram de o reconhecer publicamente; alguns ainda resistem, allegando que o exercito estava victorioso e só retirou por obedecer a Moltke. Embora se encontrem publicados raros documentos allemães, officiaes ou officiosos, o que já veiu a lume de mãos competentes não sancciona semelhante illusão. No livro, por exemplo, a **Campanha do Marna (Der Marnefeldzug)**, do tenente-coronel von Kuhl, ex-chefe do estado maior do exercito allemão da direita (von Kluck), e antigo official do grande estado maior de Berlim, pode-se ler, depois de estudo minudencioso da batalha, em que se proclamam as vantagens obtidas pelos allemães, esta explosão sincera:

"Os inglezes tinham evidentemente falhado. O terceiro exercito francez não estava em condições de atacar o flanco esquerdo allemão; elle proprio encontrava-se ameaçado na retaguarda. O nono exercito (Foch) achava-se batido".

"Nessa situação offereceu-se a Joffre, inesperadamente, a Oeste de Montmirail, a brecha na frente de batalha allemã. Em vez do envolvimento planeado, a ruptura nascente levava ao objectivo e mudava, contra toda a expectativa, a situação que em tudo o mais era completamente favoravel".

"Eis o **milagre do Marna!**"

"A consequencia foi um grande e feliz exito dos francezes".

"E' debate esteril investigar se lhes cabe o direito de o caracterizar como victoria (Sieg). **Nós abandonamos o campo de batalha** (Wir haben den Schlachtfeld geraumt)."

"O verdadeiro inconveniente da batalha do Marna para nós foi o abalo soffrido pela nossa reputação militar. A França tomou folego no momento em que corria o risco de succumbir. Começou ahi o revigoramento do seu poder de resistencia, a sua fé na victoria final".

Na ultima pagina do livro, e antes de lhe pôr termo, escreve von Kuhl:

"Na tarde de 9 de setembro de 1914 estava perdida a campanha do Marna (Marnefeldzug), mas não estava perdida a guerra".

Leu o dr. Max Fleiuss? Notou a razão por que von Kuhl confessa a derrota e o que diz sobre o abandono do campo da luta?

Se s. s. examinar as paginas das obras allemãs escriptas por officiaes de merecimento, verá em quasi todas um protesto contra a retirada iniciada pelo commandante do segundo exercito (von Bulow), combinada com o tenente-coronel Hentsch, e, afinal, ordenada por von Moltke. Nenhum delles interpreta o recuo dos seus compatriotas senão como uma confissão explicita da derrota.

O general Hermann von François, por exemplo, escreve o seguinte no seu magnifico livro **Marneschlacht und Tannenberg** (pags. 121 e 122):

"A guerra mundial é rica em ordens de retirada, tanto entre nós, como entre os nossos inimigos. Competirá á Historia, mestra do futuro, pesquizar se foram ou não justificadas".

"Toda ordem de retirada actúa sobre a tropa de modo deprimente e lhe abala os nervos, pois equivale a **um testemunho de que o inimigo tem vantagens tacticas ou estrategicas".**

"A ordem de retirada de von Bulow não tinha justificação; partia de previsões que se não realizaram e de hypotheses sobre a situação do 1° exercito que não foram bem estudadas. Era dada no momento em que a batalha ia bem, em parte até se apresentava favoravel no 1° exercito, no 3°, no 4°, no 5° e tambem na ala oriental do 2°".

"E' nesse facto que reside o aspecto tragico terrivel do desastre do Marna".

(Continúa).

Tasso FRAGOSO.
(General de Divisão)

(1) **La Grande Guerre** — Conferencias feitas no Club Militar.

Logica de vendeiro

— *A luta contra o alcool? Tem graça! Como se não fossemos nós os seus maiores inimigos...*

Boletim

O protocollo Gutierrez-Carillo

Rêdes ferroviarias bolivianas — O caso de Santa Cruz — A nossa attitude em La Paz — Os defeitos do protocollo — Novas negociações.

A chegada do sr. Diez de Medina, novo ministro da Bolivia junto ao nosso governo, vae provavelmente iniciar uma nova phase nas negociações entre o Brasil e a Bolivia sobre assumptos ferroviarios.

Não creio que seja necessario lembrar aqui o historico da questão, isto é, a origem e o teor do protocollo argentino-boliviano, assignado a 6 de janeiro de 1922 e conhecido aqui sob o nome de seus negociadores.

As ligações economicas entre o planalto boliviano, essencialmente mineiro, e o norte argentino, criador e agricola, são antigas, anteriores mesmo á Independencia, e justificam de sobra a ligação ferroviaria, em vesperas de ser effectuada, por La Quiaca, Tupiza e Atocha. Assim ficará La Paz directamente unida á Buenos Aires e á rêde argentina.

Mas o protocollo de La Paz visa outras zonas bolivianas, a rica região de Santa Cruz, especialmente. Ora, a Bolivia, paiz internado, por assim dizer, no continente americano, está destinada pela sua posição a depender de seus vizinhos, para as suas communicações maritimas. Por meio de duas linhas ferreas, a de Arica e a de Antofogasta, depende do Chile; por meio da navegação do lago Titicaca e do Mollendo, depende do Perú; por meio do ramal de La Quiaca, dependerá amanhã da Republica Argentina; é pois justo que a sua parte oriental, exactamente sua fronteira mais extensa, dependa do quarto vizinho, o Brasil, que já lhe proporcionou uma saida no norte pela E. F. Madeira-Mamoré.

O ramal de Jacuhyba a Santa Cruz e a Sucre, previsto e concedido no protocollo de La Paz, de 6 de janeiro vem por conseguinte desviar das estradas brasileiras o commercio de uns das mais importantes e futurosas zonas da Bolivia. Geographicamente é o rumo do rio Paraguay que está indicado para escoar os productos da Santa Cruz. O rumo de Jacuhyba é essencialmente artificial.

Explica-se entretanto o desejo dos representantes de Santa Cruz, no Congresso boliviano, de vêr approvar, quanto antes, o accordo ferroviario com a Republica Argentina. Não é o caso de preferencias politicas, mas sim de soluções praticas, immediatas. Foi assim, que, a 1 de novembro, dirigiram estes representantes uma nota ao presidente do Congresso no sentido de accelerar o parecer e a discussão do protocollo, cujo texto já está em mãos do legislativo desde 6 de outubro de 1922; não obstante a disposição clara do art. 21 do regulamento de debates.

Alguns jornaes nossos accusaram o Itamaraty de se ter desinteressado da questão. E' verdade que quando o senador Luiz Adolfo denunciou o facto, em agosto do anno passado, estavamos em condições criticas para resolver serenamente qualquer problema exterior; mas a nossa Chancellaria tem agido com segurança e discrição, pois é evidente que o atrazo na discussão parlamentar, do qual se queixam os representantes da Santa Cruz, é em grande parte devido á acção do sr. Felix Bocayuva, como representante em La Paz. E' provavel que elle tenha salientado os direitos do Brasil, baseados não sómente no art. 3° do tratado de Petropolis, pelo qual pagamos 2 milhões de libras para "melhorar as communicações e desenvolver o commercio entre os dois paizes", como tambem na prioridade de negociações sobre o assumpto, pois datam de 1919 as primeiras propostas de accordo ferroviario, tentado aqui pelo ministro Carrasco.

Porém, mesmo sem levar em consideração os direitos evidentes do Brasil, sob o proprio ponto de vista boliviano, a ratificação do protocollo Gutierrez-Carillo não é desejavel.

O art. 4°, por exemplo, prevê as condições de transferencia da linha argentina á Bolivia. A estipulação dos 6 °|° annuaes que terá de pagar a Bolivia além do preço de custo, não attende ao caso de ter a linha apresentado esta renda ou mesmo renda superior, de modo que os lucros anteriores á compra ficariam todos com o vendedor, que cobrará as perdas.

O art. 5° é vexatorio, pois não estabelece a intervenção do governo boliviano na fixação das tarifas.

O art. 15°, concedendo á Republica Argentina a preferencia para os ramaes do Sucre, de Cochabamba, de Tarija e mesmo de Puerto Suarez limite demasiadamente a liberdade da Bolivia de dispôr de suas rêdes futuras. O artigo é pouco claro, o seu sentido é negativo, em apparencia pelo menos.

E' pois evidente que este protocollo, já criticado, como sabemos, pela "Revista Militar" de La Paz, no seu traçado e no seu valor, precisa de uma seria revisão. Felizmente o caso ainda está longe de resolvido e é tempo conciliar os justos interesses das populações isoladas de Santa Cruz ás louvaveis iniciativas argentinas e aos direitos do Brasil.

Por isso, devemos considerar como auspiciosa a chegada a esta capital de um velho amigo de nosso paiz, o ministro Diez de Medina, portador de novas propostas, destinadas a estreitar os laços moraes e materiaes que nos unem á Bolivia.

Delgado de CARVALHO.

O conto do O JORNAL

"Coração sensivel"...

Jules Panic desdobrou febrilmente o Echo de Seine-et-Tarn, e atirou-se com avidez á leitura do noticiario policial. Leu o seguinte, logo á epigraphe:

"Uma velha rendeira foi assassinada em Clapier-les-Tourtedelles. O crime foi commettido com uma selvageria inaudita."

A noticia do assassinio não o sorprehendeu, pela simples razão de que era elle proprio o autor do crime; mas sentiu-se profundamente incommodado, e vexado, com aquelle substitutivo: "o crime foi commettido com uma selvageria inaudita". Si Jules Panic era desprovido de escrupulos não o era de amor-proprio, e a censura não o deixava indifferente. Como, porém, era um rapaz de bôa-fé, confessou sua falta: "Convenho em que fui um pouco forte demais... A pobre velha ficou com um carão medonho... Eu devia tel-a tratado com mais habilidade, para que morrendo a triste velha ficasse de cara menos tragica..."

E descontente comsigo mesmo, com os outros, e especialmente com a imprensa indiscreta, amarrotou nas mãos o exemplar do jornal que lhe registrava e verberava a selvageria estupida.

* * *

Alguns dias depois, Jules Panic descobriu que havia um "golpe" magnifico a "trabalhar", na aldeia de Picon-les-Gruyéres: uma excellente octogenaria, riquissima, habitava completamente sósinha, um pavilhão dessa localidade.

Panic era prudente e meticuloso, "trabalhava" com methodo, e jámais se dirigia a uma "cliente" sem previamente se documentar, informando-se de todas as suas manias. Informou-se, pois. E soube, então, que a octogenaria de Picon-les-Gruyéres, era avarenta como o fallecido Harpagão, e gulosa como uma gata velha.

A' meia-noite, hora normal dos crimes, Panic surgiu subito dentro do pavilhão, como um Mephisto de casaquinho e carapuça puxada á testa, apresentando-se assim, de sorpreza, aos olhos apavorados da velha rendeira, que se achava recolhida ao leito.

— Minha bôa senhora — disse-lhe o apache com a mais perfeita urbanidade — desculpe a hora impropria de minha visita, mas venho felicital-a e trazer-lhe uma excellente noticia: "a senhora tirou o premio de cem mil francos no ultimo sorteio do Credito Illimitado".

A essas palavras, o terror desappareceu do rosto da "cliente" e foi substituido por um sorriso deliciado.

— Dou-lhe meus parabens, continuou o apache, em vóz mais baixa; e, para que mais se alegre e ria contente ao menos uma vez em sua vida, trouxe-lhe de presente uns docinhos que são mesmo umas delicias.

Abrindo então um cartucho cor de rosa, tirou-lhe de dentro e despiu-os do papel de seda que os envolvia, doze grandes bombons de rhum, que reuniu todos na mesma mão. Sorpresa, os olhos da velha brilharam e seus labios desencarquilhavam-se para sorrir, entreabrindo-lhe a boca.

Subito, num salto brusco, o apache se precipitou sobre ella, mergulhou-lhe de uma só vez os doze bombons pela boca a dentro, emquanto com a mão que conservava livre pozse habilmente a fazer-lhe cocegas na planta dos pés...

A desgraçada expirou abafada, mas explodindo num formidavel riso fantastico.

O assassino, rapido, fez mão baixa no dinheiro e nas joias que febrilmente vasculhou nas gavetas e caixinhas do unico movel do aposento, além da cama, e pôz-se em fuga.

* * *

No dia seguinte, Jules Panic desdobrou febrilmente o Echo de Seine-et-Tarn, e atirou-se com avidez á leitura do noticiario policial. E leu:

"Uma velha rendeira foi assassinada em Picon-les-Gruyéres. — O crime foi commettido com a mais horrivel brutalidade."

— Ora... dá-se! exclamou Jules Panic: decididamente, morrerei incomprehendido!...

E desatou a chorar.

Maurice LEVEL.

DEFESA SANITARIA VEGETAL

Exigencias para a importação de sementes

O ministro da Agricultura baixou, em data de hontem, a seguinte portaria:

"Attendendo á deliberação do Conselho Superior de Defesa Agricola:

Art. 1º — Fica prohibida a introducção, no paiz, de toda semente de alfafa e mais forrageiras que não vierem acompanhadas de "certidão de ausencia de cuscuta", passado por autoridade scientica do paiz de origem e visado em consulado brasileiro, consignando estar a semente livre desse parasita.

Art. 2º — O Instituto Biologico de Defesa Agricola poderá, desde que julgue conveniente, mandar submetter as sementes á analyse physico-botanica e recusar a entrada das mesmas se verificar que contém "cuscuta".

Art. 3º — Fica prohibido o commercio interno das mesmas sementes que não estiverem isentas de cuscuta".

A FISCALIZAÇÃO DOS BANCOS

O director geral do Thesouro communicou ao inspector geral dos Bancos que o ministro da Fazenda resolveu relevar a multa imposta ao Banco Francez e Italiano, por não se verificar a infracção prevista e conceder a approvação para as modificações feitas nos estatutos do mesmo Banco.

OS "STOCKS" DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, ámanhã de 19 do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 12.940 toneladas de trigo em grão e 94.474 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, nos depositos de inflammaveis, 66.778 caixas de kerozene e 491.900 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

ESTIMATIVA DA PRODUCÇÃO AGRICOLA NACIONAL NO PERIODO DE 1922-23

Segundo os dados colligidos pela Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, a producção agricola do Brasil, no periodo cultural de 1922-23 é estimada em .... 10.224.831.569 kilos e 176.526.800 litros, no valor de 6.434.112:354$500.

De accordo tambem com os dados officiaes, o balanceamento da producção agricola do paiz, no anno de 1920-21, registrou as cifras de ..... 348.852.000 kilos, 193.944.000 litros no valor de 4.187.340:426$000.

No periodo de 1921-22 a estatistica da nossa producção está assim representada: 9.330.213.000 kilos e 276.492.000 litros, no valor de ...... 4.252.824:660$220.

Politica e Politicos

Considera-se inteiramente consolidada a situação do marechal Fontoura, não havendo mais necessidade de mandal-o para o Supremo Tribunal Militar, ou de dar-lhe qualquer commissão, o que não seria facil, por diversas razões.

Com a installação do retrato do ministro da Justiça no seu gabinete, o chefe de policia produziu prova publica da improcedencia da arguição que lhe faziam de andar de ponta com aquelle seu superior hierarchico, quasi com elle incompativel.

Haveria, além desse motivo, aliás da maior procedencia, outros que teriam levado a considerar-se indispensavel a retirada do sr. Fontoura. Mas tambem esses motivos de segunda ordem foram considerados peccados veniaes e, pois, não ha mais necessidade de privar-se o governo desse seu digno auxiliar.

Se, futuramente, novas complicações surgirem, ainda de ordem a exigirem outros retratos, não haverá duvidas nisso e tudo se ha de arranjar, como se arranjou desta vez, continuando o governo solidario e homogeneo, como convém a elle e a nós todos.

* * *

A politica do Pará está visivelmente atordoada com o desapparecimento do chefe em maior evidencia da sua principal arregimentação partidaria, o senador estadual Cypriano Santos, recentemente fallecido.

E esse atordoamento, que seria transtorno em quaesquer circumstancias, muito mais o é neste momento, tratando-se da successão do sr. Souza Castro, no governo do Estado, e da renovação do terço no Senado Federal.

Em principio, está resolvido que quem substituir o sr. Indio do Brasil será, opportunamente, o governador futuro, para ceder a cadeira ao governador actual, conforme a salutar e edificante praxe republicana.

Quem virá, porém, a occupar a cadeira do almirante Indio do Brasil? Já se disse muito que seria o deputado Dionysio Bentes, mas, agora, com a nova feição que tomaram as coisas no Pará, anda em grande favor um novo nome, o do sr. Camillo Salgado, senador estadual, medico de muito boa fama, extensamente relacionado na sociedade e de influencia na politica local.

* * *

O sr. Mello Vianna regressou a Bello Horizonte alliviado da carga de responsabilidades que lhe pesava. Desobrigando-se de um dever de consciencia, o digno auxiliar do sr. Raul Soares veiu, em pessoa, trazer ao seu chefe, enfermo e, por isso, afastado do posto de director da politica e da administração de Minas, minucioso relato do que por lá vae, com valiosas e indispensaveis annotações á margem, para melhor esclarecimento dos factos.

Desde que se começou a murmurar que, talvez, para uma cura completa, o sr. Raul Soares preferisse não reassumir o governo, começou tambem, em surdina, o boato de uma combinação de elementos partidarios, que se estariam preparando para sair uns da sombra, outros da penumbra, para o pleito da successão, dada a renuncia provavel ou possivel do presidente do Estado.

Isso é naturalissimo e bem se comprehende que tenha tomado vulto, alastrando-se pelo valle e pelas alterosas montanhas, a ponto de terem despertado e vindo á luz do dia, á espreita dos acontecimentos, certos personagens afastados da actividade politica, desde muito.

Dizia-se, com que fundamento pouco importa, que o governo interino não seria obstaculo a esse movimento, que não era subversivo, nem podia ser considerado de insubordinação.

Tudo isso, que chegou a transpirar, e mais muita coisa, que não transpirou, mas não poderia escapar á perspicacia dos proceres da situação, o sr. Raul Soares não poderia ver bem claro, de longe e em regimen de dieta, com abstinencia de muita coisa, principalmente de politica. Desde, porém, que se declararam melhoras no seu estado de saude, convinha pôl-o a par de tudo e foi o que veiu fazer o sr. Mello Vianna.

Resultou que a hypothese de renuncia do sr. Raul Soares está afastada. Estará, emquanto a successão, ao seu gosto e feição, não estiver absolutamente assegurada.

X. X. X.

POLITICA DO DISTRICTO — Os deputados Salles Filho e Metello Junior de tal arte se entenderam, comprehenderam e completaram através os mil incidentes da campanha nilista, que ficaram como dois irmãos gemeos. São dois corações pulsando no mesmo rythmo, uma só vontade dentro de dois cerebros. Sonham e sorriem com as mesmas esperanças. Empolga-os o mesmo ideal, anima-os um só espirito, vivem dentro da mesma idéa, sacode-os o mesmo anceio, amam a mesma gloria, vibram ao mesmo enthusiasmo. Dir-se-iam prezas da paixão, do enternecimento, das illusões e dos sonhos de dois noivos. O namoro, aliás, vinha de longe e mais se radicou nos colloquios dos salões do Derby Club. Sorrisos e palavras vagas, imperceptiveis a estranhos, pelo menos na ingenuidade dos que... amam. Encontros... occasionaes. Sorpresas... combinadas... E um dia, olharam-se demoradamente, apaixonadamente, ardentemente, desvairadamente e, num impeto incontido, ambos pronunciaram a um só tempo: Amo-te!

Era o fim.

E já agora o deputado Salles Filho recita ao deputado Metello os versos delicados de Felinto:

As nossas almas já
Se uniram de tal sorte
Que nem a propria morte
Nol-as desunirá.

Mas o deputado Metello hesita em proseguir:

E, desunil-as, flor,
Ninguem o quer, ninguem ousa.

E com razão. Estavam ambos feitos da silva em acompanhar para a vida e para a morte o deputado Bethencourt Filho na sua implacavel e impiedosa campanha destruidora contra o senador Irineu.

Tudo combinado de pedra e cal. Só faltava apitar para o começo da luta. Eram favas contadas e assumpto definitivo.

Eis sendo quando surge a candidatura do sr. Mendes Tavares. Começou o recuo. O deputado Bethencourt começou a sentir que as cartas lhe fugiam da mão. O deputado Metello está calado como melão maduro. O deputado Salles confabula com o senador Irineu, manda publicar que está firme como marco de jesuita ao lado da fallecida regeneração. O senhor Mendes, porém, continúa a contar com o afilhado do intendente Teixeira e o coronel Menezes, urna dos segredos do sr. Mendes Tavares, sorri velhacamente e diz em surdina:

— Está no papo.

Esses desnorteantes segredos da escriptura, ainda não puderam ser devidamente decifrados nem pelo faro diabolico do terrivel menino do coronel Brandão. O deputado Chico Bethencourt consulta incessantemente a alta sabedoria do deputado esbulhado Nicanor, mas ambos não chegam a resultado positivo. Andam tontos. O coronel Carvalho, procurado a respeito, meditou longamente e respondeu:

— Sou como Floriano: confio, desconfiando sempre.

O deputado Bethencourt tem desenvolvido uma argumentação cerrada para convencer aos dois collegas das realidades praticas da candidatura do sr. Mendes Tavares.

Durante longas horas, Chico Bethencourt e Salles confabularam em uma sala da Camara. Em certo momento, o primeiro foi chamado ao telephone official. Levantou-se apressadamente. O deputado Metello chegou á porta e fez um gesto angustioso para o sr. Salles e este, irritado:

— Está no telephone. O Bernardes nem deixa conversar com o Chico.

O sr. Metello retira-se e a confabulação prosegue.

Os dois conferencistas despedem-se muito depois. E o sr. Salles ao sair:

— Chico, você não me embrulha outra vez. Vou pensar, mas só farei o que o Arnolpho me disser.

Riram-se ambos.

Na outra sala, o sr. Metello esperava impaciente. Abraçaram-se:

O que me vale a mim,
Ao meu amor eterno,
E' ter o bem superno
Do teu amor sem fim.

Abraçaram-se novamente. Sorriram. O coronel Menezes continua a dizer:

— Está no papo

IOTA.

A revolução no Sul

O NOVO QUARTEL DE DOM PEDRITO

D. PEDRITO, 22 (A.) — O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, partiu hontem, em trem especial, de Bagé, ás 7 horas, acompanhado de sua comitiva do dr. Assis Brasil e do dr. Angelo Pinheiro Machado.

Ao passar o general Setembrino pela estancia de Taquarembé, de propriedade do dr. Assis Brasil, foi-lhe ali offerecido um churrasco. Aguardavam, na gare de D. Pedrito, a chegada do titular da pasta da Guerra, toda a officialidade do 3º regimento de cavallaria divisionaria, muitas senhoras e grande massa popular.

Formou-se, em seguida, um cortejo, em que tomaram parte uma guarda de honra, formada por um esquadrão de cavalleiros pertencentes ás forças do general Honorio de Lemos, que occupavam a cidade, e muitos outros gauchos bem montados, que acclamavam o general Setembrino.

Após haver visitado o quartel velho, inaugurou o que acaba de ser edificado, alli, hasteando, pela primeira vez, a bandeira nacional, depois de haver visitado todas as suas dependencias.

Tomaram nessa occasião, a palavra, saudando o general Setembrino de Carvalho, diversos oradores, entre os quaes o deputado estadual Arthur Caetano e o dr. Angelo Pinheiro Machado. Em nome da firma constructora, falou o engenheiro dr. Nelson Osorio, fazendo a entrega do edificio.

O tenente Athanasio, em nome da officialidade do 3º regimento de cavallaria divisionaria, fez tambem uma saudação ao ministro.

O general agradeceu as palavras que acabava de ouvir, felicitando vivamente o constructor do novo quartel, sr. Alvaro Pereira, pela segurança e honestidade com que se desempenhou das obrigações contraidas para com o governo, conforme podia attestar pessoalmente.

A's 18 horas, o ministro e sua comitiva regressaram a Bagé, sendo alvo das mesmas manifestações.

CONCURSO PARA AUXILIAR MEDICO DA ASSISTENCIA

Na Inspectoria de Prompto Soccorro estão abertas inscripções para o concurso de efficiencia dos candidatos do logar de auxiliares medicos da Assistencia.

A's inscripções, que serão encerradas no dia 30, podem concorrer os quinta e sextanistas da Faculdade de Medicina.

A MARINHA QUER OS MACHINISMOS EMPREGADOS NAS CONSTRUCÇÕES DOS QUARTEIS

O ministro da Marinha solicitou ao seu collega da Guerra a cessão á Marinha dos britadores, misturadores de concreto, etc., que eram empregados na construcção de quarteis, hoje concluidos, e que estão sem applicação.

O ministro da Marinha declarou que a cessão desse material trará apreciavel economia para o Thesouro.

Esse material é destinado ás obras de estabelecimentos dos centros de aviação naval.

PARA O CHRISTO REDEMPTOR

O O JORNAL pagou hontem ao dr. Silva Costa, membro da commissão promotora da erecção da imagem gigantesca do Christo Redemptor no alto do Corcovado, a quantia de réis 100$000, importancia do premio literario destinado ao dr. Paulo Brandão de Ouro Preto, Estado de Minas, pelo seu conto "Adultera", publicado em setembro p. passado.

Assim cumprimos a ordem do dr. Paulo Brandão, que destinou a importancia do premio que lhe coube para a obra do Christo Redemptor.

CONCURSO NA INDUSTRIA PASTORIL

Serão chamados hoje, ás 13 horas, para leitura das provas escriptas, os seguintes concorrentes ao concurso para veterinario do Serviço de Industria Pastoril:

Armando Pontes Maia e Silva, Murillo Ferreira Sampaio, José de Arimathéa Pereira Soares, Delphim de Mesquita Barbosa, Anatolio Djalma Caldas, Affonso Sylvestre Scharra, Oswaldo Ferreira de Souza, Oscar Fleury, Tancredo Lejeune de Barros, Pedro Herbster Menescal e Moacyr Ubirajara Moreira da Silva.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

CONSIDERAÇÕES DO SR. PAULO DE FRONTIN SOBRE O DA FAZENDA

Varias emendas apoiadas, inclusive a que incorpora aos vencimentos a tabella "Lyra"

O primeiro orçamento a ser estudado em plenario, no Senado, foi o da Fazenda relatado, ha dias, na commissão de Finanças, pelo sr. João Lyra.

Logo no inicio da sessão, por occasião do expediente, o sr. Irineu Machado tratou da tabella "Lyra" justificando os motivos que o levaram e aos seus collegas da bancada do Districto Federal a assignar essa emenda incorporando a tabella aos vencimentos do funccionalismo.

Recordou toda a marcha que tivera a medida proposta pelo sr. João Lyra, alludiu ao augmento dos vencimentos dos militares e appellou para os seus collegas de todas as bancadas no sentido de prestigiar a emenda dos senadores cariocas, visto a mesma interessar a todos os empregados da União, espalhados pelo vasto territorio brasileiro.

AS APRECIAÇÕES DO SR. PAULO DE FRONTIN

Na ordem do dia, annunciada a 2ª discussão da proposição da Camara fixando a despesa do Ministerio da Fazenda, para o exercicio de 1924 (com parecer favoravel da commissão de Finanças), o sr. Paulo de Frontin, que se inscrevera previamente, obteve a palavra para corresponder ao convite que lhe fizéra o sr. Bueno de Paiva, para offerecer suggestões que facilitassem a tarefa dos que só querem acertar em bem da causa publica.

Depois de asseverar haver lido com toda a attenção o trabalho do relator do orçamento da Fazenda, dividido em seis partes distinctas, affirmou conter o mesmo um conjunto de medidas de ordem geral que se fosse levado a effeito viria contribuir efficazmente para melhorar a nossa situação financeira, para que o "deficit" fosse, sinão eliminado, pelo menos sensivelmente restringido.

Elogiando o plano geral de restaurar a situação financeira, sem emissões de papel-moeda e sem emprestimos, o representante do Districto Federal disse se ver na obrigação de declarar que não lhe parecia ter sido rigorosamente seguido.

Achou que não bastava palavras para restaurar o credito publico, mas sim a confiança no plano e seguir e actos confirmadores do que pretendem levar a effeito, restituindo a confiança ao paiz.

Não querendo tratar dos factores moraes que não conseguiram modificar desde 3 de maio até á presente data, passou a analysar varios outros pontos que concorrem para que não haja confiança no plano de restauração financeira referido.

Começou assegurando estar declarado em relação no fundo de 10 milhões esterlinos, não poder a importancia de 10 milhões esterlinos sair da Caixa de Amortização para ir para os cofres do Banco.

Lendo o balanço do Banco do Brasil, publicado em 18 ultimo e os balanços anteriores deu sciencia á casa de que: no activo ouro, em deposito na Caixa de Amortização está a importancia de 9:773:029 libras e fracção, estando á nossa disposição no estrangeiro 226.970 libras, no total de quasi 10 milhões."

Dahi deduziu não estar sendo cumprido o contrato, pois em logar dos 10 milhões de libras esterlinas estarem onde exigira o Congresso Nacional, pelo decreto do Banco de Emissão, teve o destino que ali na exposição official consta.

Accrescentou que, apesar do contrato estabelecer entre o Thesouro e o Banco a obrigação da assignatura manuscripta de dois directores do Banco, em todas as notas da emissão feita pelo mesmo, reuniu-se uma assembléa geral e extraordinaria para deliberar sobre a permissão da assignatura ser feita por chancella, e, sem que o Congresso approvasse tal medida, como determina a clausula 33 do contrato, foi ella adoptada, como poderiam todos verificar.

Dahi deduziu que com esses elementos de desconfiança não pode ser conseguido o restabelecimento do credito.

Passando a tratar do credito bancario para maior expansão da economia nacional, assegurou que todos sabiam ter sido a organização bancaria apparentemente feita, afim de desenvolver a economia nacional, o que realmente não se tem dado, devendo estar em memoria a disposição votada no anno passado permittindo que se pudesse levar a redesconto as notas promissorias emittidas pelo governo para o emprestimo que elle celebrou com o Banco do Brasil em 31 de julho desse mesmo anno.

Accentuou que á primeira vista parecia não haver inconveniente em que a Carteira de Redesconto operasse sobre essas notas promissorias, mas o contrato com o Banco do Brasil determinou a liquidação da Carteira de Redesconto, e, como essa carteira tinha de liquidar cada um dos titulos, o governo deu o prazo de 6 mezes, estabelecendo nesse prazo a liquidação, dando ao Banco a vantagem sem juros. Desse modo lucrou o Banco 2 °|° sobre a quantia de 400 mil contos, ou seja 8 mil contos. O prazo de 6 mezes terminou em 3 do corrente, devia, portanto, ter sido liquidada e resgatada a importancia de cerca de 400 mil contos. Essa quantia devia ter sido entregue á Caixa de Amortização para que se incinerassem as notas respectivas, mas isso não se fez, acreditando o orador que se fossem titulos particulares não se tivesse permittido um prazo além de 2 mezes.

Analysou o excesso inutil da fiscalização com o objectivo apenas de crear despesas indirectas para os que são fiscalizados, não sendo isso a regra, mas excepções bastante onerosas.

Estudando o problema das consignações, de capital importancia para o funccionalismo publico, pela situação especial em que ficou collocado com as ultimas providencias tomadas, prometteu offerecer uma emenda, reproduzindo o projecto que se encontra nas commissões recebendo parecer.

Relativamente ás informações prestadas pelo presidente da commissão de Finanças, examinou a verba n. 1, mostrando não serem completos e sufficientes os esclarecimentos, para que seja formado um juizo a respeito da questão.

Quanto á divida fluctuante, disse que o ministerio da Fazenda seguiu a fórmula usada, habitualmente, pelo sr. Sampaio Corrêa: responder a questão della se desviando. O ministerio da Fazenda informou que a differença entre 863 mil contos constantes da exposição de 30 de novembro do anno passado e a importancia de 900 mil e tantos contos da mensagem de 3 de maio deste anno, proveiu de que, nesse periodo novas contas tinham sido arroladas, augmentando a divida fluctuante, quando não era esse o ponto da duvida, mas a declaração frisante do ex-presidente de que a divida que deixara era representada por 500 e tantos mil contos, incluindo nesse total a divida das caixas economicas, havendo, como se deprehende facilmente, uma differença de 400 mil contos.

Concluiu dizendo ser preferivel que o Congresso Nacional, em logar de autorizações amplas determinantes do estado actual em que nos encontramos, do não se saber a quantos andamos; em relação á divida fluctuante, ás emissões de apolices, ás obrigações do Thesouro, emfim sobre tudo, fixasse sempre a limitação nas emissões de apolices e nas obrigações do Thesouro, de modo a poder ser acompanhada pelos congressistas a nossa situação financeira tambem merecedora de ser conhecida da Nação.

EMENDAS APOIADAS

Devidamente apoiadas, em sessão, foram encaminhadas á Commissão de Finanças, dentre outras as seguintes emendas offerecidas ao orçamento da Fazenda:

Da bancada carioca: Onde convier:

"Art A gratificação provisoria instituida em beneficio dos funccionarios, mensalistas, diaristas, jornaleiros e operarios da União, na lei n. 4.623, de 6 de janeiro de 1923, e conhecida por Tabella Lyra, fica definitivamente incorporada, para todos os effeitos, aos respectivos vencimentos, mensalidades, diarias e jornaes.

Art. O Poder Executivo abrirá, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 11.039:724$176, para occorrer á despesa com o pagamento, neste mesmo ministerio, da gratificação provisoria instituida na lei n. 4.623, de 6 de janeiro de 1923, em beneficio dos funccionarios, mensalistas, diaristas, jornaleiros e operarios da União, e conhecida por Tabella Lyra, e a qual fica pela presente lei, e para todos os effeitos, incorporada aos respectivos vencimentos, mensalidades, diarias e jornaes."

Do sr. Irineu Machado, determinando que os funccionarios da União que houverem exercido cargos em commissão por mais de oito annos e que se encontrem, actualmente, nos respectivos quadros em cargos immediatamente inferiores, por outro tanto tempo, serão providos na effectividade daquelles que exerceram em commissão, nas primeiras vagas que se verificarem, de preferencia a quaesquer outros, na ordem da antiguidade da commissão, contando para todos os effeitos aquelle tempo; e augmentando de 6:600$ para réis 10:800$ os vencimentos dos conferentes da Caixa de Amortização, ficando reduzida de 60 para 40 contos a verba destinada a assignaturas de notas.

Do sr. Olegario Pinto, mandando que as vagas que se forem dando no corpo de agentes fiscaes do imposto de consumo do Districto Federal, sejam preenchidas pelos agentes fiscaes de differentes Estados, que servem actualmente na respectiva recebedoria, e pelos denominados interinos, estendendo aos fieis de pagadores e de thesoureiros federaes as disposições do art. 502 do decreto n. 7.751, de 23 de dezembro de 1909 (garantia de vitaliciedade, desde que contem mais de dez annos de serviço); e estendendo aos fiscaes de seguros nomeados depois do dec. 8.208, de 3 de setembro de 1910, as regalias e direitos assegurados aos demais funccionarios da Inspectoria de Seguros.

Do sr. José Accioly, estendendo á Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos, no Ceará, os favores concedidos ao Banco dos Funccionarios, Montepio dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro e Sociedade Beneficente dos Funccionarios Federaes, para operar com os funccionarios civis e militares.

Do sr. Pereira Lobo, autorizando o governo a pagar, pela verba "exercicios findos", as quantias a que tem direito o capitão Gentil Falcão, relativas ao anno de 1919, no Ministerio da Viação, e ao anno de 1918, no Ministerio da Guerra.

Do sr. Bernardino Monteiro, criando dois logares de conferentes na Alfandega de Victoria, com 15 quotas e ordenado de 3:000$ annuaes, cada um.

Do sr. Carlos Cavalcanti, estabelecendo que as vantagens da aposentadoria dos funccionarios publicos civis sejam calculadas sobre os vencimentos percebidos no momento em que ella fôr concedida.

Do sr. Hermenegildo de Moraes, elevando de 2:500$ para 5:000$ as quebras para o thesoureiro da Divida Publica; e transferindo os saldos das quotas lotericas do Instituto Salesiano do Districto Federal e do Collegio Salesiano de Therezina, no Piauhy, do anno de 1923 em deante, para a Escola Agricola Salesiana e a Santa Casa de S. Gabriel, no Rio Negro, Estado do Amazonas.

Do sr. Paulo de Frontin, reduzindo a 3.500 contos a verba "Obras"; mandando supprimir da verba "Casa da Moeda" a consignação de 500 contos destinada a material para fabricação de notas do Thesouro; consignando verba para o augmento provisorio do pessoal do Ministerio; accrescentando na verba n. 1 (serviço da divida externa fundada) o seguinte: "Differença de cambio proveniente da depreciação da libra esterlina; 5 °|° sobre 47.691:221$824, ou sejam 2.384:561$091, reduzida assim a verba a 61.524:433$804, ouro"; e mandando substituir a parcella final da verba n. 2 (serviço da divida interna fundada), pela seguinte: "Importancia destinada ao serviço de juros de apolices a emittir até o maximo de 150 mil contos de réis, bem como para juros de obrigações do Thesouro a emittir até o maximo de 200 mil contos de réis, autorizado pelo decreto n. 14.946 de 15 de agosto de 1921, 15.418:400$, papel."

OS ORÇAMENTOS DO INTERIOR E DA VIAÇÃO

Serão relatados, hoje, na Commissão de Finanças, os orçamentos da Viação e do Interior, de que são relatores os srs. Vespucio de Abreu e José Eusebio.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado da Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 578 rezes; em transito para Santa Cruz, 274; "stock" para embarque em Cruzeiro, 557 rezes.

O MONUMENTO AO CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

O ministro da Justiça pediu ao seu collega das Relações Exteriores que recommende ás nossas embaixadas em Paris, e em Roma, afim de ser fixado o dia 31 de maio do anno proximo vindouro, para o encerramento da concorrencia relativa ao monumento á memoria do conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, lavrando-se a necessaria acta da qual deverão ser enviadas copias ao seu ministerio.

AINDA A QUESTÃO DO IMPOSTO SOBRE LUCROS

Um officio da A. C. de São Paulo á sua co-irmã desta praça

A Associação Commercial desta praça recebeu da sua collega de S. Paulo o seguinte officio:

"Em virtude da deliberação unanime da assembléa da Associação Commercial de S. Paulo acaba de enviar o seguinte telegramma ao senador Lauro Müller, illustre relator da receita do Senado Federal: "O governo da Republica ao exigir maiores contribuições commercio e industria que ao menos lhes permitta na phrase de illustre estadista escolher o bolso de onde vem sair. O commercio negociou com o governo a substituição do imposto sobre lucros verificados no balanço pelo imposto sobre vendas mercantis. E' difficilmente explicavel mudar o governo o rotulo do imposto sobre lucros para o manter com o das contas assignadas. Os commerciantes e industriaes pagarão como todos os bons brasileiros o imposto global sobre a renda. Pagarão ainda o imposto sobre as vendas mercantis embora majorado pela equiparação de taxas das facturas e das taxas das facturas á vista e á prazo. Refutam porém des de já pagar o imposto sobre lucros commerciaes mudado ou não o rotulo. Se o governo insistir em cobrar os tres impostos as classes conservadoras saberão estudar os meios de não pagar nenhum delles ou quando menos, difficultar-lhes a cobrança, sendo certo que o trabalho relativo ao imposto das contas assignadas está muito facilitado pelo infeliz regulamento de outubro ultimo."

A COLLAÇÃO DE GRÃO NO INSTITUTO COMMERCIAL MINEIRO

Foi acclamada a A. C. desta praça para paranymphar o acto

A Associação Commercial desta praça recebeu de uma commissão de diplomandos em commercio pelo Instituto Commercial Mineiro, em Juiz de Fóra, um officio communicando que, em sessão especial, foi, por unanimidade, acclamada essa Associação para paranymphar a turma de diplomandos deste anno, que collam grão no dia 1 de dezembro proximo.

EXONERAÇÕES DE INSPECTORES E SUB-INSPECTORES SANITARIOS MARITIMOS

Por portarias do ministro da Justiça foram exonerados, por não prestarem os serviços a que se obrigaram, quando nomeados, dos cargos de inspectores sanitarios maritimos do Departamento Nacional de Saude Publica, os drs. Antonio Alves Pereira de Lyra, Flavio de Rezende Rubim e Luiz Antonio de Aguiar; e do de sub-inspectores os drs. Telesio Perdigão, Jonathas de Mello Barreto Filho, Joaquim Pereira de Azevedo, Carlos de Mello e Silva, José Barbosa dos Santos Netto, Manoel Ricardo Alves da Fonseca, Rodolpho Ferreira, Renato de Miranda Carvalho, José Sebastião Jansen Ferreira e Mario dos Santos.

OS HORARIOS DO RAMAL DE LORENA A PIQUETE

Varias pessoas residentes em Lorena e os empregados da Fabrica de Polvora sem Fumaça, em Piquete, requereram ao director da Central do Brasil, mandasse alterar os horarios de trens do Ramal de Lorena a Piquete, por não consultarem os interesses das localidades por elles servidas.

O dr. Carvalho Araujo deu o seguinte despacho: "O pedido será tomado em consideração, opportunamente".

O XXI CONGRESSO INTERNACIONAL DE AMERICANISTAS

Relativamente ao convite feito para que o nosso paiz se faça representar no XXI Congresso Internacional de Americanistas, a reunir-se em Gotebog (Suecia), de 20 a 25 de agosto do anno proximo vindouro, o ministro da Justiça dirigiu, hontem, aviso ao seu collega das Relações Exteriores, consultando se ha conveniencia, pelo menos na adhesão do Archivo Nacional, ao referido certamen, e se póde correr por conta do orçamento daquelle ministerio o pagamento da quota respectiva, que importa em quinze coroas suecas.

UM ALUMNO BRASILEIRO PARA O COLLEGIO MILITAR DO MEXICO

O dr. Torre Diaz, embaixador do Mexico, communicou ao ministro das Relações Exteriores que o presidente da Republica, sr. Alvaro Obregon, concordou em que se estabeleça, a partir de 1 de janeiro proximo, no Collegio Militar do Mexico, uma matricula gratuita destinada a um estudante brasileiro.

O ministro das Relações Exteriores respondeu agradecendo ao governo brasileiro por mais essa prova de amizade da Republica irmã, concretizada de maneira tão gentil e ao mesmo tempo tão expressiva.

FACTOS E INFORMAÇÕES

Os acontecimentos de 1910

Romaria ao tumulo dos mortos em defesa da disciplina

O commandante Castro e Silva discursando, como representante do Club Naval, junto ao tumulo do almirante Baptista das Neves

A Marinha Nacional commemorou hontem os acontecimentos que a enlutaram em novembro de 1910, em que morreram o almirante Baptista das Neves, e outros officiaes e praças da Armada.

A's 7.30, varios contingentes de praças de todas as unidades de guerra, reuniram-se no Arsenal de Marinha, de onde partiram em romaria aos cemiterios de S. Francisco Xavier, de S. João Baptista e de Maruhy.

No cemiterio de S. Francisco Xavier foram visitados os tumulos do almirante Baptista das Neves e dos commandantes José Claudio, Mario Alves, sargento Albuquerque e grumete Joviniano.

Esses tumulos foram ornamentados de flores naturaes e ricas corôas depositadas pelo ministro da Marinha e Club Naval.

No cemiterio de S. João Baptista foram tambem ornamentados os tumulos dos commandantes Carneiro da Cunha e Salles de Carvalho, e no cemiterio de Maruhy, onde está sepultado o commandante Lahmeyer.

Junto ao tumulo do almirante Baptista das Neves proferiu uma oração enaltecendo a memoria desse morto, o capitão de fragata Castro e Silva que falou em nome do Club Naval.

Na volta, todo o pessoal da Armada dirigiu-se para a matriz da Candelaria onde, ás 10 horas, com a assistencia dos almirantes Alexandrino de Alencar e Machado Dutra, respectivamente, ministro da Marinha e chefe do Estado-Maior da Armada e demais autoridades navaes foram celebrados officios.

"CRUZADOS DO BRASIL"

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Foi, finalmente, iniciado o esplendido movimento de pureza e de grandeza civica e moral que a nacionalidade reclamava imperativamente com uma força de fatalidade historica. Está criada e já actuando, acima das competições individuaes, mais alto do que os appetites materiaes de poder e de dominio, em um plano mais elevado do que aquelle em que se encontram as individualidades politicas, os partidos, os governos e as opposições — está já actuando a instituição nacional dos "Cruzados do Brasil", que deseja com absoluta firmeza de animo e nobreza de intenções, trabalhar decisivamente pela completa regeneração da nacionalidade, lançando mão de todos os meios de combate civico permittidos pela Constituição e pelas leis do paiz, respeitados os poderes publicos e a ordem conservadora.

Trata-se de uma campanha altamente nacional, impessoal e collectiva, uma obra de construcção historica que será de todos e não será de ninguem, uma obra que se propõe a lutar por todos os processos legaes contra a dissolução social e moral em que se vae afundando o Brasil, que, no emtanto, tem todos os recursos e elementos para ser uma das primeiras potencias do mundo. Os "Cruzados do Brasil" querem e hão de fazer a renovação conservadora da sociedade brasileira, combatendo o predominio dos politicos impatriotas, inescrupulosos e incapazes de conduzir a Nação ao cumprimento integral dos seus destinos humanos.

Os "Cruzados do Brasil" reunem-se esta noite, ás 21 horas, na séde da União dos Empregados no Commercio, á rua do Rosario n. 114, 1º andar, o que foi delicadamente cedida pelos seus directores. São convidados a comparecer todos os sympathizantes com a grande causa."

A VIAGEM DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O dr. Francisco Sá, ministro da Viação partiu hontem, para Juiz de Fóra, em trem especial que partiu da Central ás 9.10 acompanhado de sua familia, do seu official de gabinete dr. Raul Caracas, e dos drs. Carvalho Araujo, director da Central e Ferraz de Vasconcellos, ajudante do trafego.

O trem especial foi puxado pela locomotiva n. 370 que esteve na Exposição do Centenario e que com essa viagem inicia o seu serviço naquella estrada de ferro.

— O especial em que viaja o senhor ministro, dr. Francisco Sá, deverá chegar, hoje, á gare da Central entre 8 e 9 horas da manhã.

Não estava determinada, precisamente, a hora da partida de Juiz de Fóra; informaram-nos na Central que deverá ser entre 1 e 2 horas de hoje.

MELHORAMENTOS NO INSTITUTO FERREIRA VIANNA

Vae ser construido no Instituto "Ferreira Vianna" um pavilhão destinado ás aulas de desenho.

E' uma obra que será feita por concorrencia publica e está orçada em 53:000$000.

A POLICIA DO ESPIRITO SANTO

VAE SER FORÇA AUXILIAR DO EXERCITO

Dentro de poucos dias deverá ser assignado o contrato entre o governo do Estado do Espirito Santo e o commando da 1ª região militar, afim de ser considerada Força Auxiliar do Exercito Nacional o Corpo Militar da Policia daquelle Estado.

Tem plenos poderes para assignar o referido contrato o deputado federal Eloy de Souza.

Já foram enviados ao general Ribeiro da Costa, commandante desta região militar, os quadros de que constam aquella Força, o seu armamento e a relação dos officiaes.

UM COMPLOT REVOLUCIONARIO NO PERU'

O dr. Ernesto de Tezanos Pinto, ministro do Perú no Brasil, recebeu do dr. Alberto Salomon, ministro das Relações Exteriores do seu paiz, a seguinte communicação official:

"Lima, 20 de novembro — Official — Excellencia Tezanos Pinto — Ministro do Perú — Rio de Janeiro — Foi descoberto um complot revolucionario que não teve nenhum exito, porque foi suffocado no momento em que ia rebentar, confirmando-se, mais uma vez, o prestigio e popularidade de que gosa o governo no Exercito e Marinha e na opinião publica. Os autores e cumplices principaes foram capturados e serão deportados. Reina em todo o paiz a mais completa tranquillidade."

UM SCELERADO SCIENTIFICO

Envenenou parentes, amigos e conhecidos e foi, apenas, condemnado como ladrão

(Communicado epistolar de Gus M. Oehm)

BERLIM, novembro. (U. P.) — Robert Huber, cujo contacto significou sempre a morte; em cujo numero de victimas estão parentes e amigos, familias inteiras e simples conhecidos; cuja macabra profissão de matador com venenos e bacillos fêl-o rico e poderoso, com influencia e posição — jáz hoje num carcere de Munich, cumprindo quinze annos de cadeia.

A sua mania de matar por meios chimicos inutilizou os esforços da policia durante mezes, e mesmo quando capturado o tribunal recusou-se a condemnal-o por homicidio, limitando-se a pronunciar uma sentença por crime de roubo de joias pertencentes aos seus melhores amigos, um casal visinho, que foi encontrado quasi moribundo na manhã seguinte.

O julgamento de Huber foi cheio de provas circumstanciaes — todos quantos elle tocava morriam mysteriosamente de doenças estranhas, ou ficavam seriamente enfermos, em consequencia do envenenamento praticado.

Huber é chimico. Desde criança viveu nos laboratorios, até obter uma carta de medico.

Trabalhava com os bacillos da erysipela, atropina, digitalis e arsenico.

Para toda a parte aonde ia, levava comsigo um frasco e as pessoas com quem entrava em contacto, ficavam subitamente enfermas, indo, não raro, até a morte.

Tornou-se rico. As suas actividades demoniacas, que destruiam os seus parentes e amigos com proveito delle, trouxeram-no de uma mocidade pobre a uma maturidade opulenta.

Huber casou-se numa familia rica. Um por um, os membros dessa familia foram desapparecendo, mysteriosamente envenenados, até que ficou apenas a sua esposa.

A unica prova produzida durante o seu julgamento dizia apenas que elle, Huber, explicou essa acquisição com as suas necessidades scientificas.

Outra circumstancia apresentada foi a de que o seu sogro morreu envenenado com arsenico, pouco depois de se ter sujeitado a uma massagem applicada pelo genro.

Huber declarou que isso fôra apenas um co-accidente, embora uma sua cunhada e a sua sogra houvessem tambem morrido em circumstancias um tanto semelhantes.

A sua ultima "circumstancia" levou-o, finalmente, á cadeia.

Huber, tendo necessidade de dinheiro, fez-se amigo de um rico casal chamado Grimm. Visitava-os, indo á sua casa no subburbio, no automovel delles.

Certa noite o casal manifestou estar envenenado com digitalis. Huber tambem, apparentemente soffrendo do mesmo mal, retirou-se para a sua residencia. Os investigadores desconfiaram e puzeram-se na sua pista.

Conseguiram agarral-o e processal-o. A sua condemnação a quinze annos de prisão, por crime de roubo, sorprehendeu aos que acompanhavam o seu processo.

Mas o Tribunal não achou sufficientes as provas adduzidas contra Huber na serie de crimes e mortes ligados ao seu nome. Pelo que o grande scelerado cumpre uma pena suave e voltará sem duvida á sociedade para proseguir nas suas loucuras funestas.

BELLAS - ARTES

Exposição Yantok

No saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco, estará franqueada á visita do publico, a partir de amanhã, 24 do corrente, uma exposição de trabalhos do pintor e caricaturista Yantock.

UM SCIENTISTA JAPONEZ

O DR. HYDEYO NOGUSHI CHEGADO A' ESTA CAPITAL

Acha-se nesta capital, desde hontem, pela manhã, o dr. Hydeyo Nogushi, da Foundation Rockefeller.

O scientista japonez, cujos trabalhos têm merecido as mais justas consagrações, foi o descobridor do germen da febre amarella (leptospira Uogushi) e quem primeiramente applicou a vaccina contra o "morbus". Suas primeiras experiencias foram realisadas, depois de varios annos de estudo, em 1918, em Guayaquil, no Equador, e continuadas, depois, no Mexico e no Perú, onde alcançaram exito.

O dr. Nogushi veiu ao Brasil, não só attendendo ao convite que lhe fez o dr. Carlos Chagas, quando esteve na America do Norte, como tambem no desempenho de uma missão de grande importancia scientifica, como soe ser a de dar combate ao mal amarillico no nosso littoral, segundo um accôrdo feito entre aquella instituição e o nosso Departamento de Saude Publica.

A delegação da Foundation, de que faz parte o dr. Nogushi e que se compõe dos drs. Joseph White, chefe; J. Figueirôa, Richardson e Muller, levando o material necessario para as experiencias, inclusive cobaias, macacos, coelhos, etc., partirá para a Bahia, no dia 25, a bordo do "Parnahyba", devendo na capital daquelle Estado ser installado o posto central dos serviços.

O referido bacteriologista foi recebido pelos representantes do director da Saude Publica e muitos medicos.

Hoje, o dr. Nogushi deverá visitar o Instituto Oswaldo Cruz.

RESTITUIÇÕES DE CAUÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Foram autorizadas pela Directoria da E. F. C. do Brasil, as seguintes restituições de caução:

Fonseca, Almeida & C., Barros, Winter & C., Campos, Cadena & C., Castro d'Almeida & C., Cia. Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S|A, Dias Garcia & C. J. A. Gonçalves & C., J. C. Miranda & C., Mayrink Veiga & C., Oliveira Barbosa & C., Raymundo Lullio & C., Souza Baptista & C., Borlido Maia & C., Alberto d'Almeida & C., Mme. Costa & C., F. Passos & C., Oscar Taves & Companhia, Eduardo Schmidt, Dolabella & Guimarães, F. de Siqueira & C., Ltd, Hime & C.

— A restituição relativa á The Texas Company (South American) Ltd. fica dependente do exhibição de procuração.

O ALARGAMENTO DO CANAL DE PANAMA'

Os dados e a precisão do commandante Hinde

(Communicado epistolar da "United Press")

WASHINGTON, outubro — A necessidade da construcção de um segundo canal no isthmo de Panamá, é uma previsão que faz o commandante A. W. Hinde, superintendente da marinha americana do Canal do Panamá, em um artigo escripto para a "North American Review".

O commandante Hinde, basea a sua previsão na crença de que o trafego do Panamá augmentará, nas proximas decadas, na mesma proporção que o canal de Suez em decadas anteriores.

Se esse desenvolvimento se fizer na proporção do que se verificou em Suez entre 1880 e 1910, elle calcula o trafego do canal do Panamá em 1925, numa média de 430 navios por mez. Em 1945 essa média terá attingido a 880 navios por mez e em 1970 1.430. Semelhante trafego ultrapassaria a capacidade do canal do Panamá.

Effectivamente, depois de acurada analyse da feição physica do Panamá, o commandante Hinde prevê a necessidade de augmentar as reservas de agua por volta de 1949, de novas comportas pelas alturas de 1962 e de um segundo canal em 1979.

Assignala elle que foram precisos 60 annos de reclames e propaganda para preparar a opinião americana até o ponto em que a construcção do canal do Panamá se tornou para ella imperativa. O valor desse canal fez-se evidente deante das necessidades estrategicas da guerra hispano-americana, como se demonstrou na longa viagem do navio de guerra "Oregon". O articulista mostra que a personalidade enthusiastica e electrizante de Roosevelt apressou o grande emprehendimento. Seu artigo é inspirado pela convicção de que a construcção do segundo canal, carecerá de meio seculo do preparo e educação da opinião publica.

UM "RECORD" NA AVIAÇÃO NACIONAL

Cincoenta e cinco "loopings" em 15 minutos

O Campo dos Affonsos registrou, hontem, um grande acontecimento para a aviação nacional.

Um dos nossos melhores pilotos, diplomado pela Escola de Aviação Militar, iniciou o "record" de loopings. E' elle o 1º sargento Adalberto Coelho da Silva, piloto da esquadrilha de aperfeiçoamento. Pilotando um apparelho "Spad", de 180 H. P., fez, em 15 minutos, tempo entre a "decollage" e a "aterrissage", 55 "loopings", feito que jámais se fez no Brasil.

O sargento Adalberto Coelho

Essa proeza de acrobacia aerea, avulta de importancia pelo facto de ter o aviador patricio tripulado um avião muito mais veloz do que o "Moralno", usado pelo aviador francez Fronval, quando aqui esteve conjuntamente com o "az" Fouck. No Campo dos Affonsos é opinião geral que se o sargento Adalberto proseguir nos seus "trainings", está na imminencia de levantar até o "record" sul-americano.

A Escola de Aviação Militar, porêm, conservará por pouco tempo esse piloto. O sargento Adalberto já requereu matricula no curso de contadores do Exercito, onde gosará de outras vantagens que não desfrutaria se continuasse na aviação.

A cooperação aerea em campanhas navaes

Obedecendo ao thema que encima estas linhas, o capitão de corveta Pereira de Vasconcellos realizou, hontem, no Club Naval, a sua annunciada conferencia, com a assistencia do ministro da Marinha, de membros da missão americana e de grande numero de officiaes da Armada.

O conferencista, que durante a guerra esteve servindo no corpo de aviadores na Inglaterra, narrou varios episodios, falando sobre o emprego do avião no mar e em terra, em caça e bombardeio.

O commandante Vasconcellos ao terminar a sua conferencia foi vivamente applaudido.

LIVROS NOVOS

Editado pela livraria Jacintho, acaba de apparecer um novo trabalho do dr. Paulo de Lacerda, intitulado "Do Cheque no Direito Brasileiro", em que o instituto é estudado com amplo desenvolvimento, segundo a lei e dentro das necessidades praticas do fôro e do commercio. Consta o volume de mais de 500 paginas e a sua confecção obedeceu ás normas de bom gosto e de elegancia, que distinguem as edições da casa Jacintho.

Pela mesma casa editora foi publicada a "Pequena Historia do Brasil", de autoria do sr. Mario da Veiga Cabral. Destina-se esto livro ao uso das escolas primarias e é um resumo do "Compendio de Historia do Brasil", do mesmo autor, adoptado nos principaes estabelecimentos de ensino.

A livraria editora Jacintho Ribeiro dos Santos, acaba de pôr á venda, em folheto, a "Novissima lei das Contas Assignadas", annotada pelo sr. Melchior Cortez, com as alterações do decreto 16.189, de 28 de outubro de 1923.

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM

O monumento offerecido pelas crianças chilenas ás brasileiras

As creanças das nossas escolas, por iniciativa da Liga dos Professores, abriram uma subscripção nesta capital para soccorrer os seus irmãos do Chile, por occasião do ultimo terremoto que abalou aquelle paiz.

O gesto altruistico das crianças brasileiras calou no espirito do povo chileno, o qual, por iniciativa do professor Guillermo Martinez, resolveu realizar em todo o paiz uma subscripção infantil para, com o seu producto, offerecer aos meninos brasileiros uma lembrança que traduzisse a sua perenne gratidão pelo auxilio prestado em tão amarga situação.

A estatua "O Escoteiro", offerta das crianças chilenas ás brasileiras

A idéa foi recebida com enthusiasmo pelo presidente do Chile, dr. Arturo Alessandri, que tomou-a sob o seu patrocinio.

Foi então escolhido o monumento "El scout", trabalho do esculptor chileno, sr. Fernando Thanley, e, na primeira terça-feira de agosto ultimo, em todos os collegios do Chile, realizou-se a collecta para acquisição do significativo bronze.

Segundo a opinião do professor Martinez, autor do projecto, a estatua ficaria bem collocada no jardim da Praça da Republica, por ser visinho da Directoria de Instrucção.

Na conferencia, porém, que, ha dias, tiveram com o prefeito, sobre o assumpto, o embaixador Cruchaga Tocornal e o esculptor chileno senhor Fernando Thanley, autor do monumento, foi escolhida a Avenida Beira-Mar, em frente á rua Dois de Dezembro, para ser elevada a estatua.

O CARVÃO PARA A CENTRAL

Os prejuizos das concorrencias publicas

Participando ao seu collega da Fazenda a sua resolução determinando á Directoria da Central a designação de dois agentes para proceder aos estudos dos mercados estrangeiros, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, dirigiu hontem áquelle titular o seguinte aviso:

"A experiencia das concurrencias publicas para o fornecimento de carvão á Estrada de Ferro Central do Brasil tem demonstrado que os contratos dellas resultantes, feitos com intermediarios de fornecedores directos ou indirectos, sobrecarregam a mercadoria de numerosas commissões, addicionando-lhe ao custo parcellas excedentes do seu real valor. Além disso, a obrigação ligada a avultados fornecimentos priva a estrada de aproveitar a vantagem que lhe podesse trazer a baixa de preços no periodo de vigor do contrato, o que agora mesmo já lhe teria causado não pequeno prejuizo, ou colloca o fornecedor na contingencia de se defender do damno que da alta lhe podesse provir, procurando entregar mercadoria mais barata e de peor qualidade, o que nem sempre ao comprador é facil evitar.

Para obviar taes inconvenientes, julguei acertado determinar á Directoria da Estrada fosse ensaiado o methodo de compra directa dos proprietarios das minas, autorizando-a, tambem, a designar dois agentes representantes seus com a incumbencia especial de procederem na Europa e na America do Norte ao estudo dos respectivos mercados, de modo a ser adquirido o carvão nos proprios centros productores. A compra se fará baseada no artigo 246, letra A ou B, do Regulamento de Contabilidade Publica, conforme as circumstancias em que houver de realizar-se, e o respectivo pagamento pela fórma prescripta nos artigos 527 e 534, do mesmo regulamento, por intermedio do Banco do Brasil, mediante ordem telegraphica que deverá ser solicitada, opportunamente, á esse Ministerio.

Levando a medida em questão ao conhecimento de v. ex., tenho a honra de solicitar as providencias que se tornem necessarias no sentido de ser aquelle banco devidamente autorizado a attender aos pedidos da Directoria da Central, de pagamentos a serem effectuados no estrangeiro, no caso em que a verba "combustivel" tenha sido distribuida á thesouraria da mesma Estrada".

A ENTREGA DA BOMBARDA ITALIANA

A entrega da bombarda que o governo da Italia offereceu ao nosso paiz não se realizou hontem, como fôra annunciado, devendo, entretanto, effectuar-se em dia que será opportunamente marcado.

O local escolhido para essa solemnidade é o edificio do Museu Historico, na Avenida das Nações.

REUNIAO DA COLONIA ARGENTINA

O Club Argentino convocou os membros da collectividade argentina desta capital e arredores para uma grande assembléa geral extraordinaria, que se realizará amanhã, 24, na séde da instituição, á Avenida Rio Branco n. 9, com o comparecimento do embaixador dr. Mora y Araujo, consul geral d. Pedro Goytia e outras autoridades.

O Pessimismo de Daniel

(Conto para crianças)

Era uma vez um rei muito poderoso, senhor de numerosos vassallos.

O seu reino, que occupava quasi todo o morro da Babylonia, ali, perto da Urca, tinha chegado, graças aos recursos naturaes da região, a um elevado grão de opulencia, promettendo ser, em dias não remotos, o mais importante estado de seu tempo.

O reino de Babylonia, fundado num arremêdo de democracia, era, ainda assim, motivo de orgulho para seu povo. Todas as manifestações da intelligencia humana tinham dado naquella grande civilização lisongeiras amostras da capacidade da raça; sciencias, letras, artes, industria politica, tudo florescia em Babylonia.

E iam as coisas nesta bella carreira, quando os destinos do reino foram confiados a um principe de habitos toleraveis, de quem se esperava uma attitude compativel com a gravidade do perigo que ameaçava a paz da monarchia, pois, era sabido que um soberano despotico lobrigava não de muito longe a mina de Babylonia.

Este temivel soberano era apenas a Banca rota. Avisado da approximação do inimigo, o principe babylonio, que se chamava Balthazar, em vez de prégar a parcimonia, illustrou o conselho com o exemplo — desandou numa farra homerica, em que se esbanjavam, dia e noite, todos os fundos do erario publico.

Então os brôdios, as ceiatas galantes, as embaixadas nababescas, e mais toda a sórte de orgias passaram a constituir a forma de governo da colossal monarchia.

No povo, uma ou outra voz isolada, começava já a dar o alarma; depois, o clamor foi collectivo; como, porém, a gente de Babylonia fosse de indole ordeira e pacifica, os protestos não foram além da polemica entre os pares, e dos comicios entre a plebe.

A tal ponto chegaram os desvarios do principe, que uma parte da milicia se rebellou contra a autoridade legal; esta, entretanto, senhora de recursos, ainda abundantes, conseguiu suffocar a rebellião, continuando a serie de desmandos e arbitrariedades.

Talvez, taes erros fossem commettido com a mais prosa das intenções humanas; talvez o principe visse na essencia de suas proprias acções, um caracter de epicurismo alliado a um plano de governo.

Todavia, assim, não comprehendeu a Providencia.

E, durante uma patuscada memoravel, em que o delirio e o desbragamento haviam attingido ao auge, rebentaram na parede da sala, traçadas em letras de fogo, as seguintes palavras:

Meno — Tekel — Pharés.

O principe, ao primeiro momento, julgou tratar-se de alguma sorpreza cinematographica do Generoso Ponce; mas, verificado que o Ponce ainda não havia nascido, a coisa tornou-se mais séria, tomando lógo um aspecto de assombração.

Sua alteza, porém, não era homem que tremesse por tão pouco; e procurou explicar a significação daquella pilheria.

Convocou, para isso, uma assembléa de sabios; mas, naquelle tempo, como ainda hoje, os sabios não sabiam nada, e foram postos no olho da rua. Falhando a sciencia academica, recorreu o principe a um propheta, que vivia a empanturrar-se de gafanhotos, no que prestava grande serviço á lavoura. Chamava-se Daniel, e sua vida era um exemplo de virtudes. Procurado, compareceu á côrte de Balthazar, onde, sem temer consequencias e remoques, decifrou, em tres tempos, a inscripção macabra.

E disse:

— Meno, quer dizer: Estado de Sitio;

Tekel, quer dizer: Cambio a 4;

Pharés, quer dizer: Lei de Imprensa.

* * *

Daniel foi sempre um camarada muito pessimista.

Não era tanto assim...

Mendes FRADIQUE.

CHRONICA DA CIDADE

ABREVIANDO A VIDA

UMA SENHORA ATIROU-SE SOB AS RODAS DE UM TREM

A's primeiras horas da manhã, de hontem, na estação de Cascadura, a sra. Carmen de Barros Ozeda, de 30 annos de edade, casada e residente á rua Souto, 126, atirou-se sob as rodas da locomotiva do trem SS 14, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi a infeliz transportada para o posto, onde veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Scientificada do occorrido, a policia do 20º districto apurou que a suicida era casada com Celestino Ozeda, tendo um filho menor, com quem foi vista na vespera discutindo com o seu marido, na plataforma da mencionada estação.

A tresloucada senhora deixou sobre um banco da estação de Cascadura, um bilhete com a seguinte inscripção: "Despeço-me deste mundo eternamente. Vivo enganada pelo rapaz que mais amo neste mundo. Saudade do meu filhinho. Da tua desgraçada mãe, Carmen."

GOLPEOU O PESCOÇO — João Fernandes Campos, de 34 annos de edade, casado, brasileiro, morador á rua Estacio de Sá, 7, tentou, hontem, contra a existencia, golpeando o pescoço com uma navalha.

Avisada, a policia local fez medicar Fernandes no posto central de Assistencia, tomando ainda as demais providencias pelo caso exigidas.

Gréve pacifica

A policia do 5º districto mandou para o local das obras do desmonte do Castello, duas patrulhas de cavallaria de policia, para vigiar os respectivos trabalhadores, que se declararam em gréve pacifica, por motivo de falta de pagamento.

Até á noite não se havia registrado nenhuma alteração de ordem publica.

O REBOQUE DESCARRILOU

SEIS PASSAGEIROS SAIRAM FERIDOS — O MOTORNEIRO DESASTRADO EVADIU-SE

Dirigido por um motorneiro de sobrenome Pessôa, o bonde da linha Engenho de Dentro n. 555, passava, hontem á noite, em vertiginosa carreira, pela rua de S. Francisco Xavier.

Ao chegar á esquina da rua Barão de Mesquita, devido á velocidade em que ia, o reboque do referido bonde, de n. 3.819, descarrilou, indo de encontro a outro bonde que por ali passava, da linha Lins de Vasconcellos.

No choque, que se deu com grande estrondo, sairam feridos os passageiros Antonio Fernandes de Albuquerque, brasileiro, de 18 annos de edade, empregado no commercio, solteiro, morador á rua de S. Francisco Xavier, 500; Carlota Gonçalves, brasileira, de 25 annos de edade, residente á rua Marcos Rocha, 55; Alayde, menor de 8 annos de edade, filha de Carlota Gonçalves; Leonel Pereira, motorneiro da Light, do regulamento n. 3.109; Olympio Padilha, de 60 annos de edade, brasileiro, morador no Estado do Rio e o conductor do reboque descarrilado, do regulamento n. 2.223, Paulino Silva, residente á rua Araujo Leitão, 51.

A policia do 15º districto, sciente do occorrido, fez medicar todos os feridos no posto central de Assistencia, abrindo inquerito a respeito, visto ter conseguido evadir-se o motorneiro que dirigia o bonde.

CHOQUE DE VEHICULOS

Na avenida 28 de Setembro, o bonde da linha "Villa Isabel-Engenho Novo", dirigido pelo motorneiro n. 3.796, chocou-se com a carroça 5.005, avariando-a e matando um dos muares.

A policia teve conhecimento do facto, mas desconhece o nome do cocheiro, que recebeu pequenos ferimentos pelo corpo.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA SENHORA COLHIDA

Virginia de Jesus Maia, domestica, brasileira, com 46 annos de edade, moradora á Avenida Gomes Freire, 143, ao passar pela mesma via publica, foi colhida por um automovel, recebendo contusões pelo corpo e no frontal.

O motorista fugiu e a victima foi soccorrida na Assistencia.

UM SEXAGENARIO COLHIDO

O operario Romulo Paz, hespanhol, com 60 annos, residente á Villa Rica, 46, ao passar pela rua Voluntarios da Patria, esquina de São João, foi colhido pelo automovel 3.261, cujo motorista fugiu.

Com forte contusão na coxa esquerda e escoriações nos braços e frontal direito, foi para a Santa Casa.

ATROPELOU E FOI PRESO

Na avenida Salvador de Sá, o auto n. 5.910, dirigido pelo chauffeur Antonio Rodrigues Pereira, atropelou o operario José Ramos, residente áquella rua, n. 139.

O motorista foi preso pela policia do 9º districto, tendo o atropelado recebido os soccorros da Assistencia.

Feriu-se no tunnel da Central

O estafeta dos Correios, Martiniano Antunes Netto, de 17 annos de edade, solteiro, morador á rua Getulio, 245, em Todos os Santos, viajando no estribo de um trem dos suburbios, esbarrou na entrada do tunnel da Central, recebendo varias escoriações pelo corpo.

Martiniano foi medicado, retirando-se em seguida para a sua morada.

Foram victimas de explosões

Rosalina Gloria, de 27 annos de edade, casada e moradora á rua Visconde de Duprat, 22, foi, em sua residencia, victima de uma explosão, em consequencia da qual recebeu queimaduras de 1º grão, generalizadas.

— Manoel Ferreira, de 21 annos de edade, solteiro e operario municipal, foi tambem victima de uma explosão, recebendo queimaduras nas faces, no thorax e no pescoço. Occorreu o facto em sua residencia, á ladeira do Ascurra, 186.

A ambos a Assistencia prestou os soccorros de que careciam.

O "Pan-America" no porto

Procedente de Nova York, tendo feito a viagem directamente, entrou, hontem, no porto, o paquete norte-americano "Pan America", trazendo varios passageiros para o Rio, entre elles o sr. Pedro A. Campello, secretario da Associação Christã de Moços; o capitão aviador da Armada Nacional, Virginius Delamare, e o consul mexicano Nahor Gusman.

Em transito para a Argentina leva o "Pan America", que saiu hontem mesmo, varios passageiros.

— Foi, egualmente, passageiro da unidade norte-americana o dr. Hideyo Noguchi, medico japonez, que faz parte da Fondation Rockefeller e que vem ao Brasil no desempenho de uma commissão daquella instituição.

TRAVESSURA FUNESTA

A MORTE DE UM MENOR

Conforme noticiámos, em local de "Ultima hora", da edição de hontem, o menor Jarbas, de 13 annos de edade, filho de Manoel Felippe Thiago, e residente á rua Dr. Garcia Pires, 83, ao tomar a trazeira de um bonde, na rua Nerval de Gouveia, caiu ao solo, recebendo fortes contusões pelo corpo e fractura do craneo.

No hospital Hannemaniano, onde se encontrava em tratamento, veiu o menor a fallecer, sendo por isto o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do 10º districto.

Procedida á autopsia pelo dr. Attila Torres, ficou constatada a seguinte causa da morte: fractura comminativa dos ossos da abobada craneana."

OS GATUNOS EM ACÇÃO

QUATORZE CONTOS POR PAPEIS VELHOS

Recentemente chegado de Passa Quatro, o sr. Galileu Cesari passava pela rua Conselheiro Saraiva, em demanda de um hotel, quando dois individuos acercaram-se delle, e, depois de contarem uma historia muito longa, convenceram-n'o de que devia entregar-lhes o dinheiro que conduzia, para, depois de reunido em um só maço, ser levado por elle a guardar.

Segundo assevera, convencido de que os dois individuos falavam a verdade, accedeu ao convite e entregou-lhes a quantia de 14 contos de réis, recebendo dos dois um pacote contendo papeis velhos. Percebendo o logro em que caira, Galileu procurou a policia e apresentou queixa, sendo desde logo iniciadas diligencias no sentido de serem capturados os dois individuos.

RETEVE AS MERCADORIAS

As autoridades do 10º districto foram procuradas por Eugenio Cozano, residente á rua Barão de S. Felix, 110, negociante de calçados, nas feiras livres, que disse ter entregue ao carregador José Pereira Dias, tres caixas grandes contendo pares de botinas, no valor de cinco contos de réis, que deviam ser levadas do Campo de S. Christovão para sua casa, o que não foi feito.

Depois de varias diligencias, conseguiu a policia apprehender as referidas caixas, na cocheira da rua Francisco Eugenio, 162, sendo preso o mencionado carroceiro, que disse ter guardado as mercadorias citadas, afim de conseguir receber o pagamento do carreto.

UMA OURIVESARIA FURTADA

Ha dias, o sr. Plinio Xavier dos Santos, estabelecido com ourivesaria á rua Marechal Floriano, 121, queixou-se á policia do 2º districto, de haver sido furtado em tres alfinetes de ouro com brilhantes, no valor de 400$000.

Entregue a diligencia ao investigador 125, este policial conseguiu apprehender os objectos furtados em duas casas de penhores, onde se achavam depositados em nome de João Ribeiro e de João José, entregando-os ao seu legitimo dono.

QUEIXA DE FURTO

Os tripulantes do vapor allemão "Steigergalt", atracado ao Cáes do Porto, Kurt Moeller, Max Thompson, Otto Schanller e Curt Sebeldt, queixaram-se ao commissario de serviço, no 11º districto de que o seu companheiro Adolph Elsharbet os havia lesado em 200$000.

Foi aberto inquerito.

APPREHENSÕES

O investigador 135, do 10º districto, apprehendeu, em poder de Norberto de Abreu, uma corrente de ouro, no valor de 100$000, que foi furtada á sra. Amelia Leal, residente á rua de S. Christovão, 621.

— O investigador 125, do 2º districto, apprehendeu em poder de terceiros, quatro ternos novos de casemira, um violão e um relogio, tudo no valor de 900$000, que foram furtados a José Avelino dos Reis, residente á rua Sacadura Cabral, 89, pelo individuo Jorge Maria da Costa.

COMBATENDO O JOGO

As autoridades do 19º districto prenderam, na rua Lucidio Lago, esquina de Archias Cordeiro, o individuo Victor Gonçalves Pontes, de 24 annos de edade, solteiro e residente á rua Castro Alves, 37, que vendia o denominado "jogo dos bichos".

Na delegacia local, foi elle autuado, sendo apprehendidos em seu poder 4 listas, 6 talões e a quantia de 275$000.

EM NICTHEROY

INAUGURAÇÃO DOS MELHORAMENTOS DA CASA DE DETENÇÃO

Realizou-se, hontem, pela manhã, a inauguração dos melhoramentos executados na Casa de Detenção.

A Associação das Damas de Caridade fez celebrar uma missa, no proprio edificio da Casa de Detenção, sendo celebrante o bispo diocesano, d. Agostinho Benassi, tendo sido executados, durante o acto religioso, varios trechos de musica sacra.

Ao Evangelho, o bispo d. Agostinho fez bellissima pratica, falando do amor ao proximo e da caridade christã.

Depois da missa o secretario geral do Estado convidou o sr. Aurelino Leal, interventor no Estado do Rio, a examinar as obras executadas naquelle presidio, procedendo-se então á inauguração.

Nessa occasião falou o dr. Côrtes Junior, promotor publico de Nictheroy, seguindo-se com a palavra o dr. Sá Pacheco, que felicitou o governo.

O sr. interventor falou, finalmente, agradecendo as palavras generosas dos oradores que o felicitaram.

— As senhoras da Associação das Damas de Caridade fizeram uma grande distribuição de doces e chocolate aos detentos.

RECEPÇÃO NO PALACIO DO INGA'

O dr. Aurelino Leal, interventor federal no Estado do Rio, e exma. senhora deram hontem, das 17 ás 20 horas, uma recepção no Palacio do Ingá, offerecida á sociedade fluminense.

A reunião esteve concorridissima, tendo nella tomado parte elementos da mais fina sociedade da visinha capital.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Reune-se, hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

COMO APPLICAR ADUBO AO CAFEEIRO

Um assignante do O JORNAL — Dores da Boa Esperança — Escreve-nos:

Consulta — "Na secção "Vida dos Campos", deparei com a receita abaixo, para adubar café e tomo a liberdade de fazer-vos duas consultas:

Primeira — Deve-se applicar esse adubo superficialmente ou fazendo cova em redor do cafeeiro?

Segundo — Qual a razão que minhas parreiras que são plantadas em terras vermelhas encaroçadas (massapé, como dizem aqui), não ha meio de prosperar, soltam galhos e seccam ao attingir um metro mais ou menos, para brotar de novo.

A receita é a seguinte:

Superphosphato.

Chloreto de potassio.

Sulfato de ammoniaco.

Resposta — A applicação dos adubos se faz conforme a topographia do terreno. Se o mesmo é plano, ou pouco inclinado, o adubo se distribue sobre todo o terreno entre as linhas do cafezal de modo que o adubo cubra a superficie de toda a rua até um palmo em baixo das saias.

Feita a distribuição mistura-se o adubo bem com a terra por meio da enxada ou do cultivador.

Se o terreno é fortemente inclinado, proceda-se conforme ficou descripto na resposta acima.

Quanto ao facto de seccarem os galhos da parreira, o mesmo se dá provavelmente devido a um solo respectivamente subsolo improprio, mas só uma inspecção local pode dizer, se esta supposição é certa.

E. Mager.

CAFEEIROS CUJAS PONTAS SECCAM

S. X. (não nos lembra a assignatura).

"Venho por meio desta, pedir a v. s. algumas informações sobre o que devo fazer para impedir o seguinte:

Tenho uma plantação de café, com 8 annos de edade, em terrenos de capoeira grossa de cultura muito boa. Este cafezal produz regularmente, mas quando os frutos vão acabando de ficar maduros, as pontas dos galhos seccam, o broto e o fruto tambem seccam no pé com rapidez, algumas covas de café seccam sómente de certa altura para baixo, ficando sómente a copa verde, outros seccam todas as pontas e os respectivos galhos, ficando sómente o tronco verde o qual brota de novo de baixo até em cima logo no principiar das aguas, mas neste anno não produz coisa alguma, é só para enfolhar de novo para dar fruta no anno seguinte.

Resposta — Como o consulente diz que seccam os galhos e frutos e logo no principio das aguas as arvores brotam novamente, supponho que o facto de seccarem os galhos e frutos é resultante de um subsolo improprio, no qual a planta não encontra a humidade necessaria para poder conservar-se intacta durante o tempo da secca.

E. Mager.

PARREIRA QUE NÃO PRODUZ — ALFACE COM MAU GOSTO

Manoel José de Souza Fonseca — Escreve-nos:

"Trouxe, ha dois annos mais ou menos, de Portugal algumas mudas de parreiras, tendo-as plantado logo que aqui cheguei; uma dellas, talvez a melhor, pegou e cresceu com grande viço, tendo sido podada com regularidade; acontece, porém, que até esta data, ainda não deu sequer um cachinho de uvas. Qual a razão?

2º — Cultivam-se com abundancia nesta cidade varias qualidades de alface, porém, todas ellas, apesar de mui bonitas e viçosas, têm um intragavel gosto de percevejo, notando-se a falta deste gosto apenas na extremidade das folhas mais antigas e brancas; as folhas verdes são insupportaveis!

Como fazer para tirar-lhes o gosto de percevejo?"

Resposta — 1º — A razão de até agora a parreira não ter produzido nem um cachinho de uvas, pode ser devido a variedade, seja que se trata de uma variedade que produz sómente mais tarde, seja que a variedade não se adapte ás condições locaes, isso é que se trata de uma variedade impropria para o logar.

2º — Se todas as variedades de alface ahi cultivadas têm um gosto máo, este facto deve, provavelmente, ter a origem ou no solo ou na estrumação empregada; uma confirmação desta minha opinião é que o consulente diz que a alface cresce com muito viço.

Caso o máo gosto é devido á estrumação, seria conveniente não continuar com esta, mas sim diminui-la ou omitti-la por completo e empregar em parte ou totalmente adubos chimicos, tomando sómente adubos phosphatados e potassicos.

3º — 3 kilos de chloreto de potassio, 3 a 5 kilos de farinha de ossos deixando de lado os adubos azotados.

Caso o máo gosto depende do solo, aconselho ao consulente de empregar por 1000 metros quadrados os seguintes adubos:

1º — 5 a 8 kilos de sal.

E. Mager.

GUIA DO PEQUENO LAVRADOR

J. Rangel — Rio — Escreve-nos:

"Venho por meio desta agradecer-lhe a sua resposta sobre meu cão, que vae melhorando sensivelmente.

Aproveito a occasião para fazer-lhe a pergunta que se segue:

Qual é o autor do "Guia do Pequeno Lavrador", e em que livraria poderei encontrar o dito livro."

Resposta — O "Guia Pratico do Pequeno Lavrador, de autoria do dr. Nilo Cairo é encontrado na Livraria C. Teixeira & C. — Rua S. João, 16. — S. Paulo, que são os editores da obra.

E. S.

CAVALLO QUE NÃO ENGORDA

Viajante — Pomba — Escreve-nos:

"Tenho um cavallinho que apesar dos seus dois litros de milho diarios, o bom pasto, não engorda, embora encha bem a barriga.

O mesmo viaja adesto, e faz no maximo quatro leguas.

Tendo estimação ao mesmo, peço informar-me o que devo fazer para vel-o gordo."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto de Veterinaria de B. Horizonte e eis a resposta.

Para seu cavallo deveis empregar o seguinte:

Thymol, 8 grammas, santonina 1 gramma, p. 1 papel n. 2.

Para dar um pela manhã em jejum e 1 hora depois 1 purgativo de sulfato de sodio. Tres dias depois agir no mesmo modo com o outro papel.

Deverá dar no animal a seguinte formula: subcarbonato de ferro 6 grammas, acido arsenioso 1 gramma, noz vomica em pó 8 grammas, rhuibarbo em pó 5 grammas, p. 1 papel n. 10. Dar 1 de 8 em 3 dias.

MOLESTIA CUTANEA DE UMA EGUA

Netto — Luminarias — Minas — Escreve-nos:

1º — Animal que cáe o pello — Tenho uma egua pampa que conserva sempre o pello caido e uma especie de lepra no logar pellado."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto Veterinaria de Bello Horizonte, e eis a resposta.

Deveis fazer em sua egua fricções pela manhã com: alcatrão 200 grammas, alcool 800 grammas; á tarde, usar a pomada seguinte: pomada mercurial 100 grammas, dita de ichthyol 100 grammas, creolina, 20 grammas.

MOLESTIA DOS CÃES

L. Pereira Leite — Escreve-nos:

"Possuindo dois cães de verdadeira estimação, um Collie de anno e meio e outro Teneriffe, de tres annos de edade, tenho notado que esses animaes estão atacados de certa molestia que se caracteriza por uma especie de tosse constante, seguida, algumas vezes, de vomitos brancos, semelhando espuma."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto Veterinaria de Bello Horizonte, e eis a resposta.

Poderá empregar o tartaro emetico 1 vez por dia e repetir uma ou 2 vezes. Se antes disto os animaes apresentarem tremuras deve dar bromureto de potassio.

H. J.

SARNA DOS CÃES

Fonseca — Escreve-nos:

"Tenho uma cadellinha com 4 mezes de edade, que vem de ha um mez soffrendo de umas inchações, e não sabendo o que empregar para debellar o mal, venho a v. s., que grandes conhecimentos tem sobre o assumpto demonstrado em dirigindo esta secção, pedir um medicamento para a referida molestia.

Primeiramente começou a cair o pello da cabeça, formando-se circulos avermelhados em volta dos olhos, sentindo o animalzinho grande coceira que lhe fazia gannir e correr desesperadamente, procurando sempre os logares sombrios, para após começar a inchação que lhe tomava toda a cabeça, ficando nesse estado durante 3 a 4 horas; após esta lapso de tempo, gradativamente desapparecia a inchação, tornando ao animal sua costumeira vivacidade e appetite."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto de Veterinaria do B. Horizonte, e eis a resposta.

Lavar as partes com sabão sublimado, e agua tepida, enxugando em seguida para passar 2 vezes ao dia a seguinte pomada. Pomada de ichthyol, dita de Elmerich, aá 20 grammas.

CARA INCHADA DOS CAVALLOS

Joaquim Soares — Nictheroy — Escreve-nos:

"Saudando-o cordialmente, venho rogar-lhe a bondade de informar-me, se o conhecer, o tratamento dos cavallos atacados de "Cara inchada". (Osteo-porose, cachexia ossea)."

Resposta — Submettemos a consulta ao Posto Exp. de Veterinaria de Bello Horizonte, e eis a resposta.

Os trabalhos do dr. Almeida Cunha sobre a "cara inchada" fazem pensar ser esta molestia infecciosa. Até hoje nada ha de positivo sobre seu tratamento: em todo caso poderá experimentar o protozan. Tambem é aconselhavel a mudança de pasto.

GURMA DOS EQUINOS

Mendo Silva — Cavarú — Escreve-nos:

"Em março do corrente anno adquiri, por compra, um cavallo baio, marchador, muito commodo, de uma ardencia extraordinaria, porém muito manso. Aconteceu, porém, que, approximadamente um mez depois da sua acquisição, em uma viagem foi-me forçoso deixal-o algum tempo na fazenda de um amigo, solto, em pastagens boas, ração de milho á manhã e á tarde, raspagem, etc. Por descuido do cavallariço, esse animal tinha contraido, na viagem que havia feito o "mormo", e esse empregado não percebeu a presença da molestia. Assim sendo, só, mais de um mez depois, foi percebida. Incontinenti, tratou-se pelo modo commum: que é o arsenico, defumação e a graxa quente na parte engorgitada da garganta. Com isso, desappareceu o catarrho natural, mas, até hoje, esse cavallo não engordou, está constantemente triste, existe ainda uma engorgitação consistente e quando, em um qualquer trajecto mais ou menos forçado tosse muito, põe a lingua de fóra e sua extraordinariamente.

Nota-se mesmo a fraqueza, porque tropeça, coisa que nunca fez, não obstante ter mais trato que antigamente, e tendo sempre disposição para ingerir os alimentos que lhe forem ministrados.

Continua magro e com o pello criçado, em cujas condições nunca esteve."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto de Veterinaria de Bello Horizonte. Eis a resposta:

Parece tratar-se de um caso chronico de gurma. Até o presente não se conhece tratamento efficaz.

A.

INFORMAÇÕES SOBRE A MAMONEIRA

Lusien — Castro — Paraná — Escreve-nos:

"Mais uma vez recorrendo aos vossos bons prestimos e gentileza, consulto-vos:

1º) As terras do municipio de Castro (Paraná), poderão servir para a cultura da mamona?

2º) Qual será a producção de sementes, por alqueire de terra? qual o seu custo, sabendo que os empregados ganham aqui 40$?

3º) As sementes encontrarão comprador certo nas praças de S. Paulo, Curityba ou Paranaguá?

4º) Quaes os preços medios para collocação das sementes nessas praças?

Além dessas informações, que muito agradeço desde já, acceitaria quaesquer outras que julgasseis interessantes, bem como a indicação de livros em portuguez (prefiro aos "tratados" os livros praticos) ou francez, sobre a cultura da mamona."

Resposta — 1º) A mamoneira vegeta bem em todo o Brasil e não é exigente no tocante á terra.

2º) O rendimento por hectare é de 4.000 a 5.000 kilos de sementes limpas; quer dizer 100 saccos de 50 kilos.

O preço do sacco é de 7$000 e portanto um hectare rende 700$000.

Por ahi v. s. fará seus calculos pois não disponho doutros dados.

3º) Sim, ha grande procura de sementes de mamona, especialmente as da variedade mamona branca, pequena, que é mais apropriada á fornecer oleo de ricino para fins medicinaes, remedio esse de enorme procura no interior do paiz, onde a therapeutica ainda é lida na velha cartilha.

4º) Sobre preço está respondido. Quanto á monographias cito-lhes: "Cultura da Carrapateira" — Aristides Caire; "A Mamona" — H. Semler; ambas distribuidas pelo Ministerio da Agricultura. "Cultura das Mamoneiras" — Gustavo D'Utra, distribuida pela Sociedade de Agricultura, de S. Paulo.

E. S.

PEQUENOS ANNUNCIOS

SERVIÇO TELEGRAPHICO

FINANÇAS PORTUGUEZAS

O violento ataque do ex-ministro da Fazenda ao programma governamental

LISBOA, 22 (A.) — Foi muito importante a sessão hoje realizada na Camara dos Deputados, na qual se accentuaram os ataques aos planos do governo, formulados no programma com que o novo ministerio se apresentou ao Parlamento.

Rompeu o debate o ex-ministro das Finanças, do gabinete Antonio Maria da Silva, sr. Velhinho Corrêa, cujo discurso causou sensação, não só nas rodas parlamentares como nas rodas politicas e no alto commercio desta capital, logo que foi conhecido.

O sr. Velhinho Corrêa atacou vigorosamente um dos projectos financeiros do governo, justamente aquelle que pretende regular as relações entre o Estado e o Banco de Portugal. S. ex., com dados estatisticos e com cerrada argumentação, procurou demonstrar que a execução do projecto trará como consequencia immediata um augmento de 459.000 contos de réis na circulação fiduciaria, que já não é pequena. Por isso, o sr. Velhinho Corrêa combateu com energia a politica inflaccionista, que se desenha no referido projecto e chamou a attenção dos seus collegas para o facto de que a simples ameaça da sua execução, aggravou a situação do mercado cambial, criando novas difficuldades para a vida do povo portuguez. Accrescentou o sr. Velhinho Corrêa que a nação, pelos seus principaes orgãos, já se mostrou contraria ao plano financeiro contido no alludido projecto e para o provar enviou á mesa representações de quasi a totalidade das camaras municipaes, combatendo a emissão de moeda fiduciaria.

Falando em nome do Partido Democratico, disse o sr. Velhinho Corrêa que a unica obra possivel, de construcção financeira, é a reducção das despesas publicas, afim de se conseguir saldos orçamentarios e protestou contra a demissão violenta do funccionalismo.

S. ex. concluiu por apresentar um contra-projecto.

A BORRACHA

WASHINGTON, 22. (U. P.) — Soube-se no Departamento do Commercio que se apresentará na proxima sessão do Congresso Nacional em dezembro, um relatorio sobre a situação da borracha no mundo, inclusive sobre as condições da producção no Brasil, de accordo com as investigações a que está procedendo aquelle departamento.

Presentemente há missões visitando o Amazonas e as regiões Caraibanas.

O Departamento do Commercio já recebeu as observações preliminares dessas missões.

OS REIS DE HESPANHA EM ROMA

ROMA, 22 — (U. P.) — Hoje, ás 10 horas, os monarchas hespanhoes, mantendo o mais rigoroso "incognito", visitaram novamente o papa Pio XI, conversando com sua santidade no Studio particular do chefe da Egreja.

Depois disso, os reis da Hespanha visitaram o Museu de Esculptura e as galerias de quadros do Vaticano, sendo nessa visita acompanhados pelos respectivos curadores.

ROMA, 22 — (A.) — Devido á chuva que reina nesta capital, os soberanos hespanhoes conservar-se-ão em seus aposentos, guardando o dia de hoje para descansar.

DE HESPANHA

MADRID, 22. (U. P.) — Foi constituida a junta organizadora do poder judicial, proclamando-se por maioria de votos magistrados os srs. Vignoto, Ortega, Morejon, Doval, Eloia e Bellon. Foram então eleitos os fiscaes e juizes de toda a Hespanha.

— A imprensa pede ao governo que perdôe os desertores, dizendo que a Hespanha colheria fructos com a volta á patria de muitos dos seus filhos que se acham na America e desejam regressar.

BARCELONA, 22. (U. P.) — O dr. Andres Martinez Vargas tomou posse do cargo de director da Universidade.

BILBAO, 22. (U. P.) — O governador de Bilbáo, conversando sobre o regionalismo, declarou que é permittida aos politicos orientar os seus ideaes dentro do regionalismo, desde que esses ideaes sejam compativeis com a unidade hespanhola.

O DR. FREDERICK COOK CONDEMNADO A QUATORZE ANNOS DE PRISÃO

FORT WORTH, Texas, 22 (U. P.) — O ex-explorador das regiões articas, dr. Frederico Cook, que allegou ter alcançado o Polo Norte em 1908, e cujos documentos allegando sua descoberta foram considerados insufficientes pelos scientistas dinamarquezes, foi condemnado aqui, hontem, por ter defraudado uma empresa petrolifera da qual fez parte.

A sentença da Côrte condemnou o dr. Cook a quatorze annos de prisão e multa de doze mil dollares, declarou que o réo agiu com intenção de defraudar.

NOTAS DA ITALIA

BOLONHA, 22. (U. P.) — A cidade amanheceu embandeirada, hoje, em honra do terceiro anniversario do assassinio do martyr Giulio Giordano.

O leader fascista, major Puppini, proferiu um discurso enaltecendo as virtudes de Giulio Giordano e durante a ceremonia realizada na Junta Fascista, hoje de manhã, a campa de Giordano foi coberta de corôas e flores.

Ao findar a ceremonia, a Junta Fascista approvou uma moção mandando erigir os restos mortaes de Giordano no Pantheon de Certosa.

A situação na Allemanha

Stressemann, no seu esperado discurso, disse que a França quer destruir a Allemanha

(Communicado de Carl D. Groat)

BERLIM, 23 (U. P.) — O chanceller Stresemann pronunciou hoje, no Reichstag, o discurso politico que era anciosamente esperado em todos os circulos.

O chefe do governo accusou novamente o presidente do Conselho de Ministros da França de seguir uma politica que tem por objectivo a destruição da Allemanha, mas manifestou a esperança de que "a Inglaterra, os Estados Unidos, a Italia e a Belgica, fariam um onvo mundo possivel" e exprimiu a sua gratidão para com a America do Norte, pelo interesse que esse paiz demonstrára recentemente a respeito da situação allemã. Accrescentou o orador que o mundo ficaria em um estado de estagnação, se "as feridas da Allemanha não cicatrizassem convenientemente".

O chanceller pediu a prompta discussão das moções de censura apresentadas contra o governo no Reichstag, e declarou que o estado de sitio está sendo suspenso nos districtos onde fôra restabelecida a estabilidade, accrescentando que se não tivesse estado em vigor o estado de sitio, no dia nove de novembro teria triumphado o golpe de estado na Baviera.

Continuando, o chanceller affirmou que o conflicto entre os elementos da esquerda e da direita acarretaria males irreparaveis á nação.

O chanceller informou o Parlamento de que as negociações com a Baviera continuam desenvolvendo-se.

Relativamente á volta do principe Frederico Guilherme, ex-herdeiro do throno, o chanceller declarou que esse caso envolve uma questão mais humanitaria que politica, assim como a repatriação dos prisioneiros de guerra dos campos da França.

Affirmou o chefe do governo que as negociações com a França, com relação ao Ruhr, foram interrompidas porque "as exigencias da França equivalem ao reconhecimento por parte da Allemanha da legalidade da occupação do Ruhr", e accusou a França de pretender "arrancar a bandeira allemã da Rhenania". O chanceller elogiou a attitude dos industriaes allemães mostrando-se dispostos a fazer as entregas de carvão por conta das reparações em generos, accrescentando não saber se o Reich alguma vez, no futuro, estará em condições de pagar aos donos das minas o carvão entregue aos alliados.

Voltando a falar das negociações com os alliados sobre o Ruhr, o chanceller Stresemann fez notar que elle teria sido obrigado a entregar aos alliados quinze milhões de dollares em confiança e sem nenhuma garantia caso as conversações com a França tivessem continuado com successo.

Com relação á nova moeda ultimamente emittida e conhecida pela denominação de "marcos renten", o chanceller affirmou que a nação allemã seria victima de seu proprio desespero, se esse novo meio circulante não permanecesse estavel.

O orador comparou a região occupada da Allemanha a uma zona em guerra, accrescentando, entretando, que o Ruhr não goza dos direitos que se concedem aos territorios occupados em tempo de guerra.

Declarou o sr. Stresemann que as unicas negociações pendentes para a conclusão de um emprestimo, são as iniciadas por uma delegação de agricultores norte-americanos, chefiada pelo sr. Gray Silver, que se acha actualmente nesta capital. Diz-se, continuou o chanceller, que essas conversações envolvem uma operação de um bilhão de marcos ouro e a permuta de trigo norte-americano por potassa allemã.

Convem observar que o proprio chanceller é o propalador de noticias sobre a existencia de outras negociações para a realização de emprestimos.

O chanceller terminou o seu discurso fazendo um appello a favor da unidade nacional para "a liquidação da guerra perdida".

Durante todo o discurso do chanceller, os communistas insistentemente apartearam o orador, fazendo perguntas e protestos. Esses deputados levavam machinas photographicas carregadas afim de tirarem instantaneos no caso em que o presidente do Reichstag, sr. Loebe, mandasse fechar o edificio, como havia ameaçado, afim de evitar que certos deputados communistas tomassem parte na sessão.

EM LONDRES O ACCORDO E' TIDO COMO UMA VICTORIA ANGLO-NORTE-AMERICANA

LONDRES, 22 — (U. P.) — Causou grande contentamento nesta capital o accordo hontem elaborado no Conselho dos Embaixadores relativamente á nota a ser enviada á Allemanha.

Nos circulos mais elevados esse accordo é tido como uma grande victoria diplomatica anglo-americana.

Declaram os britannicos que o referido accordo foi elaborado como resultado das referencias americanas á questão das dividas francezas, e tambem como resultado da cooperação dos Estados Unidos, por intermedio do sr. Hughes, ministro do Exterior, na tentativa de realizar uma Conferencia Internacional para a solução do problema das reparações.

Pessoas entendidas no assumpto fazem ver que pela primeira vez depois da guerra o sr. Poincaré, presidente do Conselho de Ministros da França, abriu mão de suas proprias exigencias. As referidas pessoas comtudo, não nutrem esperanças de conseguir grandes resultados do referido accordo.

O QUE SE DIZ EM PARIS

PARIS, 22 — (U. P.) — A opinião publica prevalecente nesta capital sobre o accordo hontem realizado no Conselho dos Embaixadores, relativamente á nota a ser enviada ao governo do Reich, parece ser que o referido accordo conseguiu concertar provisoriamente os pontos fracos da "Entente" que se achava em perigo de ser dissolvida.

O referido accordo contém diversas reservas, algumas abertamente estipuladas, outras apenas veladamente insinuadas. O sr. Poincaré, presidente do Conselho de Ministros, ao tratar do citado accordo, fez questão fechada da concessão á França de plena liberdade de acção no que diz respeito á sua segurança nacional.

Fez ver o chefe do governo de Paris que os francezes continuarão na Rhenania até á Allemanha cumprir as estipulações do Tratado de Versailles.

Além disso, o presidente do ministerio francez deixou ver que um regimen inter-alliado será elaborado afim de tomar conta das vias-ferreas rhenanas.

Os francezes não estão nada contentes com essas providencias, porém, por ora, collocam a conservação da "Entente" acima de tudo.

A PROVAVEL RESPOSTA DA ALLEMANHA A' NOTA INTER-ALLIADA

BERLIM, 23 — (U. P.) — Prevê-se que a Allemanha responderá provavelmente á nota do Conselho dos Embaixadores, declarando se achar disposta a cumprir ás determinações do Tratado de Versailles, a respeito da Commissão de Controle Inter-Alliada, mas fazendo observar os perigos a que ficarão expostos os membros dessa commissão no interior da Allemanha.

A PEQUENA "ENTENTE" RECEIA PELA PAZ EUROPÉA

PARIS, 22 — (U. P.) — O jornal "Le Gaulois" publica uma noticia dizendo que a Pequena "Entente" dirigiu uma nota ao governo de Londres sobre a ameaça contra a paz européa criada pelo regresso do ex-kronprinz á Allemanha e tambem pelas difficuldades que o governo do Reich está criando contra o proposto restabelecimento do controle militar inter-alliado na Allemanha.

Faz ver a referida nota que a Pequena "Entente" apoia o ponto de vista francez a respeito desses dois assumptos.

A OPINIÃO DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 22. (U. P.) — Os matutinos desta capital, commentando o accôrdo do Conselho dos Embaixadores sobre a nota a ser enviada á Allemanha, frizam a natureza provisoria do mesmo.

O "Journal Industrielle", orgão dos industriaes francezes, tratando do assumpto, diz:

"O accordo hontem realizado no Conselho dos Embaixadores não é, nem satisfatorio, nem sincero, porém offerece ensejo para a elaboração de um novo accordo."

"La Victoire" publica um longo editorial, dizendo:

"No caso da Inglaterra e a França não affirmarem novamente a sua alliança do tempo da guerra, então Europa será ameaçada com um desastre."

O sr. André Tardieu, antigo commissario da França nos Estados Unidos, escrevendo no "L'Echo National", antigo orgão do sr. Clemenceau, ex-presidente do Conselho de Ministros, faz ver que os resultados da politica paradoxal do sr. Poincaré, presidente do Conselho de Ministros, são como segue:

Receita das reparações: zero.

Controle da situação dos armamentos na Allemanha não existe.

Regresso do ex-kronprinz á Allemanha: o ex-herdeiro do throno allemão acha-se novamente na Allemanha.

STRESSEMANN DE NOVO NO PARTIDO SOCIALISTA

BERLIM, 22. (A.) — Corre como certo, nas rodas politicas bem informadas desta capital, que o chanceller sr. Stressemann tornou a filiar-se ao Partido Socialista, reatando as suas relações com essa corrente politica.

O Reichstag, em sua reunião de hoje á tarde, estudará esse facto, sabendo-se, entretanto, que não proferirá, por emquanto, o seu voto de censura ao chanceller allemão, pela sua decisão.

O LEVANTAMENTO DO SITIO

BERLIM, 22. (U. P.) — O gabinete hontem estudou a proposta do levantamento do estado de sitio, nada resolvendo a respeito. Comtudo o gabinete resolveu retirar da Saxonia as tropas do Reich.

BERLIM, 22. (U. P.) — O chanceller Stressemann annunciou que o estado de sitio será parcialmente levantado.

A INTERDICÇÃO DE UM DEPUTADO

BERLIM, 22. (U. P.) — O sr. Loebe resolveu não consentir na entrada do sr. Remmele na sessão de hoje no Reichstag. Ao começar a sessão de hoje, apenas duas portas serão abertas e mesmo assim guardadas por fortes destacamentos militares.

A VIAGEM DE STRESSEMANN A' FRONTEIRA HOLLANDEZA

BERLIM, 22. (U. P.) — A viagem do chanceller Stressemann á fronteira hollandeza está se revestindo do mesmo mysterio que assignalou a volta do ex-kronprinz á Allemanha.

O bureau da imprensa annunciou que o sr. Stressemann ficara hontem nesta capital, onde conferenciara com industriaes, emquanto a chancellaria noticiava que o primeiro ministro partira hontem para a fronteira da Hollanda.

PAGAMENTO DAS REPARAÇÕES

PARIS, 22. (U. P.) — A Commissão de Reparações foi informada pela Kriegslasten Komission, ter sido concluido um accordo para a entrega de productos chimicos e materias corantes allemãs aos alliados, em pagamento das reparações em generos.

Entre as firmas que acceitaram o accordo figura a grande empresa de Badische Anilin Comp.

BUSCAS NA FAZENDA DO PRINCIPE DE BADEN

BERLIM, 22. (U. P.) — Foi noticiado que os soldados francezes deram busca em uma propriedade do principe de Baden, afim de procurar armas escondidas.

Os arrendatarios da fazenda foram presos.

UM ULTIMATUM DA BELGICA A' ALLEMANHA

PARIS, 22. (U. P.) — O correspondente em Bruxellas da edição parisiense do "New York Herald", telegrapha dizendo que a Belgica dirigiu um ultimatum á Allemanha, exigindo o pagamento, antes do domingo proximo, de uma indemnização pelo assassinio do official belga tenente Graff.

UM VOTO DE CONFIANÇA AO GOVERNO BELGA

LONDRES, 22. (U. P.) — A Exchange Telegraph Company publica um telegramma de Bruxellas, dizendo que a Camara dos Deputados da Belgica approvou hoje uma moção de confiança ao governo, relativamente á politica externa do gabinete.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 22 (U. P.) — A proposta de economias apresentada pelo ministro da Fazenda, sr. Cunha Leal, comprehende a eliminação de funccionarios contratados, a reducção do numero dos addidos e a suppressão de algumas escolas. Colloca muitos officiaes do Exercito e da Marinha, em situação de supernumerarios e acaba com varias commissões no estrangeiro.

A reducção das despesas, é calculada em dezenas de milhares de contos.

— Os ministros do gabinete transacto, offerecerão um almoço ao chefe do mesmo, sr. Antonio Maria da Silva.

— Falleceu nesta capital a senhora brasileira Silva Mario.

— O novo ministro das Colonias, sr. Bicker, declarou estar disposto a reprimir severamente o uso da dynamite na pesca.

LISBOA, 22 (A.) — O sr. dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, teve a gentileza de offerecer ao sr. Serrão Corrêa, director da succursal da Agencia Americana, a sua photographia, que será collocada na galeria dos chefes de Estado, que a Agencia possue, nesta capital.

O BRASIL NA CONFERENCIA I. DE TRANSPORTES

PARIS, 22 (A.) — O major Leitão de Carvalho e o sr. Montarroyos, que representam o Brasil na Conferencia Internacional de Communicações e Transito, fazem parte das tres commissões que a mesma Conferencia acaba de constituir. O major Leitão de Carvalho, foi eleito vice-presidente da commissão de Portos.

UM AVIÃO SOBRE OS ALPES

PARIS, 22 (U. P.) — O aviador Jean Salis, voltou ao Aerodromo de Grenoble após realisar um vôo de 300 kilometros sobre os Alpes.

O piloto cruzou o Mont Blanc tirando excellentes photographias do cume.

ALTAMIRA CONVIDADO PELA SORBONNE

MADRID, 22 (A.) — Annuncia-se que o Collegio de França dirigiu um convite ao professor Rafael Altamira, para realizar uma série de conferencias na Sorbonne.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

ACQUISIÇÕES MILITARES

BUENOS AIRES, 22 (A.) — O general José Magliono foi nomeado chefe da commissão de acquisições militares.

CONFERENCIA DA CRUZ VERMELHA

BUENOS AIRES, 22 (A.) — No proximo domingo, realizar-se-á, no Theatro Colon, com toda a solemnidade, a inauguração da primeira Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, na qual o Brasil será representado pelo presidente e outros membros da directoria da Cruz Vermelha Brasileira.

O CASO DO ARCEBISPO

BUENOS AIRES, 22 (A.) — Conforme communicamos em telegramma anterior, o Poder Executivo enviou á Camara dos Deputados as informações que esta lhe pediu a respeito do caso da nomeação de monsenhor De Andréa para o Arcebispado desta Diocese.

Nessa resposta, o governo declara que manterá, em toda a sua plenitude, os direitos que lhe cabem na escolha do candidato para essa nomeação.

TENTATIVA DE ASSASSINIO

BUENOS AIRES, 22 (A.) — Deu-se agora, á tarde, uma tentativa de assassinio contra o dr. Manoel Carlez, conceituado cavalheiro, muito conhecido em todas as rodas politicas e sociaes do paiz e actual presidente da Liga Patriotica.

O sr. Manoel Carlez passeava, pela Calle Sarmiento, proxima da San Martin, em companhia de seu amigo sr. Isidoro Aslan, quando ouviu que o chamavam. Voltando-se, viu um individuo sacar de um revólver e disparar contra elle tres tiros. O sr. Carlez, ao perceber o gesto aggressivo, defendeu-se com a sua bengala, mas os tiros feriram o sr. Aslan, embora ligeiramente.

O criminoso foi preso, verificando-se ser um operario argentino de nome Desiderio Funes.

RENUNCIA DO MINISTRO DO INTERIOR

BUENOS AIRES, 22 (A.) — Nos circulos politicos considera-se imminente a renuncia do ministro do Interior, dr. José Nicolas Matienzo, em consequencia da attitude assumida pelo Interventor na Provincia de Tucuman, burlando as instrucções emanadas do seu Ministerio.

PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

BUENOS AIRES, 22 (A.) — O governo enviou hoje, a bordo do paquete "American Legion", com destino aos Estados Unidos, a quantia de 5 milhões de dollares, que dali será remettida para Londres, afim de satisfazer o pagamento do proximo "coupon" da divida externa argentina.

A remessa foi feita por intermedio do Banco de la Nacion.

No Chile

A MORTE DE UM MAGISTRADO

SANTIAGO, 22 (U. P.) — Morreu o sr. Abel Maldonado, presidente da Côrte de Appellação, desta capital.

O Direito e o Fôro

JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

Sob a presidencia do juiz interino, dr. Flaminio de Rezende, foi julgado hontem no Tribunal do Jury, Simões de Mendonça.

Fizeram parte do conselho de sentença, os seguintes jurados: José de Sá Peixoto Filho, Cesar da Graça Fagundes, dr. Faustino de Lima Meirelles, dr. Edmundo Vaccani, Alfredo Gonçalves, Franklin Guimarães e dr. Manoel Francisco Monteiro Avran.

O processo foi feito pelo escrivão capitão Mesa, e consta dos autos, ter o réo no dia 28 de novembro do anno passado, ás 10 horas, na casa da rua Barão do Gouvêa n. 21, assassinado com dois tiros de revólver sua amante, Nair Maria da Conceição.

A accusação foi feita pelo adjunto de promotor dr. Lima Rocha, e a defesa esteve a cargo do dr. Miguel Timboni, que pleiteou a absolvição do seu constituinte, pela dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia.

O conselho, de volta da sala secreta, condemnou o réo a 15 annos de prisão.

Terminado este julgamento, o juiz ordenou que fosse apregoado outro accusado, Eduardo Hygino de Souza.

Do processo constava ter o réo, no dia 12 de fevereiro do corrente anno, ás 20 horas, tentado assassinar com um [illegible] Adão Rodrigues, na plataforma da estação de Magno.

Feita a accusação, occupou a tribuna de defesa o curador do accusado, nomeado pelo juiz, dr. Miguel Timboni, sendo o réo absolvido.

— Hoje serão chamados a julgamento os réos João Paulo de Oliveira e Antonio José dos Santos, accusados de homicidio.

CHRONICA DO FÔRO

FALLENCIA DECRETADA

Affonso Leite, negociante estabelecido á rua X, ns. 42 e 44 do Mercado Municipal, requereu na 4ª Vara Civel a decretação de sua fallencia, sendo decretada hontem pelo juiz dr. Silva Castro.

Foi affixado o termo legal em 40 dias anteriores á data da petição inicial, marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, e designado o dia 7 de dezembro, para a primeira assembléa.

O balanço apresenta o activo de 8:276$470, e um passivo, orçado em 99:471$000.

O JUIZ O IMPRONUNCIOU

O juiz da 2ª Vara Criminal, por despacho de hontem, impronunciou Mario Barroso de Lima.

Mario foi processado e denunciado, por ter no dia 7 de outubro de 1920, atropelado na rua Frei Caneca, ao conduzir um automovel, um individuo, cuja identidade não foi reconhecida.

O "MINAS GERAES" E A REVOLTA DE COPACABANA

O juiz federal da 1ª vara deferiu o pedido de archivamento do processo instaurado contra officiaes e praças do couraçado "Minas Geraes", accusados de terem alliciado elementos a bordo por occasião da revolta do forte de Copacabana, dirigido pelo dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, no seguinte officio:

"Na promoção de fls. 2 do 1º volume dos autos, ao suscitar o conflicto de jurisdicção que foi ter ao Egregio Supremo Tribunal Federal, esta Procuradoria, estudando a prova existente nos autos do presente processo, teve opportunidade de salientar "que a denuncia do illustre orgão do Ministerio Publico Militar, baseada, como foi, exclusivamente nas declarações de dois marinheiros que nella figuravam como co-autores do delicto, ruiu por terra na inquirição das testemunhas de accusação feita pelo Conselho de Justiça. Com effeito, não ha nesse processo "uma unica testemunha" que affirme de sciencia propria ou por ouvir dizer, que os denunciados houvessem alliciado praças para se levantarem contra o governo. A unica testemunha que, "por ter ouvido de dois denunciados", se refere aos intuitos que elles tinham, levando armamento para bordo, é a de fls. 122-123 do 2º volume, e assim mesmo para affirmar "tão sómente "que ouvia dizer que o fim do movimento era obter melhoria de soldo, fardamento em dia e implantação das leis americanas no Brasil". O estudo dos autos, quer do inquerito, quer da inquirição feita perante o Conselho de Justiça, não comprova a affirmação de terem os denunciados tentado alliciar praças para se levantarem contra o governo e muito menos que os factos apurados neste processo se prendam aos successos de 5 e 6 de julho do anno passado. A circumstancia de terem os accusados como tripulantes do "Minas Geraes", [illegible] combateram as forças amotinadas do forte de Copacabana, evidencia [illegible]. Não ha, além do mais, testemunhas nos autos que affirmem terem os factos deste processo ligação com os successos de 5 de julho, e, nestes termos, [illegible] a Procuradoria a offerecer denuncia contra os indigitados autores dos crimes [illegible] como incursos na sancção dos artigos 107, 111 ou 116, paragrapho 2º [illegible] do Codigo Penal, [illegible] o archivamento do processo [illegible] de direito e de justiça. P. deferimento."

A ABALROAÇÃO DO "GEORGE PIERCE"

A Companhia Nacional de Navegação Costeira propoz, perante o Juizo Federal da 1ª Vara, uma acção ordinaria contra a United States Shipping Board e Mississippi Shipping Cy, afim de haver desta a quantia de 613 contos, que é em quanto estimam os prejuizos causados pela abalroação do "George Peirce" com o paquete "Itauba".

ANNULLOU A COMPULSORIA

Alfredo de Santa Barbara, 1º tenente da Policia Militar, propôz perante o Juizo Federal da 2ª Vara, uma acção ordinaria contra a União, afim de annullar o decreto do governo que o compulsou no referido posto, em maio de 1918, por ter sido ampliada á Policia Militar a reforma compulsoria, visto ainda não ter attingido a edade da lei.

Por sentença de hontem, o juiz Octavio Kelly julgou procedente a acção e condemnou a União no fôro do pedido.

PLEITEANDO A REINTEGRAÇÃO

O dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque foi, em 31 de março de 1914, nomeado para o cargo de auxiliar technico da secção de construcção da E. F. Central do Brasil, cargo de que tomou posse e entrou em exercicio. Em 1918, foi, por permuta, transferido para o logar de encarregado do deposito geral da 6ª divisão, onde permaneceu até o dia 4 de janeiro de 1920, quando por acto do governo foi exonerado, por ter sido supprimido o referido cargo.

Allegando mais de 10 annos de serviço e illegalidade do acto, propoz, hoje, perante o Juizo Federal da 2ª Vara, uma acção ordinaria para o fim de annullar o referido decreto, ser pago dos atrasados e reintegrado no posto que exercia.

HABEAS-CORPUS A SORTEADOS

Por despacho de hontem, o juiz federal da 1ª Vara concedeu "habeas-corpus" aos sorteados Alfredo Pereira de Jesus e Francisco Soares de Souza.

EXPEDIENTE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª Camara, em 22 de novembro de 1923.

Presidencia do desembargador Celso Guimarães; secretaria do dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Cicero Seabra, Torquato Figueiredo e Saraiva Junior.

JULGAMENTOS

Appellações civeis:

N. 4.880 — Relator, desembargador Torquato; appellantes, C. Silva & Comp.; appellados, E. Silveira & Comp., successores de Fellisberto Soares & Comp. — Negou-se provimento.

N. 5.115 — Relator, desembargador Torquato; appellante, Candida Soller Bastos; appellado, Antonio Pinto Ferrão — Idem.

N. 5.260 — Relator, desembargador Saraiva; appellante, Abilio Soares de Souza; appellado, José Gonçalves de Figueiredo — Deu-se provimento, para julgar-se não provados os embargos e subsistente o deposito em pagamento.

N. 5.461 — Relator, desembargador Saraiva; appellante, Joaquim Lopes; appellado, o Juizo da 1ª Vara Civel — Negou-se provimento.

N. 5.479 — Relator, desembargador Cicero; appellante, Pedro Borges Leitão; appellado, Delphim Pereira Duarte, por cabeça de sua mulher — Idem.

N. 5.773 — Relator, desembargador Saraiva; appellantes, Silvestre Ribeiro & Comp.; appellados, Garcia da Silva & Comp.; — Deu-se provimento em parte, para condemnar os appellantes a pagar sómente a importancia correspondente a 428 kilos da mercadoria em questão.

N. 5.841 — Relator, desembargador Cicero; appellante, José Pires Coelho; appellados, Elvira de Souza Barros — Negou-se provimento.

N. 5.899 — Relator, desembargador Torquato; appellante, Nelson Dantas; appellados, dr. Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda e sua mulher — Idem.

N. 5.997 — Relator, desembargador Cicero; appellante, O Juizo; appellados, Camillo Pereira Coutinho e sua mulher — Idem.

CAMARAS REUNIDAS

Presidencia do desembargador Montenegro; secretaria do dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Affonso de Miranda, Ataulpho de Paiva, Celso Guimarães, Nabuco de Abreu, Sá Pereira, Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo, Saraiva Junior, Francisco Guimarães, Elvyro Carrilho, Edmundo Rego, Angra de Oliveira e Carvalho e Mello. Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Embargos de declaração:

N. 8.417 — Relator, desembargador Ataulpho de Paiva; embargante, Theodoro de Souza Lopes; embargado, José Pereira da Fonseca — Julgaram improcedente.

N. 9.073 — Relator, desembargador Celso Guimarães; embargante, Palmyra Brito; embargado, Elyseo Vieira Fernandes — Idem.

N. 9.134 — Relator, desembargador Affonso de Miranda; embargante, Jorge Tahan; embargado, Gaspar Sampaio Vieira — Idem.

Embargos de nullidade:

N. 3.889 — Relator, desembargador Celso Guimarães; embargante, Maria Monteiro Salim; embargado, Maria Baptista de Souza Guimarães — Receberam os embargos para reduzir a condemnação.

N. 4.140 — Relator, desembargador Sá Pereira; embargante, Daniel [illegible]; embargados, Athayde de Moraes Lemos e sua mulher — Receberam para julgar procedente a acção.

N. 4.727 — Relator, desembargador Sá Pereira; embargante, dr. Leandro do Almeida Ribeiro, por seu inventariante e testamenteiro; embargada, d. Ignez de Souza Rodrigues — Homologada por sentença.

N. 5.082 — Relator, desembargador Celso Guimarães; embargante, Maria Teixeira de Carvalho; embargados, Giorelli & Comp. — Desprezado.

AUTOS ENTRADOS

Aggravos de petição:

Ns. 9.561, 9.562, 9.563, 9.564, 9.565, 9.566, 9.567, 9.568, 9.569, 9.570, 9.571 e 9.572.

Appellações civeis:

Ns. 6.078 a 6.092.

A PEDIDOS

A ESTATUA DE CHRISTO

Que dirá agora o truculento Alvaro Reis ?

Já temos feito notar que a opinião desses herejes implica a negação da natureza humana de Jesus Christo, para só lhe attribuirem a divina: erro antiquissimo, já condemnado na epistola de S. João e perfilhada pelos espiritas. Vem agora com o seu argumento o dr. Lucio dos Santos, homem de fé e de sciencia, lente da Escola de Minas, de Ouro Preto, mostrando a ignorancia ou má fé com que entendem elles o texto do Velho Testamento. Eis o argumento:

"Sômos accusados de idolatria pelos protestantes em nome da Biblia. Examinemos a questão.

No Livro XX do "Exodo", lemos:

V. 3: Não terás deuses estrangeiros deante de mim.

V. 4: Não farás imagens cinzeladas nem representação alguma do que ha, no alto, no Céo, ou em baixo, na Terra, nem do que existe nas aguas, sob a terra.

V. 5: Não os adorarás nem lhes prestarás culto.

Concluem os protestantes: Fazer qualquer imagem ou representação e prestar-lhes qualquer fórma de reverencia é idolatria.

Essa interpretação é completamente erronea, aberrante das regras mais elementares da hermeneutica e do simples bom senso.

Vejamos.

Pela natureza da lingua hebraica, o escriptor não empregava, como nós, um periodo com a sua oração principal e as suas subordinadas. Elle desarticulava por assim dizer o pensamento e só o exprimia em orações coordenadas. O discurso, em hebreu, procede por juxtaposição continua, ficando vaga e geral a dependencia mutua entre as differentes orações de um mesmo periodo. Toda pessoa medianamente instruida conhece esse idiotismo da lingua hebraica.

Assim, pois, os tres citados versiculos formam um todo unico, cuja interpretação só póde ser dada em conjunto.

Trata-se ahi de uma prohibição unica, prohibição da idolatria. Deus prohibe ao seu povo a adoração dos deuses, por qualquer fórma que sejam os mesmos representados.

Os protestantes isolam o V. 4, fazendo delle uma prohibição absoluta, á parte.

Essa interpretação é tres vezes errada:

1º — Porque o sentido é um só, no conjunto dos tres versiculos.

2º — Porque, se assim fosse, o V. 5 seria inutil, bastando os Versiculos 3 e 4.

3º — Porque isolado o V. 4, como prohibição especial, haverá mais de 10 mandamentos, isto é, onze, se ligarmos os Vs. 3 e 5, e doze, se os separarmos.

A adoração e culto de que cogita o V. 4 só podem ser aquelles que se prestam a Deus.

O que é verdade, pois, é que se prestam a quaesquer imagens ou representações a adoração e culto devidos a Deus.

O legislador tinha necessidade de ser minucioso e preciso, sabendo que tratava com um povo inclinado á idolatria e que, além disso, vinha do Egypto, onde se adoravam astros, animaes, etc.

Releva notar que a interpretação protestante contradiz a muitos outros textos da Biblia."

Antes de mostrar ao meu amigo conde Debané este argumento, perguntei-lhe como entendia elle o respectivo trecho do Exodo. E o erudito escriptor, cujo conhecimento da lingua hebraica tenho verificado muitas vezes e que por longo tempo tem vivido no Oriente e no Egypto, deu-me uma interpretação absolutamente egual á do dr. Lucio, quasi nas mesmas palavras. Riu-se da ignorancia dos protestantes, com os quaes só concordam os mahometanos fanaticos, porque os que o não são entendem como nós, christãos, o trecho do Exodo copiado no Korão do Mahomet. Chegaram os fanaticos, na revolução de Arabi Pachá, a derribar a estatua do Kedive, cantando uma ode cujo estribilho era:

"O idolo está derribado!"

Tambem não permittiam retratar-se o sultão.

Mas hoje são mais sensatos os musulmanos.

Já reproduzem o retrato do rei nos sellos do Correio e conservam de pé as estatuas dos pharaós nas praças. Mostrou-me o conde Debané uma carta recebida recentemente do Egypto, na qual se vê no sello do correio uma praça do Cairo com uma herma.

Tambem está erguida numa praça de Constantinopla a estatua do Papa Bento XV, como se sabe, fundida á custa dos mahometanos, exclusivamente.

Dirão que taes estatuas não são de personagens beatificados. Mas que dirão da grande estatua de S. Francisco de Assis, elevada no Cairo, em frente á cathedral?

Por ahi se vê que nem os mahometanos suffragam hoje a intolerancia dos protestantes energumenos.

Por que não vão elles derribar as estatuas da Rainha Victoria, de Wellington etc., na Inglaterra, ou a da Liberdade em N. York?

Accrescentou o conde Debané que a divisão do Velho Testamento em versiculos não tem autoridade ecclesiastica. Foi um artificio inventado no principio do XVI seculo, pelo celebre editor Roberto Estienne, de Paris, para facilitar a consulta. Até hoje não tem os exemplares da Biblia consultados na Synagoga nenhuma divisão em versiculos nem pontuação. Aliás saiu bastante errada a divisão de R. Estienne, de sorte que as Biblias hebraicas modernas corrigem essa divisão conservando só a antiga numeração para facilitar a consulta.

Que dirá agora o truculento Alvaro Reis?

(D'"A União", de 18, XI, 23.)

Escandalo jornalistico

Crise de brio do conde Pereira Carneiro

A qualquer homem de vergonha, a qualquer commerciante que preze a sua reputação honrada, as accusações de falsidades que temos feito nestes ultimos dias á firma Pereira Carneiro & C. Limitada, de que é gerente unico o conde Ernesto Pereira Carneiro, produziriam immediata reacção.

Parece, porém, que nas suas faces já desappareceu toda a possibilidade de qualquer rubor.

Elle assiste impavido ao desmoronamento da sua respeitabilidade.

Cynismo ou covardia são as duas alternativas do seu silencio estudado deante dos factos positivos e comprovados que, de viseira erguida, temos exposto á estupefacção da imprensa, do commercio e do povo.

Foi preciso que surgisse na praça do Rio de Janeiro a figura sinistra do conde Pereira Carneiro, com as suas garras adunças, para que a imprensa brasileira fosse victima do assalto fraudulento por meio do qual se apoderou do "Jornal do Brasil", violando o contrato que assignou com os jornalistas Mendes de Almeida e não cumpriu.

Por hoje ainda esperamos que o conde Pereira Carneiro venha pelas columnas do infeliz "Jornal do Brasil", de que elle se apossou criminosamente, como temos documentadamente provado, explicar a situação falsaria da firma Pereira Carneiro & C., fraudando a sentença do sr. juiz da 5ª Vara Civel, no folheto publicado em setembro de 1920, e que se acha á folha 340 dos autos da demanda dos Mendes de Almeida, actualmente na Côrte de Appellação.

Esperemos ainda algumas horas para que o publico e especialmente a imprensa e o commercio possam aquilatar de que calibre é a covardia do conde Pereira Carneiro.

Essa covardia, porém, já está demonstrada na publicação correteira e clandestina do folheto novo, que está fazendo distribuir ás escondidas.

Essa covardia tem, como seu principal documento, esse folheto, cuja apparição os illustres collegas d'"A Rua", fizeram o benemerito serviço de revelar, e no qual escondeu, com o maior cuidado, considerações asnaticas para encobrir a declaração solemne e gravissima da extincção da Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil", que o conde Pereira Carneiro em vão se esforça por galvanizar.

Para o conde Pereira Carneiro é preciso, é imprescindivel, é questão de vida ou morte, que todo o commercio supponha, acredite, reconheça que aquella extincta Sociedade Anonyma ainda existe.

E' para elle essa salvaguarda maxima contra a accusação dos feios estellionatos, de que o temos accusado.

A sentença do dr. juiz da 5ª Vara, com o reconhecimento de que a Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil" está extincta, é um tiro de morte em todas as criminosas chimicas do conde Pereira Carneiro.

Dahi o cuidadoso, o apavorado silencio de que procura cercar este melindroso assumpto.

Esperarêmos, portanto, mais algumas horas.

A continuação do silencio do conde Pereira Carneiro e dos seus empregados no "Jornal do Brasil" será mais uma flagrante comprovação da sua patente covardia.

Restará, portanto, o cynismo.

Mas tanto havemos de clamar, que a policia ha de ser forçada a limpar a zona da imprensa dos falsarios e dos ladrões, tenham ou não casaca.

(Transcripto do "Brasil", de 21 do corrente).

Para os que soffrem

Eu, abaixo assignada, soffrendo dôres no peito e nas costas, vinha fazendo uso de muitos medicamentos sem resultado algum satisfatorio, quando tive a felicidade de deparar com o annuncio das virtuosas "Gottas Vegetaes Ribeiro". Sem perda de tempo, comecei a tomar esse milagroso medicamento, achando-me hoje completamente restabelecida. Por isso, venho, por este meio, aconselhar á humanidade soffredora, em geral, o uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro". Ellas corrigem todas as especies de dôres, sendo tambem muito estomacaes. Em testemunho de gratidão ao descobridor de tão precioso remedio da flora brasileira, faço esta declaração para que a mesma chegue ao conhecimento de todos.

Antonio Prado (Estado de Minas), 15 de dezembro de 1922.

Florestina de Oliveira Garcia.

Consignações

Saiba o publico que o famoso e já celebre "Justus", que defende os onzenarios, é "um typo sem entranhas, que vive a banquetear-se da miseria alheia, sem pejo e sem caridade para as victimas que caem em suas armadilhas".

Suspendam-se as consignações em folha. Ellas são irregulares e illegaes.

O funccionalismo publico seria mais feliz e teria a sua vida mais equilibrada se não existissem sordidas arapucas, verdadeiras casas de prégo...

Victima.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 33 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3063.

Justa reclamação

Os moradores e proprietarios da rua José Hygino, jungidos á necessidade de se utilizarem da angustiosa passagem que lhes foi deixada como consolo nos destroços de uma ponte ou coisa que o valha, abandonada pela Prefeitura no proseguimento do traçado da Avenida Maracanã, clamam por uma providencia qualquer que afaste a possibilidade de terem de esperar que as finanças municipaes achem desafogo, afim de poderem ser attendidos. Uma visita do engenheiro da circumscripção ao local, um olhar complacente da autoridade sanitaria no sentido de evitar a continuação da agua estagnada, e tudo melhoraria de prompto. Varios proprietarios e pessoas aqui residentes appellam nesse sentido, por nosso intermedio, para as autoridades, que, por certo, não ficarão surdas a tão justo clamor dos prejudicados por um estado de coisas, facillimo de ser removido com um pouco de diligencia e boa vontade.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

Promessa

Uma senhora que soffreu longos annos de horrivel bronchite asthmatica e uma sua irmã, de rebelde e pertinaz tosse, no pio cumprimento de uma promessa, offerecem-se a ensinar gratuitamente ás pessoas que soffrem de identico mal o remedio que as curou. Pede-se ás pessoas caridosas transmittirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á Sra. Adelia Rocha, caixa postal 142, Porto Alegre.

O CASO DA DOENÇA DE CHAGAS

COMO O DISCUTIU A ACADEMIA DE MEDICINA

A Academia de Medicina iniciou, como já foi noticiado, em linhas geraes, um grande debate scientifico em torno da doença de Chagas, perante um numeroso auditorio de medicos e academicos. Antes da descripção pormenorizada dessa memoravel sessão, e em additamento ao que hontem dissemos, desejamos, em nome da alta cultura do nosso paiz, em nome dos principios da moralidade scientifica, em nome da boa fama da sciencia medica brasileira, dirigir uma enthusiastica saudação aos membros da Academia de Medicina, pelo grande serviço que ella vae prestar ao Brasil, revendo, serenamente, sem paixões, impulsionada por um ideal alevantado, o capitulo da pathologia humana referente á doença de Chagas, — afim de que se venha a saber, dentro e fóra do paiz, o que ella realmente é: se essa grande calamidade nacional, na opinião de uns, ou se essa grande incognita, essa doença de Lassance, limitada e mysteriosa, na opinião de outros.

Iniciou a discussão o dr. Figueiredo Vasconcellos, fazendo o historico do caso, para frisar, que viera á tribuna da Academia porque fôra chamado a campo pelo dr. Carlos Chagas, na carta dirigida, em novembro ultimo, ao professor Miguel Couto. Para elle já estava resolvido o assumpto com o que dissera na Sociedade de Medicina e Cirurgia; não costumava, entretanto, fugir ás suas responsabilidades e por isso voltava ao ataque para dizer, e provar, que o descobridor do trypanozoma Cruzi não fôra o dr. Chagas, porém, sim, o seu mestre Oswaldo Cruz.

Em além dessa affirmativa o dr. Figueiredo Vasconcellos citou uma forte documentação scientifica, baseada nos artigos do dr. Chagas descrevendo a parte inicial dos seus estudos e uma conferencia de Oswaldo Cruz sobre o assumpto. Mostra as grandes contradicções existentes nos varios artigos do dr. Chagas: o escripto para os "Archiv fur Schiffs, und Tropen Higiene", a primeira publicação sobre o assumpto; a nota prévia apresentada á Academia, por Oswaldo Cruz em 1909; a publicada no "Brasil-Medico", etc., todos dizendo que, "tendo visto flagellados, sob a fórma de crithidias, no intestino de barbeiros, enviou estes sugadores a Oswaldo Cruz, que fez picar por estes percevejos um sagui e achou, 20 ou 30 dias depois, no sangue peripherico deste animal, fórmas de trypanozomas", confessando, assim, que quem primeiro vira o trypanozoma fôra Oswaldo Cruz. Compara, em seguida, o dr. Vasconcellos estes artigos com os escriptos, nove annos depois, quando já fallecido Oswaldo Cruz e onde a linguagem do dr. Chagas já é outra. E' assim que, numa contestação publicada no "Jornal do Commercio", em 1919, e no "Retrospecto Historico das Memorias do Instituto Oswaldo Cruz", em 1922, diz o dr. Chagas que, tendo enviado os barbeiros a Oswaldo Cruz, e este feito esses insectos, sugarem macacos do genero callithrix, "decorrendo 20 ou 30 dias, quando de regresso a Manguinhos, examinei o sangue de um dos macacos, que estivera em contacto com os barbeiros e no sangue peripherico delle verifiquei a presença de um trypanozoma supposto no primeiro momento, etc. O dr. Vasconcellos analysa todas as publicações sobre o caso, inclusive a conferencia do dr. Oswaldo Cruz, fazendo resaltar o facto, claro, evidente, insophismavel, de que quem primeiro vira o trypanozoma fôra Oswaldo Cruz.

Falou, em seguida, o professor Clementino Fraga, que narrou as suas ligações com o estudo da doença de Chagas, tendo visto, desde o inicio, os trabalhos de Manguinhos. Depois de uma série de considerações geraes, affirmou o professor Fraga que a melhor prova de que o dr. Chagas fôra o descobridor do trypanozoma estava no facto delle ter visto no intestino do barbeiros as crithidias, que ou seriam um parasita desses insectos ou fórmas de evolução do trypanozoma Cruzi, promettendo ainda voltar ao assumpto.

Essa affirmativa do professor Fraga trouxe á tribuna o professor Parreiras Horta que, depois de explicar a existencia de crithidias que nunca evoluem, ficando sempre como crithidias, faz a sensacional declaração de que não comprehende como o dr. Chagas, examinando o deixou de vêr os numerosos trypanozomas que ahi estavam ao lado dellas, como é facto vulgar, capaz de ser observado por qualquer academico de medicina!

Houve, no decorrer da oração do professor Fraga, varios apartes sobre o diagnostico da doença de Chagas e sobre a fórma cardiaca dessa molestia, tendo o illustre professor bahiano dito que a doença fôra diagnosticada, em Lassance, pela commissão composta de grandes nomes da nossa medicina, como Miguel Couto, Juliano Moreira, o saudoso Miguel Pereira, Austregesilo e Fernandes Figueira, o que era uma prova irrecusavel da sua existencia e da possibilidade de diagnostico seguro. Sobre essa affirmativa falou o dr. Figueiredo Vasconcellos, que tambem fizera parte dessa excursão a Lassance, dizendo que, apezar do immenso valor desses nomes, o diagnostico tinha sido feito baseado no exame parasitologico, de accordo com a concepção daquella época, em que Oswaldo, e todos suppunham, baseados nos trabalhos de Chagas, ser o diagnostico da fórma chronica da doença feito por inoculação do sangue do doente na cobaya e pelo apparecimento de fórmas eschizogonicas no pulmão desse animal, fórmas essas que Chagas dizia serem a phase de multiplicação do trypanozoma Cruzi.

Ora, explica o dr. Vasconcellos, tudo isto, toda essa explicação parasitologica caiu por terra, quando Henrique Aragão provou a existencia dessas fórmas em animaes não infectados por trypanozomas, e mais, que essas fórmas eschizogonicas pertenciam ao Pneumocytis carini!

Onde, pois, a certeza do diagnostico? Além disso, a commissão examinara os numerosos doentes em curtissimo prazo de tempo, insufficiente para demorada observação clinica.

Foi esta exposição que deu á Academia o prazer de ouvir a palavra do grande mestre professor Miguel Couto. Tendo feito parte dessa commissão, tendo examinado os doentes, tendo dado o nome de doença de Chagas a esse mal, vinha trazer o seu depoimento. Pensa o professor Couto que o descobridor do trypanozoma Cruzi foi o dr. Carlos Chagas, embora quem tivesse visto esse parasito em primeiro logar fosse Oswaldo Cruz. Quando Chagas mandou os barbeiros para Manguinhos foi para que o seu mestre fizesse essa verificação que elle já suspeitava, de accordo com o seu raciocinio. A proposito do caso fez uma pittoresca comparação da attitude, nobre e digna, de Oswaldo Cruz, com o que se daria no laboratorio da sua clinica se o seu assistente, dr. Moreira da Fonseca, lhe enviasse uma peça a examinar e o servente do seu laboratorio, o conhecido Manoel, fizesse a verificação. Está claro que as honras não seriam do Manoel, mas do dr. Fonseca.

Assim fizera Oswaldo Cruz, não querendo para si as glorias do seu discipulo e amigo. Explica, em seguida, citando eruditas comparações com a tabes e a aortite, as difficuldades da verificação do trypanozoma no sangue dos doentes e nas visceras, post-mortem. Acha que se deve perdoar ao dr. Chagas as demasias, os exaggeros da paternidade, pretendendo que o mal tenha a extensão que se lhe afigura. Applaude a idéa do dr. Parreiras Horta, relativa á revisão dos estudos sobre a doença de Chagas, dentro do terreno estrictamente scientifico e termina dando os parabens á Academia pela maneira elevada por que a discussão se vae conduzindo.

Ficaram inscriptos para a proxima sessão os drs. Parreiras Horta e Clementino Fraga e aqui reaffirmamos, o que dissemos no começo desta noticia, a nossa grande alegria ao vermos no seio da mais alta corporação medica do Brasil discutir-se, com superioridade, um assumpto de vital interesse, não só para as letras medicas nacionaes, como para o bom nome do nosso paiz.

(Do Imparcial de 22 — 11 — 23.)

A SENATORIA PELO DISTRICTO FEDERAL

"A Noite" de hontem publicou uma carta que o intendente José Joaquim Alves de Carvalho escreveu ao illustre e prestigioso chefe politico do 2º districto, dr. José Mendes Tavares, e na qual declara que, em obediencia ao que ficou deliberado em reunião, á qual compareceram todos os seus amigos politicos de S. Christovão, retira o seu apoio politico á candidatura daquelle prestigioso chefe á cadeira de senador nas proximas eleições.

Nada teria a declarar, se na referida carta o intendente Alves de Carvalho não tivesse declarado que obedece á vontade de seus amigos, "sem discrepancia de um só", visto que, sendo eu um dos amigos que tambem concorreu para a ascensão do referido intendente á cadeira que gostosamente occupa no Legislativo Municipal, não fui ouvido nem convidado para essa reunião, sendo para mim verdadeira sorpresa tal deliberação, tanto mais que, em dias da semana passada, o velho politico de S. Christovão compareceu á casa do acatado politico dr. Mendes Tavares, a quem foi levar todo o apoio da legendaria parochia de S. Christovão, tendo logo em seguida me communicado o seu gesto, noticia que, como amigo do referido intendente, encheu-me de alegria. Como, pois, do pé p'ra mão o sr. Alves de Carvalho muda de rumo? Então, s. ex. não tem comprehensão para medir a extensão do seu gesto de ultima hora? Como s. ex. precipitou-se no gesto de profissão de fé á candidatura do dr. Mendes Tavares, se ainda não tinha ouvido a opinião de seus amigos? E' facil comprehender-se que barbas infunde pavor aos fracos! O illustre intendente julgou de grande effeito a publicação da carta de hontem, acompanhada do retrato de s. ex.; no emtanto, ella nada mais foi do que mais um gesto desastrado da sua vida politica e foi recebida com a risada sardonica que o eleitorado sabe mostrar ao ter conhecimento de gestos tardios de certos politicos "monumentaes", muito embora tenha conseguido este gesto de fraqueza, por quem já conseguiu monopolizar o ingenuo espirito de s. ex.

Não compareci á tal reunião, protestando contra a declaração de apoio incondicional de todos os amigos, declarando, com desassombro, que, representando numero superior a duzentos eleitores, alistados na parochia de S. Christovão (o que não será contestado pelo sr. Alves de Carvalho), suffragarei nas urnas o nome do illustre dr. José Mendes Tavares para a conquista da cadeira de senador pelo Districto Federal, com a certeza de que esta é a vontade sincera de meus amigos. Fico, pois, no meu logar, porque o lutar é dever do homem.

A attitude do intendente Alves de Carvalho, faz-me lembrar um passaro muito interessante que, na nossa flora, saltita de galho em galho, quando canta — o tempo-quente.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1923.

Ignacio Miranda Filho.

"A femea!" — Romance sensacional de Orestes Barbosa

Quem é o espirita?

Quem é Lily Amaral? Quem é o deputado Barros Jayme? Quem é o barão Menezes? Quem é Glorinha Miranda? Quem é o capitalista França? Scenas reaes da alta sociedade, no estylo inconfundivel do popular escriptor ORESTES BARBOSA — o publico terá na A FEMEA — romance vibrante, escandaloso e ligeiro, que retratará vultos conhecidissimos desta capital. 200 paginas. 2$000! Pedidos ao editor Jacintho Ribeiro dos Santos, Rua São José 82.

A situação paraense e o sr. Lauro Sodré

Na sua declaração de voto sobre o estado de sitio, apresentada hontem ao Senado, o sr. Lauro Sodré, depois de brindar o presidente da Republica com aquelle pedacinho da sua alma — "o primeiro imbecil, que surgir, póde governar com o estado de sitio", — disse que: "Para assumir a posição politica em que me encontram, divorciado de amigos, que tanto considero e quero, a seguir a orientação tradicional do meu espirito, não me move nenhum sentimento de malquerença, ou desaffeição que não nutro."

Ligue-se a isso aquella declaração da bancada paraense, feita ha dias pelo O PAIZ, de que o sr. Lauro Sodré se afastara, sem briga espontanea e patrioticamente..., e o Cattete que diga se foi ou não um manejo, urdido, com a cumplicidade dos outros figurantes, pelo sr. Paulo Maranhão, unha e carne com o sr. Lauro Sodré, a eleição, para presidente ver..., do sr. Souza Castro para chefe do partido delles.

E' por isso que, ao receber o telegramma, em que o sr. Souza Castro communicava a sua elevação á dita cuja chefia, o sagaz senador paraense respondeu immediatamente, prazenteiro, louvando o acto acertado dos seus amigos, que tanto considera e quer...

Fique, portanto, o illustre dr. Arthur Bernardes contente com essa victoria falaz sobre o sr. Lauro Sodré, certo de que, embora não se conheçam ao certo as coisas, como ainda hontem o notava o RIO-JORNAL, no pé em que ellas foram habilmente collocadas pelo sr. Maranhão, emquanto não termina o seu quatriennio e o senador paraense, pela mão do mano do commandante da região militar, não reassume a sua tão querida chefia e, por ella, renova o seu mandato, — o que anima o sr. Lauro Sodré é sómente o seu amor á Republica, que elle deseja ver cada vez mais mettida no coração do povo, por actos de justiça e até de bondade, que a recommendem, como o passado e o novo, que se projecta para a imposição ao povo paraense do sr. Dionysio Bentes.

28 de outubro.

DECLARAÇÕES

A' Praça

Eu abaixo assignado, declaro que vendi á sociedade "INDUSTRIA DE TABACOS S. SEBASTIÃO LIMITADA", a fabrica de fumos á rua Senador Pompeu n. 296, que girava sob a firma F. Teixeira, inteiramente livre e desembaraçada de qualquer onus. Declaro tambem que não devo nada, nem por aceite nem endosso de titulos de qualquer especie; no emtanto, se alguem se julgar meu credor, queira apresentar os seus titulos á rua Frei Caneca n. 130, onde será immediatamente pago.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1923.

F. TEIXEIRA

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De São Paulo

O "PREMIO NOBEL" DE 1924

S. PAULO, 22 (A.) — O "Comité" distribuidor do "Premio Nobel", de Physiologia e Medicina, que será conferido em 1924, convocou a Sociedade de Medicina de S. Paulo, para participar da respectiva votação.

Para esse fim, já receberam convites os professores Adolpho Lindenberg, Henrique Lindenberg, Sergio Meira, Pinheiro Cintra, Alves Lima, Edmundo Xavier, Moraes Barros, Moura Campos e Ovidio Campos.

AS CONTAS ASSIGNADAS

S. PAULO, 22 (A.) — A Associação dos Varejistas enviou um telegramma á Associação Commercial do Rio de Janeiro, hypothecando a sua inteira solidariedade na reclamação feita perante os poderes publicos, por esta sociedade, sobre a alteração da lei de contas assignadas e sobre a criação de novos tributos, que reputam iniquos e anti-constitucionaes.

De Minas Geraes

A ESCOLA NORMAL DE SANTA RITA

SANTA RITA DO SAPUCAHY, 22 — (O JORNAL) — Com a presença do Inspector, Franco da Rosa, acaba de iniciar-se os exames da Escola Normal. Domingo foi aberta a Exposição, vendo-se cerca de mil trabalhos de pintura, flores, bordados, tecelagem, confecção ceramica e trabalhos graphicos, feitos pelas alumnas da Escola e Instituto Profissional Feminino, durante o corrente anno. A exposição foi franqueada ao publico, á noite, produzindo magnifica impressão. No dia 29 terá logar o encerramento solemne, a entrega dos diplomas das normalistas e de certificados de promoções, havendo distribuição de premios e um festival artistico-litterario.

ACÇÕES CONTRA AGENCIAS LOTERICAS

BELLO HORIZONTE, 22 (A.) — A Prefeitura desta capital intentou hoje tres acções executivas fiscaes contra as agencias de loterias do Estado, para cobrança do imposto sobre industrias e profissões.

OS JUIZES DE QUELUZ

BELLO HORIZONTE, 22 (A.) — O Tribunal da Relação do Estado já tem organizada uma lista de nomes dos juizes que deverão preencher as vagas na comarca de Queluz.

A INAUGURAÇÃO DO ARMAZEM DE JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 22 (A.) — O ministro da Viação, dr. Francisco Sá, que foi aqui condignamente recebido, veiu a esta cidade inaugurar o novo armazem da estação da cidade, acto que se realizou ás 17 horas, festivamente.

Presentes o ministro da Viação, as autoridades locaes, o general commandante da região militar, dr. Carvalho Araujo, director da Central, demais membros da alta administração da Central e outras pessoas gradas, a firma constructora Dolabella e Portella fez a entrega do edificio, considerando-se assim recebido e officialmente inaugurado o armazem.

Representou a firma constructora o dr. Rezende Martins.

Não obstante a simplicidade do acto, a assistencia expressou o seu contentamento pela inauguração desse importante melhoramento, erguendo vivas ao presidente da Republica, ao ministro da Viação, ao dr. Carvalho de Araujo e a outras autoridades da Estrada.

Não foram pronunciados discursos, como de praxe. Entretanto, o titular da Viação foi, com sua esposa e comitiva, alvo de carinhosa demonstração de apreço.

Da Parahyba

DEMOLIÇÃO E CONSTRUCÇÃO DE EGREJAS

PARAHYBA, 22 (A.) — A Prefeitura desta capital já iniciou a demolição da egreja do Rosario, construida de pedra e cal, devendo demorar cerca de dois mezes o mesmo arrazamento, que entrou no plano de reconstrucção e embellezamento da cidade.

O arcebispo, d. Adaucto, annuiu á demolição, afim de ser levantada a nova egreja no bairro das Trincheiras, como vae acontecendo com o templo da Mãe dos Homens, em Tambiá. Este ultimo está muito adeantado, devendo ser concluido dentro de tempo relativamente curto.

Do Espirito Santo

UM GRANDE SUINO

VICTORIA, 22 (A.) — Esteve em exposição no mercado desta capital, um suino, que pesa 27 arrobas, criado no municipio de Collatina, pelos lavradores Emilio Hartuf & Irmãos.

Do Maranhão

AUXILIO AOS FLAGELLADOS ALLEMÃES

S. LUIZ, 22 (A.) — O vapor "Rio de Janeiro", que deixou este porto com destino a Hamburgo, além de grande carregamento de côco babassu', conduz cereaes e assucar doados pelo commercio desta praça aos flagellados allemães.

O vapor "Polycarp", que entrou hontem neste porto, levará tambem generos alimenticios destinados ao mesmo fim.

Cartas dos Estados

Paraiso do Tobias — (Estado do Rio)

Realisou-se, na residencia do sr. Tertuliano Utrine, o enlace matrimonial de sua filha Maria Bernardette, com o sr. Quintino Derossi, tiro nesta localidade.
lho do sr. Caetano Derossi, fazendeiro.

Revestiram-se os actos, religioso e civil, de grande solemnidade. Apesar da chuva, a residencia do sr. Tertuliano Utrine estava repleta. Os amigos da familia foram todos levar aos nubentes, votos de felicidade.

Serviram de testemunhas: no acto civil, os srs. Aguinaldo Barbosa, Manoel Seraphim e senhora; no religioso, os srs. João Soares Peixoto e João Abdalla e senhora.

Após essas ceremonias, foi servido lauto jantar e, em seguida, farta mesa de doces.

A' noite houve animado baile, que se prolongou até pela manhã.

Todos os convidados sairam agradecidos pelas gentilezas que receberam da familia Utrine.

(Do correspondente)

Itapeipu' — (Bahia)

Faz-se necessaria e urgente a criação de uma agencia postal nesta localidade, cujo progresso social, commercial e agricola, bem justifica tal medida por parte do clarividente espirito do dr. Francisco Sá, ministro da Viação.

Debalde tenho provado estar Itapeipú em condições de merecer tal beneficio e não ha muito tempo que deu entrada na Administração dos Correios, deste Estado, uma bem fundamentada petição assignada por centenas de habitantes desta zona, na qual se provava exuberantemente, possuirmos os requisitos exigidos pela lei pra a criação das agencias postaes. Como resposta, tivemos o classico "aguarde opportunidade". Mas o que é certo, é que, estando apenas distante uns 12 kilometros da via-ferrea, vivemos como se habitassemos nos confins de Matto Grosso ou do Amazonas, desprezados das administrações publicas e isolados do resto do paiz, esquecidos para tudo que se prende ao progresso.

Para receber alguns jornaes que assignamos, mantemos, á nossa custa, um estafeta particular, isto num logar que que tem quasi 200 casas, 28 estabelecimentos commerciaes, padarias, pharmacia, etc.; com um centro de lavoura populoso, dando grandes lucros á União e ao Estado, exportando café, pelles, couros, milho e muitos outros generos.

Dest'arte fazemos um appello ao sr. ministro da Viação, em nome de uma população de quasi 10.000 habitantes, que bem merece a attenção dos poderes centraes.

— Na villa Aracy, neste Estado, falleceu o cidadão Manoel Bispo dos Santos, proprietario e commerciante ali residente, onde honesta e criteriosamente exercia o cargo de collector estadoal. Com a sua perda muito soffrem a sociedade de Aracy, que tinha no extincto um dos grandes baluartes do seu progresso. Era casado com d. Maria Alves dos Santos, não tendo deixado filhos. Era irmão dos conceituados negociantes Valerio Bispo dos Santos e Joaquim Bispo dos Santos, aquelle desta localidade e este de Tanquinho de Jacobina.

— Preparam-se, com grande pompa, os festejos da inauguração da matriz, ultimamente remodelada. Na proxima correspondencia detalharei esses festejos que se realizarão a 8 de dezembro vindouro.

(Do correspondente)

S. José do Passa Bem — (Minas Geraes)

Este districto está obtendo grandes melhoramentos, graças aos esforços do sr. Joaquim José de Alvarenga, negociante aqui residente.

Embora não seja elle o vereador, está mostrando a sua boa vontade para com este logar, pois obteve do sr. presidente da Camara; autorização para fazer os serviços para os quaes já havia verba criada, bem como a reconstrucção e augmento da ponte o ribeirão que atravesa a rua principal, canalização dagua, chafariz na rua, uma ponte para pedestres, na entrada da rua, calçamento, etc. Esse cavalheiro está fazendo tambem outros concertos em todas as estradas que servem este arraial e brevemente, querendo Deus, espera ter tudo realizado.

(Do correspondente)

Páo dos Ferros — (Rio Grande do Norte)

Na minha ultima correspondencia, referindo-me á safra do algodão nesto municipio, estimei-a, em 40.000 arrobas, em caroço. Passo a accrescentar que essa cifra será muito maior e em dezembro enviarei algarismos sobre a producção algodoeira nesto municipio.

— Entramos no verão e o calor cresce dia a dia. As familias começam a procurar logares de temperatura mais amena para veranearem.

— Partiu para Natal com sua familia o major José Martins Pinheiro, administrador da mesa de rendas estaduaes desta villa.

— Tambem seguiu para Natal com sua familia o dr. Adalberto Amorim, juiz de direito da comarca.

— Foi passar o verão em Porto Alegre com sua familia o sr. Alvino de Souza Queiroz.

(Do correspondente.)

Sapucaia — (Etado do Rio)

Falleceu nesta cidade o sr. Conrado Rodrigues Costa, antigo e estimado agricultor, chefe de numerosa prole.

O extincto era casado com a sra. d. Balbina Rodrigues Costa e deixa os seguintes filhos: d. Elvira Rodrigues Gomes, viuva do sr. Reginaldo Moreira Gomes; d. Maria Rodrigues da Costa Mattos, esposa do sr. Marcellino da Costa Mattos; d. Belmira Rodrigues Dias, casada com o dr. Mario Dias; d. Elisa Rodrigues Dias, esposa do capitão Octavio Dias; d. Alexina Rodrigues da Costa Mattos, esposa do sr. Alberto Mattos; d. Antonietta Rodrigues Gonçalves, viuva do sr. Theophilo Marques Gonçalves, e o sr. Alcino Rodrigues Costa, e muitos netos e bisnetos.

— Com a senhorita Julia Garcia, filha do sr. Manoel Garcia, proprietario da fazenda de Sant'Anna, no districto de Auta, contratou casamento o sr. João Baptista Machado Braga, residente nessa localidade.

— Em commemoração á data do anniversario da proclamação da Republica, realisou-se nesta cidade um encontro amistoso entre os valorosos quadros do Sport Club Sapucaiense e do Gironda Football Club, da estação de Simplicio. Os sapucaienses foram victoriosos pelo score de 3 x 2.

— Falleceu em Benjamin Constant, visinha localidade, a sra. d. Etelvina de Souza Teixeira.

(Do correspondente.)

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO DERBY-CLUB

Para a reunião de domingo proximo, no hippodromo do Itamaraty, foram, hontem, affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — "6 de Março" — 1.600 metros:

Ironia	40
Espirita	50
Perola	35
Olympo	80
Incendio	50
Cambrai	27
Tribuna	20
Monumento	40

2º pareo — "Velocidade" — 1.250 metros:

Regateira	20
Negrita	18
La Cenicienta	35
Pretoria	40
Makako	70

3º pareo — "Supplementar" — 1.609 metros:

Mulatinha	35
Alza	50
Cão n'agua	18
Juquiá	60
Maria Bonita	30
Tagôr	80
Eclipse	35
Violento	40

4º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:

Bluff	40
Rio Pardo	40
La Fère	22
Esplendida	35
Niagara	30
Diamantina	35

5º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:

Malandrim	40
Gallo	50
Palmella	20
Kamakura	25
Esclava	30

6º pareo — "Internacional" — 1.609 metros:

Alsaciana	30
Nikette	35
Tapajóz	25
Sombra	25
Estoril	35

7º pareo — "17 de Setembro" — 1.800 metros:

Molecóte	10
Mico	16
Salerno	25
Burlon	40
Heriot	60

8º pareo — "G. P. America do Sul" — 1.800 metros:

Ronden	13
Pobre Juglar	50
Ophelia	80
Media Rienda	25
Olão	40

9º pareo — "Derby-Club" — 1.609 metros:

Celeuma	30
Noiva	35
Trinta e Cinco	30
Nympha	35
Noé	35
Heroe	35

AS INSCRIPÇÕES DE AMANHÃ, NO JOCKEY CLUB

O projecto de inscripção para a 21ª corrida, a realizar-se em 2 de dezembro de 1923, é o seguinte:

Grande Premio "Presidente da Republica" — 3.000 metros — 15:000$ — Animaes já inscriptos.

Premio Classico "Raphael de Barros" — 2.000 metros — 6:000$000 — Animaes já inscriptos.

Premio "Manilha" — 1.450 metros — 3:000$000 — Para animaes nacionaes sem victoria em qualquer época — Pesos: 3 annos, 52 kilos, e 4 annos e mais, 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 3 kilos aos perdedores de 4 ou mais carreiras e de mais 2 kilos aos perdedores desde 1922.

Premio "Melrose" — 1.450 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, sem victoria neste anno: Alza, Bragança, Curumalan, Desleal, Galga, Gallo, Gigante Insinuante Juquiá, Kamakura, Lanius La Cenicienta, Matuto, Media Rienda, Modesto, Negrita, Olão, Pretoria, Pillete, Querella, Querol, Rayon, Regateira, Sansonette e Tagor. Pesos: 3 annos 52 kilos e 4 annos e mais 54, tendo 2 kilos de vantagem as eguas sem victoria no Premio "Criação Estrangeira", nesta capital. Descarga de 3 kilos aos perdedores desde 1922.

Premio "Bridge" — 1.450 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Aratu' 54 kilos, Noé 52, Vigia 51, Noiva 51, Rio Pardo 51, Narceja 50, Nympha 49, Torpedo 49, Esplendida 48, Celeuma 48, Cambrai 48, Incendio 48, Trinta e cinco 48, Nativo 47, Ironia 47, Perola 47, Kidnapper 45, Leopardo 45 e Atyra 44.

Premio "Silhueta" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Cão n'agua 54 kilos, Digitalis 53, Veterana 53, Wilson 53, Melindrosa 52, Can Can 52, Nino 52, Mulatinha 52, Maria Bonita 52, Pobre Juglar 51, Violento 51, Querella 50, Aeroplano 50, Nambi 50, Niagara 50, Kamakura 49, Makako 49 e Iamhere 48.

Premio "Aspirina" — 2.000 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Divino 54 kilos, Mico 53, Marathon 52, Esclava 52, Moreno 50, Salerno 49, Estero 48, Maroim 47, Morcego 47, Tapajoz 44 e Whisper 43.

Premio "Commissão Central dos Criadores" — 3.200 metros — 5:000$ — Handicap para animaes de qualquer paiz.

Premio "Othelo" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Atta Baby 54 kilos, Rêve d'Armes 54, Sombra 54, Alsaciana 54, Lolma 53, Palmella 53, Estoril 52, Tapajoz 51, Malandrim 51, Whisper 50, Kellermann 50, Marota 50, Mirasol 49, Hercules 48 e Nijinsky 48.

Premio "Kitchner" — 1.750 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Leblon 56 kilos, Nero 55, Mimosa 53, Molecote 50, Burlon 50, Heriot 49, Liró 49, Turrão 48, Algarve 48 e Antelope 48.

Nos pareos communs os pesos subirão proporcionalmente, de modo que o maximo não seja inferior a 54 kilos, ou a 56, quando se trate de handicap.

DIVERSAS NOTICIAS

Hontem á tarde, na bolsa turfista, correu, com insistencia, o boato de que Ronden não seria apresentado ao starter, domingo proximo, no grande premio "America do Sul", do qual é o franco favorito.

Esse consta, segundo nos parece, tem fundamento, pois as cotações do Media Rienda foram avidamente procuradas, baixando, logo, de 35 a 20 por 10.

— Houve, ainda, jogo na abertura das cotações, a favor de Negrita e Palmella.

— As eguas tordilhas La Cenicienta e Veterana, recentemente compradas ao dr. Lima Rocha pelo entraineur Francisco Barroso, mudaram, respectivamente, os nomes para Himalaya e Mouchette.

— Montando a nacional Niagara, do stud Expeditus, deve estrear, domingo, em nossas pistas, o jockey allemão Adolph Gotzen, recentemente chegado, dos Estados Unidos, em cujos hippodromos obteve algumas victorias.

— Disputando o "Derby Paulista" deve estrear no dia 2 de dezembro vindouro, na Mooca, a nacional Vesta, do stud Lundgren, que ha mais de um mez foi enviada para São Paulo.

— O proprietario paulista sr. Rodolpho Crespi, a quem pertence o crack Mehemet Ali, resolveu montar um modelar estabelcimento de criação, em S. Bernardo.

Nesse sentido, o sr. Crespi acaba de escrever ao seu correspondente, em Buenos Aires, autorizando-o a contratar, naquella capital, um habil profissional, para dirigir o seu haras, que se vae denominar "Milano".

— Trabalharam, do galope largo, hontem, na pista do Itamaraty, os animaes Gallo e Pretoria, do entraineur Eurico de Oliveira e Incendio, pensionista de Paulo Rosa.

— Pelo vapor nacional "Itatuba" é esperada nesta capital a potranca oriental La China, por Walmey e Casta Diva.

La China vae ser confiada ao entraineur Americo de Azevedo, que a levará, por todo o mez vindouro, para a Paulicéa.

— A commissão central dos Criadores do Cavallo Puro Sangue, esteve reunida, ante-hontem, para tomar conhecimento dos resultados das provas officiaes recentemente disputadas nesta capital, e nos Estados do Paraná e Pernambuco.

FOOTBALL

O MATCH INTERNACIONAL DE DOMINGO PROXIMO NO STADIO

Está despertando grande interesse em nossos centros de sport, a sensacional partida que, depois de amanhã será realizada, no stadio, entre a equipe do Universal F. C., de Montevidéo, ora nesta capital, e o team do Flamengo, substituidos os players, que se encontram no Prata, por elementos do Botafogo F. C.

A prova preliminar desse encontro, terá como concorrentes os clubs Brasil e Hellenico, o que representa uma garantia de exito da mesma.

Após a preliminar haverá uma prova de cabo de guerra entre as turmas dos clubs Flamegno e Natação.

O preço das entradas

Os socios do Flamengo encontrarão na bilheteria do Fluminense, no dia do jogo, os ingressos para as suas familias, mediante os seguintes preços: Cadeiras, 8$000, archibancadas, 4$000. Para o publico, vigorarão tambem os mesmos preços, sendo as geraes cobradas á razão de 2$000.

Os socios que desejarem cadeiras numeradas, deverão deixar os seus nomes na secretaria do Club de Regatas Flamengo, até amanhã, ao meio-dia.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

O ultimo jogo dos brasileiros

Os nossos patricios jogarão, domingo proximo, com os uruguayos, a sua ultima partida no 6º Campeonato Sul-Americano de Football.

Salvo modificações de ultima hora, o quadro nacional deverá pisar o gramado do Parque Central, com a seguinte constituição: Nelson; Penaforte e Allemão; Mica, Nesi e Faria; Paschoal, Zézé, Nilo, Mario e Amaro.

Esse importante match, que após os recentes successos dos brasileiros vem sendo aguardado com grande anciedade, será dirigido pelo referee argentino, sr. Servando Perez.

A COPA ROCCA

E' provavel que a disputa deste rico trophéo tenha logar, em Buenos Aires, a 9 de dezembro vindouro, visto a equipe argentina não poder jogar a 2, dia marcado para o encontro Uruguay x Argentina, decisivo do presente Campeonato Sul-Americano.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS AQUATICOS DE DOMINGO, EM BOTAFOGO

Na enseada de Botafogo será realizado domingo proximo, um interessante concurso aquatico, promovido pelo Club de Regatas Guanabara.

O programma para esse certamen, que foi organizado com especial carinho, consta de 19 provas, dentre as quaes se destacam, pela sua importancia, as classicas "Moema" e "Antonio Antunes de Figueiredo".

OS PREMIOS DOS CONCURSOS AQUATICOS DA C. B. D.

A' Federação Brasileira das Sociedades do Remo, a Confederação Brasileira de Desportos enviou os premios do concurso aquatico de maio do corrente anno, que foram enviados pelos patronos de algumas das provas.

O primeiro desses premios foi a taça offerecida pela Liga de Sports da Marinha, que foi seu vencedor o "nageur" Paulo de Carvalho, do Club de Regatas Icarahy.

O segundo premio consta de um artistico bronze, offerecido pela Liga Nautica Rio-Grandense e que foi vencedor tambem, o C. R. Icarahy, com a seguinte turma mixta: Aracy Sardinha, Ruth Behrensdolf, Luiz Jardim e Celio Braga.

O terceiro premio, offerecido pelo presidente do Estado de Minas, consta de um binoculo, para o vencedor da prova de profissionaes, que foi o sr. Alfredo Francisco Bastos.

ESCOTISMO

O DIA DO ESCOTEIRO

No stadio do Fluminense Football Club, realizar-se-á, domingo, 25 do corrente, uma grande concentração de escoteiros, na qual tomarão parte 24 grupos, desta capital, Minas Geraes e Estado do Rio, com um effectivo de cerca de 1.200 escoteiros.

Esta parada das forças instituidas por Baden Pawel, foi promovida pela Commissão Central do Escotismo, sob a presidencia do dr. Arnaldo Guinle. Ficou organizado o seguinte programma:

A's 9 horas — Missa campal, no largo do Machado; ás 10 horas — Demonstrações de escotismo no stadio do F. F. Club; ás 15 horas — Festival no Jardim da matriz da Gloria, no largo do Machado.

Varias bandas de musica concorrem egualmente, no presente programma.

Sendo uma festa de propaganda de escotismo, a entrada no stadio é franca ao publico.

RADIO-JORNAL

IRRADIAÇÃO RADIO-TELEPHONICA

Nas estações emissoras de radiotelephonia, as oscillações de alta frequencia são produzidas por valvulas thermionicas.

Quando a estação está irradiando, o fluxo continuo de ondas de amplitude uniforme, não é ouvido. Porém, ás vezes, ouve-se um ligeiro ruido, devido a pequenas imperfeições da emissão.

Assim, antes de ser irradiada a vóz ou a musica, o que é irradiado no esforço, é, um fluxo continuo de energia bastante uniforme que não pode ser ouvido, pelos postos receptores.

Na occasião da irradiação, dá-se a amplificação da corrente de ondas electricas, que são proporcionaes ás ondas sonoras a serem transmittidas, de fórma a dominarem a irradiação das ondas, de tal maneira que a sua intensidade varie a cada momento, com uma proporcionalidade o mais exacta possivel. Isto se obtem, derivando-se uma certa parte da energia da corrente de alta frequencia da antenna, para um circuito local que absorve as ondas não as irradiando.

Esta derivação pode ser feita proporcionalmente á frequencia, para os tons de algumas notas musicaes e requer tambem, uma valvula. Isto se faz de maneira que a corrente das ondas electricas, imponha os seus effeitos, sobre o elemento dominante das lampadas de modulação.

As ondas irradiadas podem ter o comprimento que se quizer, defendendo apenas da regulagem do circuito.

Para a radiotelegraphia o comprimento de onda é geralmente de 300 a 450 metros.

As estações receptoras fazem a selecção das varias emissões, regulando os seus apparelhos, para receberem a estação que desejam.

UMA CONFERENCIA PEDAGOGICA

As opiniões da professora Alba Nascimento

Com a presença dos srs. prefeito e director da Instrucção, director e corpo docente da Escola Normal, directoria da Liga de Professores, representantes de varias instituições pedagogicas e estabelecimentos de ensino privado, e de professores publicos realizou-se hontem, á tarde, a conferencia pedagogica ad professora cathedratica d. Alba Canizares Nascimento, sobre o thema: "A reforma dos methodos de educação. Republicas escolares. Sua funcção educativa, civica, politica e moral".

Cogita a conferencista e educadora carioca da urgencia de substituir-se "instrucção" por "educação". Diz que o methodo educativo se caracteriza por um regimen de acções praticas. Pretende que a educação seja dada pela acção, segundo o systema triumphante da Norte-America, e com finalidade economica. Diz que a feição educativa moderna é a feição economica, pelo que é indispensavel implantar nas escolas a propedeutica technica. Expõe, com clareza o methodo do "self-controle", e do "self-support", ou educação de responsabilidade, affirmando que systema differente desse é a genese da apathia do indifferentismo, do parasitismo.

Tratando da reforma da disciplina escolar, suscita o regimen da "liberdade, o auto-governo e o governo pelo alumno, meio de interessar a criança pelos problemas escolares, segundo os modernos methodos de W. James e J. Dewy, levando-o á auto-educação scientifica, litteraria, civica e moral.

Aconselha, porém, que todos os processos educativos devem ter um fim supremo, devem convergir, para a formação civica do educando. E' preciso formar o operario, o artista, o pensador, o philosopho, o philantrópo, absorvidos pelo sentido da patria, preoccupados com sua vida politica.

Tratando da organização das republicas escolares, diz que a republica escolar é a organização pratica do patriotismo. Desenvolve o mecanismo da escola-nação, da escola-microcosmo em que o alumno é levado a collaborar nos negocios internos da escola, organizada politicamente, federativamente, praticando directamente os deveres civicos, obtendo o habito das praticas democraticas.

Diz que o habito é que caracteriza a educação. O habito dos deveres civicos e a educação civica. Assignala o triumpho da escola republica nos Estados Unidos, na Suissa, na Inglaterra.

Mostra como a republica escolar realiza, efficientemente, a educação moral. Democracia é a pratica de todas as virtudes.

A democracia assenta no predominio das forças espirituaes, é o imperio da razão, da liberdade, da justiça, da fraternidade.

Só póde ser cidadão quem tiver educação de caracter.

Educar civica e moralmente com efficiencia pratica segundo os processos da escola-cidade, é o meio de assegurar nossa futura grandeza politica.

Dirige, em seguida, um appello ao sr. prefeito, recommendando-lhe o Magisterio Primario, cuja alta missão social, cujos sentimentos devotados, cuja acção infatigavel merecem a estima e a consideração de todos.

A conferencista foi, por diversas vezes, interrompida, por muitas palmas.

Os concertos de hoje, amanhã e domingo

A estação da praia Vermelha, dirigida pelo engenheiro Elba Dias, attendendo á solicitação de varios amadores conseguiu, do sr. Carlos Nascimento, da Casa Beethoven que os concertos de hoje e de amanhã, ás 20 horas, sejam realizados com um dos auto-pianos do mesmo estabelecimento, já muito apreciados em concertos anteriores.

O sr. Elba Dias conseguiu ainda que o concerto que será irradiado no proximo domingo, ás 14.30, seja executado pela "Jazz-Band" Ypiranga, dirigida pelo maestro Roberto Borges.

PUBLICAÇÕES

"Aladino ou a Lampada Maravilhosa" e "A Borboleta Amarella" — Professor Arnaldo Barreto — Companhia Melhoramentos de S. Paulo — 1923.

Os mais bellos contos que têm surgido até hoje, são os contos arabes: não ha quem não guarde de seu tempo de criança a funda impressão que lhe ficou no espirito depois de ter lido as "Mil e uma noites". A Companhia Melhoramentos de S. Paulo acaba de pôr á venda dois desses contos. São os volumes "Aladino ou a lampada maravilhosa" e a "Borboleta amarella", trabalho do professor Arnaldo Barreto. Feitos com capricho, ornados de ricas trichromias estes livrinhos estão um encanto para a petizada. Demais o seu custo é insignificante, de modo que vão alcançar o mesmo exito que os demais volumes têm alcançado.

PEQUENAS NOTICIAS

AINDA O CONCERTO DE DOMINGO ULTIMO

A proposito do trecho de uma carta que inserimos ante-hontem, com referencia ao concerto realisado domingo ultimo, pela orchestra Justo Nieto, irradiado pela estação da Praia Vermelha, recebemos a visita do engenheiro Elba Pinheiro Dias, director daquella estação.

Teve o dr. Elba Dias a gentileza de nos informar que o retardamento do inicio do referido concerto fôra determinado por ligeiro accidente de occasião, no respectivo apparelho.

Não possuindo, ainda, a Repartição Geral dos Telegraphos, material em duplicata, ou sobresalentes, é natural que em algumas irradiações sobrevenham pequenas falhas faceis de serem disculpadas pelos amadores.

O amador que nos dirigiu a alludida carta voltou a escrever-nos para, ainda por intermedio do O JORNAL, agradecer ao engenheiro Elbas Dias, a gentileza com que, na irradiação de hontem, deu as razões pelas quaes fôra obrigado a demorar o começo do concerto Justo Nieto, accrescentando não ter havido da parte do missivista nenhum espirito de censura — o que seria absolutamente injusto — mas unicamente o desejo de appellar para a já conhecida bondade do engenheiro chefe da estação da Praia Vermelha, no sentido de aperfeiçoar o systema de irradiação, na ignorancia em que estava, das razões, agora conhecidas, ainda devido á solicitude do dr. Elbas Dias.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22, (A.) — O Radio Club de Pernambuco, recentemente fundado nesta cidade, continua grangeando o apoio dos elementos de valor das altas classes, tendo a sua directoria já adquirido em Santo Amaro o terreno para a construcção do edificio para sua sede.

A subscripção aberta para este fim está muito adeantada, tendo sido adquiridas quasi todas as acções.

LICENÇA PARA INSTALLAÇÃO DE APPARELHOS

O ministro da Viação concedeu, hontem, permissão para installarem um apparelho receptor radio-telephonico, nas casas residenciaes dos srs.: Antonio Petraglia, Manoel Bezerra, Djalma Hasselmann, Edgard May, Mauro Montagna Junior e Bellini Faria.

— A' Associação Athletica de Campinas o ministro concedeu identica licença.

CORRESPONDENCIA

WALDEMIRO FONSECA SILVA. São precisos dois requerimentos, um ao ministro da Viação, pedindo a licença, outro ao director dos Telegraphos, pedindo encaminhar ao ministro o pedido de licença.

Devo juntar ao requerimento um attestado de idoneidade e um schema da installação.

JORGE L. SILVA — S. Paulo — 1º) — Sim. 2º) — Este typo de apparelho serve perfeitamente para o que pretende. 3º) — Não. 4º) — Convem experimentar.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

A' hora habitual o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

O expediente constou de proposições da Camara e requerimentos de d. Maria Luiza de Macedo Costa, solicitando cancellamento da divida de 3:496$200, pela qual ficou responsavel o seu fallecido marido, o capitão do Exercito Minervino Gomes Costa, por incendio de material no contestado, sendo-lhe consequentemente restituida a importancia de 2:621$364, que já pagou, e, do capitão reformado do Exercito José Alexandrino Corrêa, pedindo a sua reversão ao serviço activo; e, telegramma do presidente do Senado do Chile, communicando ter o mesmo approvado, em sessão de 15 do corrente, um voto pela prosperidade e engrandecimento do Brasil.

Foram lidos pareceres já divulgados.

A "TABELLA LYRA"

Na hora destinada ao expediente, o primeiro orador a occupar a attenção do Senado, foi o sr. Irineu Machado, que tratou da "Tabella Lyra", tanto para os funccionarios e operarios federaes como municipaes.

Appellou para os seus collegas, afim de que auxiliassem a bancada do Districto Federal, afim de fazer incorporar aos vencimentos dos funccionarios a gratificação "Lyra", a exemplo do que já foi feito aos militares.

Recordou todo o historico da instituição da "Tabella Lyra", tanto para o funccionalismo federal, como para o municipal e concluiu dizendo esperar que abandonadas quaesquer prevenções politicas e partidarias, envidassem os senadores os seus esforços para adopção da emenda que a bancada do Districto Federal offerecerá em favor dos empregados da União.

UM PROJECTO

Apoiado, foi enviado á Commissão de Constituição o projecto do sr. Pedro Lago, reconhecendo de utilidade publica a Associação Dactylographica Bahiana.

REQUERIMENTO PREJUDICADO

Passando á ordem do dia, o sr. Manoel Borba requereu preferencia para a votação da proposição da Camara que cria uma filial do Instituto Oswaldo Cruz, na cidade de Recife (com parecer favoravel da Commissão de Finanças).

Só estando no recinto 31 senadores, o presidente mandou proceder á chamada a que responderam apenas 30, razão porque ficou prejudicado o pedido; não havia "quorum" para deliberar.

O ORÇAMENTO DA FAZENDA

Annunciada a 2ª discussão da proposição da Camara fixando a despesa do Ministerio da Fazenda para o exercicio de 1924 (com parecer favoravel da Commissão de Finanças) foram offerecidas varias emendas, falando sobre a materia os srs.: Paulo de Frontin e Irineu Machado, apresentando este a emenda da bancada carioca, que manda incorporar aos vencimentos a gratificação "Lyra", de que falára, por occasião da hora destinada ao expediente.

Apoiadas as emendas, foi a proposição devolvida á Commissão de Finanças.

Encerradas as demais discussões da ordem do dia, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Reunida a Commissão de Constituição foi assignado o parecer do sr. Marcilio de Lacerda, favoravel á proposição da Camara sobre alterações de clausulas, do contrato referente ás obras do porto do Paraná.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças reune-se, hoje, para ouvir a leitura dos pareceres dos srs.: Vespucio de Abreu e José Euzebio sobre os orçamentos da Viação e Justiça.

COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

Sob a presidencia do sr. Indio do Brasil, reuniu-se esta commissão, com a presença dos srs. Carlos Cavalcanti, Benjamin Barroso, Pereira Lobo, tendo deixado de comparecer, com causa justificada, o sr. Lauro Sodré.

Foram lidos os seguintes pareceres:

Do sr. Indio do Brasil, sobre as emendas offerecidas pelo sr. Paulo de Frontin, á proposição da Camara dos Deputados, fixando a força naval para 1924, approvando as emendas de numeros 1 e 2 e rejeitando a de n. 3. A primeira refere-se ao numero de praças do Batalhão Naval; a de n. 2 é relativa aos artigos 13 e 23 do dec. 4.026 de 3 de janeiro do corrente anno e a de n. 3 promove a guarda-marinha os aspirantes do terceiro anno da Escola Naval.

Do sr. Carlos Cavalcanti, contrario á proposição da Camara dos Deputados n. 139, de 1921, determinando que a circumscripção de alistamento fornecerá ao Exercito contingente de recrutas proporcional á sua população.

Ainda do sr. Carlos Cavalcanti, pedindo informações sobre o requerimento n. 8, de 1923, do capitão de fragata, reformado, Vanderlino Zozimo Ferreira da Silva.

Estes pareceres foram approvados e assignados.

O sr. Pereira Lobo leu seu estudo sobre a proposição da Camara dos Deputados n. 91, de 1923, determinando que os officiaes do Exercito, declarados aspirantes em 1922, guardarão a mesma ordem de collocação que tinham por merecimento intellectual.

O sr. Benjamin Barroso pediu vista destes papeis.

Finalmente, foi distribuida ao sr. Pereira Lobo a proposição da Camara dos Deputados n. 113, de 1923, relevando a prescripção em que incorreu o direito do major reformado Justiniano Fausto de Araujo á contagem de tempo, no dobro.

CAMARA

O QUE HOUVE NO PLENARIO E NAS COMMISSÕES

De cincoenta e oito deputados era o comparecimento registrado no livro de presença, hontem, quando o sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Costa Rego e Hugo Carneiro, declarou aberta a sessão, tendo sido, sem observações, approvada a acta da sessão da vespera. O expediente lido careceu de importancia.

VOTO DE PEZAR

O sr. Solidonio Leite, que foi o primeiro a usar da palavra na hora do expediente, referiu-se ao fallecimento, em Pernambuco, do historiador Pereira da Costa, natural desse Estado. Depois de lembrar os principaes traços da vida do extincto, requereu, em homenagem á memoria do mesmo, a inserção de um voto de pezar na acta. Esse requerimento foi unanimemente approvado.

O PROCESSO DO SR. MACEDO SOARES

O sr. Galdino do Valle falou, lembrando episodios politicos do movimento revolucionario do anno passado, para produzir vehemente combate á actuação do senador Nilo Peçanha e de outros politicos em evidencia. Terminou por pedir fossem dados para ordem do dia varios projectos antigos, inclusive o que se refere ao pedido de licença á Camara para o processo do deputado Macedo Soares, implicado, como disse, nos successos revolucionarios de julho do anno passado.

SOBRE ACTOS DA ADMINISTRAÇÃO

O sr. Octavio Rocha tambem falou no expediente, commentando actos da administração. Disse que fôra agradavelmente sorprehendido com o acto do governo, que supprimiu um logar vago na Inspectoria de Obras contra as Seccas. Sua alegria, porém, durara muito pouco tempo, pois, no "Diario Official", tivera opportunidade de ver a criação do Gabinete de Idenficação da Marinha, com varios cargos, cujos vencimentos importam no total de 51:600$. de despesa annual.

O orador tece, então, varias considerações condemnando a falta de sinceridade na administração.

O AUXILIO A' CULTURA DO ALGODÃO

O sr. Luiz Cedro justificou, da tribuna, a apresentação do seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica o governo da União autorizado a auxiliar a installação de fazendas de sementes de algodão e exploração dessa cultura, de accôrdo com os methodos nacionaes, montadas por particulares individualmente ou por sociedades organizadas para o mesmo fim.

Art. 2º — O auxilio federal poderá attingir a 75 °|° do capital empregado nas installações, concedido sob a forma de emprestimo nas bases de garantia estabelecidas pelo decreto n. 12.981, de 24 de abril de 1918.

Art. 3º — Para obter a concessão desse favor o pretendente deverá apresentar o seu plano de organização ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, provando sua idoneidade technica, além da indispensavel idoneidade financeira.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

A NOVAÇÃO DOS CONTRATOS

Tratou o sr. Carlos Garcia da novação de contrato desejada pela São Paulo Railway. Contra a orientação dessa companhia de estradas de ferro, desenvolveu o orador cerrada argumentação, affirmando que a mesma altera habitualmente sua escripta, não só para occultar seus enormes lucros, como para disfarçar o progressivo augmento de suas tarifas.

Com intuito de evitar golpes na producção nacional, disse, apresentava á consideração da Camara um projecto determinando que nenhuma novação ou reforma de contrato se possa fazer sem que, previamente, se pronuncie a respeito o Congresso Nacional.

FALTA DE NUMERO

Presentes, á ordem do dia, apenas 105 deputados, não se poude realizar a votação.

Ficou, sem debate, encerrada a primeira discussão do projecto autorizando o credito de 50:000$, para custeio do Congresso Medico Luso-Brasileiro.

Em seguida, foi a sessão levantada.

PARECERES DA C. DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do sr. Mello Franco, esteve reunida a commissão de Constituição e Justiça, que assignou os pareceres seguintes: do sr. Daniel Carneiro — favoravel ao projecto que modifica a lei de licenças aos funccionarios publicos; do mesmo — favoravel ao projecto que considera de utilidade publica o Laboratorio Paulista de Biologia; do sr. Heitor de Souza — favoravel a emendas offerecidas ao projecto que regula os direitos autoraes no theatro.

PARECERES DA C. DE FINANÇAS

Presidida pelo sr. Bueno Brandão, reuniu-se tambem a Commissão de Finanças, que assignou os seguintes pareceres: do sr. Collares Moreira — contrario ao pedido de subvenção feito pela Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação; do mesmo — favoravel á abertura do credito de 969:121$692, para pagamento de vencimentos a funccionarios do Departamento Nacional de Saude Publica; do sr. Octavio Mangabeira — favoravel á abertura do credito de 1.723:321$062, supplementar ás verbas 1ª, 4ª, 8ª, 13ª, do orçamento actual do Ministerio da Marinha; do sr. Armando Burlamaqui — sobre as emendas apresentadas pelos srs.: Vicente Piragibe, reduzindo o subsidio actual; Ephigenio de Salles, augmentando o subsidio para 150$000, diarios, e a ajuda de custo para 4:000$000; o Azevedo Lima, mandando, optativamente, por parte de congressistas, mediante declaração no Thesouro, pagar o subsidio actual ou com o augmento proposto pelo sr. Ephigenio de Salles, parecer contrario a todas essas emendas.

A commissão resolveu pedir informações ao governo sobre o requerimento em que Pedro Antonio Fagundes, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, pede melhoria de aposentadoria; e sobre o projecto que providencia sobre a organização de serviços conjugados de transportes e camaras frigorificas.

O sr. Celso Bayma devolveu, sem parecer, o requerimento em que o tenente Gastão Goulart solicita a subvenção de 30:000$000 como premio pela invenção do apparelho denominado "Contensor Independencia".

O sr. Bento de Miranda, em parecer favoravel á mensagem solicitando o credito especial de réis....... 13.079:963$586, papel, e de réis..... 164.984$120, ouro, para legislação de compromissos assumidos pelo Lloyd Brasileiro.

Houve largos debates sobre esse assumpto, manifestando-se alguns membros da commissão sobre a situação de desorientação do Lloyd, que sempre acarreta grandes despesas para os cofres publicos. O sr. Souza Filho pediu e obteve vista desse parecer.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O presidente da Republica permaneceu ... particulares, recebendo os srs. dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça; dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; senador Antonio Azeredo, deputado Carlos de Campos e dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, de Minas Geraes.

OFFERTA

Os srs. dr. Antonio Olyntho, capitão Jaguaribe de Carvalho e professor Lindolpho Xavier, representando a commissão de geographia do Centenario da Independencia, offereceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes o X volume do trabalho em elaboração.

E' elle, referente ao Estado de Minas Geraes, offerecendo um amplo estudo chorographico, escripto pelo deputado Nelson de Senna.

CONVITE

O dr. Iberê Bernardes, em nome da Comissão Central de Escotismo, convidou o chefe do Estado para a festividade que se realizará no stadium do Fluminense F. C., sob os auspicios daquella instituição.

REPRESENTAÇÃO

O dr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo coronel Vieira Christo, seu official de gabinete, no embarque do dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura de Minas Geraes, que hontem, á noite, regressou para Bello Horizonte.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Ceará. Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que á margem do rio Ceará acabo de lançar a pedra fundamental da ponte de cimento armado que recebeu o nome de Arthur Bernardes, como homenagem ao eminente estadista que, com patriotismo raro e abnegação, está presidindo os destinos da cara Patria, neste periodo de difficuldades e apprehensões. Affectuosas saudações. — Ildefonso Albano, presidente do Estado."

No Ministerio da Fazenda

O director geral do Thesouro remetteu ao presidente do Tribunal do Jury as relações de funccionarios da Inspectoria de Seguros, Imprensa Nacional, Casa da Moeda e Directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, aptos para servirem como jurados.

— Tendo presente o requerimento em que o sargento reservista do Exercito, Raymundo Barros Filho, pede ser nomeado 4º escripturario ou agente fiscal do imposto de consumo, o ministro resolveu, nada haver que deferir, á vista da effectivação do nome do requerente na classificação do concurso para os logares de agentes fiscaes estão dependentes de certa exigencia, e, dos logares de 1ª entrancia caberem, por força de lei aos extinctos.

— Ao director da Saude Publica declarou o da Receita que, para os effeitos da venda do sello sanitario, pela Alfandega de Recife, não são validas as licenças concedidas, pelo Departamento de Saude e Assistencia, em Pernambuco.

— O director da Receita communicou ao delegado fiscal em Goyaz, que o ministro resolveu não approvar a nomeação de Narder Fernandes Mendonça, para o cargo de agente fiscal do imposto de consumo, por ser esse acto, de sua alçada.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão-tenente Octavio Nunes Briggs, do cargo de assistente do commando da flotilha de navios mineiros.

— O ministro agradeceu ao seu collega do Exterior a nota enviada pela legação do Brasil em Copenhague sobre a proxima visita do cruzador dinamarquez "Fills Juli" á America do Sul.

— O ministro da Marinha nomeou uma commissão composta do almirante Pedro de Frontin, como presidente, almirante Arthur Thompson, capitão de mar e guerra Henrique Aristides Guilhem, capitão de mar e guerra commissario Luiz Emilio Bellart, capitão de fragata Francisco Radler de Aquino, capitão de fragata medico dr. Arthur Pires de Amorim, capitão de fragata engenheiro machinista Viriato Machado de Oliveira, capitão de corveta Leopoldo Nobrega Moreira e capitão-tenente Sylvio de Noronha para, em collaboração com a missão naval, estudar o plano de reorganização do pessoal.

— O ministro nomeou uma commissão composta do capitão de mar e guerra Carlos Frederico de Noronha, capitães-tenentes Jair de Albuquerque e Oscar Nunes Nora para juntamente com a missão naval, proceder ao inventario dos rebocadores, lanchas e demais embarcações miudas da Marinha, apresentando uma proposta para a sua distribuição equitativa, depois de ouvir as autoridades interessadas.

— O ministro nomeou uma commissão composta do capitão de corveta Mario Espindola, capitão de corveta engenheiro naval Mario da Costa Braga e do capitão-tenente Oscar Vieira de Souza e Almeida para dar parecer sobre o trabalho apresentado pelo capitão-tenente Marcos Autran de Alencastro Graça, relativamente á metralhadora Hotchkiss, modelo 1914.

No Ministerio da Guerra

O 2º tenente Nicolino dos Reis Costa, que requerera pagamento de vencimentos, não foi attendido, mandando o ministro da Guerra interino, que se proceda ao necessario expediente, afim de ser suspensa a permissão que lhe foi dada para aperfeiçoar seus estudos na Escola de Aviação.

— Foi concedida a medalha militar de bronze, ao capitão Cicero Costard.

— Serviço para hoje: official de dia á região, 1º tenente Mattogrossense Rocha; auxiliar, 1º sargento Arthur Ferreira Dias.

— O general Abrilino Pinto Bandeira entrou no goso das férias regulamentares.

— O tenente-coronel Antonio Gonçalves Moreira, assumiu, interinamente, a direcção do Hospital Central do Exercito.

— O 1º tenente Theophilo Ottoni da Fonseca pediu quatro mezes de licença.

— O 1º tenente Aristoteles Maximiano Estanislão, foi dispensado do cargo de fiscal das obras, já concluidas, de construcção do quartel do 10º B. C. e elogiado pelo modo como se houve nesse cargo.

No Ministerio da Justiça

O ministro concedeu 6 mezes de licença ao servente de 2ª classe da inspectoria dos serviços de prophylaxia do Departamento Nacional de Saude Publica, Antonio José dos Reis.

— Por acto de hontem o ministro nomeou o dr. Pedro Sampaio, para exercer, interinamente, o logar de sub-inspector de saude dos portos, nos Estados.

— Em nome da Sociedade Central de Architectos, estiveram hontem, no gabinete do ministro, os architectos Morales de Los Rios Filho e Nestor de Figueiredo, onde agradeceram o comparecimento desse titular ás conferencias realizadas pelo architecto mexicano Affonso Pablores.

— Em visita ao ministro, esteve hontem em seu gabinete o dr. Magalhães de Almeida, auditor de Marinha e que acaba de renunciar o cargo de secretario do Interior do governo do Maranhão.

— O ministro mandou visitar o dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura do Estado de Minas, actualmente nesta capital.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia, a 2ª delegacia auxiliar.

— Foi demittido do cargo de 3º supplente do 29º districto, Leodgard Lage Sayão, sendo nomeado para substituil-o Oldemar de Andrade.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Lyra e Noronha.

Uniforme 3º.

— Pelos serviços prestados no 6º districto, foi louvado o guarda de reserva 1.248.

— Por transgressão disciplinar foi suspenso, por 4 dias, o guarda de 2ª, 731.

— Entrou no goso de férias o guarda de 2ª, 361.

— Passou a ser considerado doente, por mais 15 dias, o guarda de 2ª, 522.

— Devem comparecer hoje: á secretaria, ás 11 horas, os guardas 1.039, 1.142, 451, 925, 377, 553, 717, 838 e 317.

— Os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 9ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª e 30ª secções devem apresentar, hoje, ás 18 horas, e 15 minutos, á central, um guarda de cada uma, para serviço extraordinario, devendo comparecer o fiscal Almeida.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, hontem, os guardas de 1ª 447, de 2ª 654 e de reserva 1.164 e 1.166; e, por 2 dias, o de 1ª 228.

— Tiveram 24 horas para apresentar os revolvers que receberam no almoxarifado os guardas 374, 375, 387, 411, 435, 442, 469, 474, 477, 483, 488, 512, 522, 528, 531, 574, 615, 595, 613 e 627.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Benedicto; official de dia ao quartel-general, 2º tenente José Domingos; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, major dr. Niemeyer; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Adalcindor; ronda com o superior de dia, 2º tenente Paiva; ronda com o superior de dia, 2º tenente Gastão; guarda da Moeda, 2º tenente Lothario; guarda do Thesouro, 2º tenente Raymundo; promptidão no quartel-general, 1º tenente Mello Novaes; promptidão no 1º B. T. L., 2º tenente, Waldemar; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Alfeu; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Cunha. Dias nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Afonso; no 2º batalhão, capitão Furtado; no 3º batalhão, capitão Calado; no 4º batalhão, capitão Augusto; no 5º batalhão, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Abelardo; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Péres; musica de promptidão, banda do 2º B. T. L.; piquete ao quartel general 2 corneteiros do 2º B. T. L.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Por aviso de hontem, o ministro da Agricultura poz á disposição do governo do Estado do Espirito Santo, conforme lhe foi solicitado, com direito aos vencimentos do seu cargo, o engenheiro agronomo Antonio Britto de Araujo, auxiliar agronomo do Patronato Agricola, Rio Branco, no Territorio do Acre.

— O ministro solicitou providencias ao Tribunal de Contas afim de que, no Thesouro Nacional seja entregue ao director do Jardim Botanico, dr. Antonio Pacheco Leão, a importancia de 13:365$473, para attender ao pagamento da folha de assalariados daquella repartição, relativa ao mez de setembro ultimo.

— O sr. Miguel Calmon mandou publicar no "Boletim" do Ministerio o relatorio da Inspectoria Agricola do 2º districto, sobre o exame, a que procedeu a mesma repartição, nas culturas de "caraná", de propriedade do dr. Godofredo Hamann, em Taperinha, municipio de Santarem, no Estado do Pará.

— De Sobral, Ceará, recebeu o ministro, o seguinte telegramma, datado de 10 do corrente:

"Temos a satisfação de communicar a v. ex. que foi fundada e está funccionando nesta cidade uma escola para o ensino pratico da agricultura, afim de fomentar o desenvolvimento economico da zona norte do Estado — João Figueiredo, presidente; agronomo Pimentel Gomes, director."

— O presidente do Syndicato dos Agricultores de Cacáo, da Bahia, communicou ao sr. Miguel Calmon, por officio, haver aquella associação, em reunião de directoria, approvado um voto de congratulações com o presidente da Republica e o ministro da Agricultura, por motivo da recente installação do Conselho Superior do Commercio e Industria e do Conselho Nacional do Trabalho.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá participou ao prefeito já ter providenciado, no sentido de ser attendida a representação feita á Prefeitura pela Light and Power, relativamente ao transporte gratuito nas plataformas dos carros daquella empresa, dos correios e do ministerio.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro consultou sobre a abertura de um credito, em apolices, além do de 500:000$000 para a Estrada de Ferro de Cruz Alta a Porto Lucena, do de 300:000$000, para auxiliar a construcção dos nove primeiros kilometros do ramal de Porto Alegre a Viamão.

— Ao governador do Estado de Pernambuco, o ministro solicitou parecer sobre um requerimento da "Tire Caloric Company", referente á carga e descarga de oleo combustivel no porto de Recife.

— O ministro reiterou ao director dos Telegraphos, a ordem contida no aviso n. 42, de 8 de outubro passado e relativa ás taxas a cobrar sobre o serviço executado pela Sociedade Nacional Radioelectrica.

— O sr. Francisco Sá, pediu providencias ao seu collega da Fazenda, afim de que seja encaminhada á Administração dos Correios de Ribeirão Preto, por occasião da remessa do supprimento á Delegacia do Thesouro, em S. Paulo, a quantia de 40:000$000, em cedulas de 1$ e 2$ e em moedas de 100 e 200 réis, afim de ser attenuada a grande falta de trocos que ali ha.

— Ao Tribunal de Contas o ministro requisitou a distribuição de 74:588$050, á Delegacia do Thesouro em Santa Catharina, para liquidação dos compromissos assumidos pelo governo com a conservação e o custeio da Estrada de Ferro Santa Catharina.

No Conselho Municipal

MAIS UM INCIDENTE DESAGRADAVEL

A sessão foi rapida. Teve a presidencia do sr. Penido e a presença de 19 intendentes.

A acta anterior foi approvada e o expediente escripto desituido de importancia.

Só houve oradores na occasião em que se discutiu a ordem do dia, da qual só deixaram de ser approvados os projectos 115 e 227, que voltaram ao seio das commissões.

Ao discutir-se o projecto 227 — que isenta de impostos o predio 61 da rua General Celestino, propriedade da Società Italiana de Beneficenza, houve um incidente desagradavel entre os srs. Gaya e Lagginestra, que trocaram phrases insultuosas, chegando quasi a uma scena de pugilato.

A sessão foi, então, suspensa por 10 minutos e, reaberta, foi votado o resto da materia.

A's 16 horas foram os trabalhos suspensos e, para a sessão de hoje, designou o presidente: em 1ª discussão 241, 242 e 244; em 2ª, os de ns. 115, 230, 246 e 258 e, em 3ª, os de ns. 158 e 284.

Na Prefeitura

O prefeito mandou dar numero ás seguintes resoluções legislativas promulgadas pelo presidente do Conselho:

Mandando matricular no 1º anno da Escola Normal as menores Helena Vaz de Siqueira, Aracy Martins da Silva e Ida Lebrão;

Que manda contar ao medico escolar Abel Noronha Gomes da Silva, o tempo decorrente de 2 de maio a 13 de outubro de 1918.

— Foi concedido um anno de licença ao commissario de hygiene dr. Nelson Pagani.

— Hontem, foi paga a importancia de 267:421$, relativa ao serviço de juros dos emprestimos para a avenida Atlantica e sentenças judiciarias.

— Foi aberto um inquerito na Directoria de Fazenda afim de apurar o desapparecimento de um ventilador, — o que se deu ha tres dias.

— Afim de apurar o desapparecimento de um conhecimento predial da casa n. 35 da rua Chile, designou o director de Fazenda uma commissão composta dos srs. Pedro Rocha, José Arêas e Fortunato Goutardo.

— No dia 20, as agencias arrecadaram 8:603$012 e no dia 21, réis 5: 641$368.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando — As adjuntas: Amelia Napoli, para a 2ª mixta do 4º districto; Josina Muniz Guimarães para a 18ª mixta do 6º; Anna Norberta Mariano de Oliveira, para a 14ª mixta do 4º; Antonietta Bellos dos Santos, para a 13ª mixta do 1º; Adir Ludolf Torelly, para a 2ª masculina do 21º; a coadjuvante de ensino Lucy Murphy Ceva, para a 2ª feminina nocturna, do 5º.

Dispensando — Das respectivas regencias de turmas na Escola Normal, os professores abaixo mencionados: dr. Alfredo Gomes, Hemeterio José dos Santos, Arminda Augusta Bastos, Maria Clara Camara de Menezes Lôbo, Gentil Feijó, dr. Huguilino Ayres de Albuquerque, Ernestina Ferreira dos Santos, dr. Alfredo Raymundo Richard, dr. João Soares Rodrigues, Leoncio Corrêa, Pedro Barreto Galvão, dr. Jayme Pombo Bricio Filho, dr. Thomaz Delfino dos Santos, Manoel Teixeira da Rocha, Amelia Riedel Mendes da Silva, dr. Roberto Nunes Lindsay, dr. José Joaquim de Queiroz, dr. Francisco Carlos da Silva Cabrita, dr. Aahos Aramis de Mattos, dr. Carlos Leoni Werneck, Symphronia de Paula Barros, dr. Antonio Benevides Barbosa Vianna, Amelia Gaudino, Antonio de Souza Moreira, dr. Agliberto Xavier, Augioni Costa, Adrien Delpech, Alice Guimarães Rocha, Augusto Bracet, Asterio de Campos, Aristoteles Poch, Aracy Carneiro da Silva, dr. Adolpho F. de Luna Freire, dr. Carlos da Costa F. Portocarrero, Carmen Landin, Christiano Augusto Franco, dr. Djalma Regis Bittencourt, Djalma Hasselmann, Edgar Susseking de Mendonça, Fernando Soares Brandão, dr. Francisco Mendes da Silva, Francisco de Souza Lima, Guilherme José Jorge, dr. Horacio Maisonette, dr. João Francisco de Lacerda Coutinho, Jurandyr Paes Leme, José Lourenço dos Santos, Luiz Alves Monteiro, Lafayette Rodrigues Pereira, Leopoldo Feijó Bittencourt, Mario da Veiga Cabral, Maria Pereira de Souza, Maria Isabel de Oliveira e Souza, Maria Luiza Beltrão, Mario de Paula Brito, Maria Annunietta dos Santos Gomes, Maria da Gloria Moss, Nestor Victor, Oswaldo Orico, Petronilha de Lima, Paulo Bezerra Carneiro, Raul Goulart, dr. Rodolpho de Paula Lopes, dr. Saul de Gusmão, Vasco de Lacerda Gama, Maria Annunietta Ribeiro de Souza, Iraltino Barbosa, dr. Alvaro Moutinho, dr. Agostinho Bretas, Augusto Regulo da Cunha Rodrigues, dr. Carlos Silva, dr. Carlos Delgado de Carvalho, Dagmar Medella da Costa, Edméa Gurjão, Francisco Paixão, dr. José G. Guimarães Junior, João de Oliveira Sá, Lucia Joviano, Mario Fertin de Vasconcellos, Margarida Frayer, Noemi Santa Rosa, Oscar de Souza, Cecilia Velloso e dr. Octavio de Barros.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Casemiro Santa Maria, commerciante nesta capital;

O negociante sr. Torquato Andreoti;

— O dr. Carlos Pinto Seidl, lente de medicina legal da Faculdade de Direito desta capital.

— O menino Samuel, alumno do Collegio Francez e filho do sr. Rego Barros, director gerente da Empresa José Loureiro.

— Passa hoje a data natalicia da senhora d. Cecilia Costa, viuva do engenheiro Miguel Costa, residente em Bello Horizonte e progenitora do nosso collega de imprensa Costa Filho.

FESTAS INTIMAS

Na residencia do commendador Affalo, para commemorar o anniversario de sua filha, senhorita Lindinha Affalo, houve, hontem, uma festa intima, offerecida ás pessoas de suas relações de amizade.

COMMEMORAÇÕES

DR. FRANCISCO DE PAULA FERREIRA E COSTA — Festejou hontem o 62º anno de sua formatura o magistrado aposentado dr. Francisco de Paula Ferreira e Costa, que conta actualmente 86 annos de edade. dr. Ferreira e Costa fez parte da turma de 1861, da Faculdade de São Paulo, de cujos 68 diplomados, elle e o dr. Antonio Prado são os unicos sobreviventes.

BANQUETES

Amigos e admiradores do dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, vão offerecer-lhe um banquete por motivo de sua posse na Academia de Letras.

Essa homenagem deverá realizar-se no Copacabana Palace Hotel.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

O conselho administrativo da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, manda celebrar missa em acção de graças, depois de amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, pelo restabelecimento da saude do sr. José Alves de Souza, vice-presidente da sociedade e chefe da casa J. de Souza & C.

Hylda Cardoso Ferreira Leite

Carlos Maria Ferreira Leite e filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio da alma de sua esposa e mãe, **HYLDA CARDOSO FERREIRA LEITE**, mandam celebrar no dia 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Lucinda Ludolf

(FALLECIDA NA SUISSA)

Alfredo Ludolf, Anna Ludolf, Heloisa Ludolf, Alcina Ludolf (ausentes), Alfredo Ludolf Filho, Dr. Antonio Monteiro de Castro e senhora, Dr. Henrique W. Abreu e senhora, Raul Sanches Abreu, viuva Carolina Ludolf de Abreu, Felippe Ludolf, senhora e filhos, José Ludolf, senhora e filho, viuva Elisa Macedo Ludolf e filhos, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua idolatrada filha, irmã, sobrinha e prima **LUCINDA LUDOLF**, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, do dia 24 do corrente (sabbado), declarando-se desde já summamente agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Professor Hilario de Gouvêa

A Sociedade de Medicina e Cirurgia fará celebrar amanhã, sabbado, 24, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana, missa pelo 30º dia do passamento do seu fundador e antigo presidente, o saudoso **PROFESSOR HILARIO DE GOUVÊA**. Convida para esse acto de religião todos os seus membros e a familia, amigos e admiradores do grande mestre fallecido.

Coronel José Tiburcio Garcia de Mattos

Adelino Garcia Bastos e sua Exma. Sra., genro e filha do saudoso **CORONEL JOSÉ TIBURCIO GARCIA DE MATTOS**, fallecido a 16 do corrente, em Lage do Muriahé, Estado do Rio de Janeiro, convidam a todos os parentes e pessoas gratas ao inesquecivel e bom amigo a assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio de sua alma, segunda-feira, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja do Engenho Velho, á rua S. Francisco Xavier, pelo que antecipadamente agradecem.

ENTERROS

BARÃO DE FAMALICÃO — No cemiterio do Carmo, foi inhumado, hontem, com grande acompanhamento, o sr. Manoel Ferreira da Costa e Souza, barão de Famalicão.

O extincto que desappareceu aos 73 annos de edade, era natural de Portugal; casado, em segundas nupcias, com a senhora d. Antonia Fernandes e Souza e deixou do primeiro matrimonio quatro filhos: o sr. Arlindo Cardoso de Souza, do commercio desta praça; d. Maria da Gloria de Souza, casada com o dr. Oswaldo Pereira de Souza, d. Laura de Souza Mello, casada com o sr. Paulino da Silveira Mello, e Laura da Costa e Souza.

O sr. Manoel Ferreira da Costa e Souza, durante mais de 40 annos, exerceu a sua actividade commercial e industrial.

Foi iniciador do commercio de frutas nesta capital, com as importações do estrangeiro das mais raras qualidades de frutas, impulsionou a industria dos frigorificos, sendo o proprietario do estabelecimento desse genero, denominado de Santa Luzia. Possuia varias condecorações, fazia parte de innumeras ordens e associações beneficentes, era conhecido pela sua philantropia.

— O seu enterro realizou-se pela manhã, tendo saido da rua Barão de S. Francisco Filho.

Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas e palmas de flores naturaes.

MISSAS

Rezam-se, hoje, as seguintes:

No altar-mór da egreja de N. S. do Parto, ás 9 1|3 horas, em suffragio da alma de d. Marcollina Vianna Meyer (7º dia);

Na egreja de N. S. da Conceição (rua General Camará), ás 9 horas, por alma de José Alves de Oliveira (30º dia-;

Na egreja do Divino Espirito Santo (largo do Estacio), ás 8 1|2 horas, por alma de José Fernandes da Cunha (1º anniversario);

Na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma de Floriano R. Damasceno (7º dia);

No altar-mór da matriz de São Francisco Xavier, ás 9 horas, por alma de d. Eleonora Leite Machado (7º dia);

Na egreja de N. S. da Gloria, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Orminda Pinto da Silva (7º dia);

Na egreja do Divino, ás 8 1|2 horas, por alma de José Fernandes da Cunha (1º anniversario);

Na egreja da Immaculada Conceição, ás 9 horas, em suffragio da alma de José Alves de Oliveira (30º dia);

— Na egreja do Divino Salvador (Piedade), altar-mór, ás 8 horas, por alma de João Ferreira Braga (7º dia);

Na egreja de Sant'Anna, ás 8 horas, por alma de d. Emilia Jorio;

Na egreja de S. Pedro, Encantado, ás 10 horas, por alma de Arthur Fernandes de Mello;

Na capella da V. O. T. de N. S. do Carmo, com "Libera-me", ás 8 horas, por alma de d. Alzira de Miranda Quartim;

Na capella de N. S. do Carmo, rua Mariz e Barros, ás 9 horas, por alma de Raphael Gonçalves de Salles;

No altar do Sagrado Coração, da Egreja de S. Joaquim, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de José Gonçalves Corrêa (7º dia);

Na egreja matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Maria Corrêa da Silva Bittencourt (2º anniversario);

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, por alma de João Baptista Marmo (7º dia);

no altar-mór, ás 8 horas, em suffragio da alma de Antonio Joaquim Brandão (7º dia);

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, por alma de Eugenio Müller Filho (7º dia);

ás 9 horas, pelo repouso eterno de Manoel Ferreira Bastos (7º dia);

ás 9 horas, em suffragio da alma de Arcelino Silva Azevedo (7º dia);

no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma do desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade (7º dia).

Amanhã:

Na matriz da Candelaria, ás 10 horas, por alma de d. Lucinda Ludolf, fallecida na Suissa (7º dia);

Na egreja de S. Gonçalo Garcia, ás 9 horas, por alma de d. Carlinda Lopes (7º dia);

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de Joseph Klepach (7º dia);

Na capella do Asylo S. Luiz, ás 9 horas, por alma de Jacques Muller Merian.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CHRISTO REDEMPTOR

A circular do bispo de Bello Horizonte

A idéa de um monumento representando a imagem de Jesus Christo, Redemptor da Humanidade, no alto Corcovado é, já hoje, uma realidade indiscutivel.

Está na lembrança de todos o exito esplendido da "Semana do Monumento a Christo Redemptor", aqui, na capital, em que os donativos colhidos ascenderam, apenas, em oito dias, á somma de trezentos e poucos contos de réis. Adherindo ao espirito profundamente catholico do povo brasileiro, o Congresso Nacional, composto na sua quasi totalidade de homens que nasceram e cresceram sob a egide da Egreja Catholica, séde da religião dos nossos maiores, votou para logo um auxilio de 300 contos, destinados ao monumento. Poucos dias depois, ainda aqui, na capital, se colhiam donativos, e o arcebispo metropolitano de S. Paulo, d. Duarte Leopoldo, espalhava pelos parochiaes de sua diocese uma pastoral, em que recommendava, cheio de amor pelo Deus da Religião de que s. rvda. é dos mais dedicados pastores, collectas em prol do monumento ao Redemptor da Humanidade.

E de S. Paulo, o movimento em prol da idéa se irradiou a Minas e eis que, agora, nos chega ás mãos, por intermedio da Camara Ecclesiastica, a circular n. 5, de d. Antonio dos Santos Cabral, bispo de Bello Horizonte, em que s. revda. recommenda aos parochos, vigarios e diocesanos a colheita de donativos, destinados ao fim unico — a erecção do monumento.

São volumosas as considerações de s. ex. revdma. contidas na circular citada, o que nos impede de publical-a na integra: resta-nos apenas e muito a contragosto, pela impossibilidade da publicação integral, registrarmos nestas columnas que o bispo de Bello Horizonte, formou ao lado dos pioneiros da idéa de um monumento que ha de ser o marco gloriosissimo da fé catholica, da fé immortal que os nossos antepassados nos legaram e que através seculos vimos erguendo bem alto, no portico do templo da nacionalidade patria.

S. JOÃO DA CRUZ

Amanhã, segundo temos noticiado, no convento do Carmo, será festejado solemnemente o dia de S. João da Cruz.

NA CAPELLA DE N. S. DO CARMO

(Rua Mariz e Barros)

Começou hontem, ás 19 1|3 horas, o solemne triduo em honra de São João da Cruz, continuando até o dia 24. Neste dia, festa de S. João da Cruz, haverá, ás 7 1|2 horas, missa com communhão geral da Ordem Terceira de N. S. do Carmo e Santa Thereza; ás 19 1|2, solemne triduo.

No dia 25, ás 7 1|2 horas, haverá missa solemne com communhão geral da Ordem Terceira, sendo celebrante o revmo. arcebispo conde Eduardo Duarte Silva; ás 9 1|2 horas, missa cantada, pelos revmos. padres carmelitas, descalços; ás 19 1|2 solemne Te Deum, com sermão, pelo revmo. padre Lucas, coadjutor da freguezia de S. Francisco Xavier, que fará o panegyrico do glorioso Santo. Em todos os actos tomará parte o Côro de Santa Cecilia, sob a direcção do revmo. frei Adeodato.

PAROCHIA DE JACAREPAGUA'

Ao depois de manhã, no largo do Pechincha, em Jacarepaguá, realizará uma conferencia publica o padre José Rodrigues, que dissertará sobre — "A religião catholica sob o ponto de vista universal".

O vigario da parochia de N. S. do Loreto, em Jacarepaguá, convida por nosso intermedio, as associações religiosas, ligas Jesus, José, Maria e Conferencias Vicentinas, para assistirem a essa conferencia.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Na basilica da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, será rezada amanhã missa com canticos, harmonium e communhão, em louvor de N. S. da Piedade.

O capellão da Irmandade confessa os fieis todos os dias, das 7 1|2 ás 10 1|2 horas.

MATRIZ DO SANTO CHRISTO DOS MILAGRES

A Liga Catholica da Matriz de Santo Christo dos Milagres, celebra amanhã, 25 do corrente, o segundo anniversario de sua fundação.

Para esse fim organizou o seguinte programma:

Nos dias 22, 23 e 24, do corrente, ás 19 1|2 horas, Triduo solemne, com canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento havendo prédica pelo revmo. padre Theodoro Matessi, S. V. D.

O programma da festa de 25 é o seguinte:

A's 8 horas: missa rezada com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, sendo a missa precedida de breve allocução pelo respectivo director.

A's 10 horas, missa solemne, cantada, e ás 16 horas, solemne reunião, presidida pelo revmo. padre João Baptista, C. SS. R., director da Liga de Santo Affonso.

Durante a reunião os socios deverão cantar o seguinte:

"A nós descei". Benção dos estandartes, medalhas e diplomas; Sermão festivo, pelo revmo. padre Theodoro Matessi, S. V. D.; Canticos, Solemne consagração; Distribuição dos diplomas e medalhas aos novos socios; Oração gratulatoria pelo reverendmo. padre João Baptista, C. SS. R.; Procissão dos socios; Benção do Santissimo Sacramento; Cantico — "Nossa Terra".

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Reune-se amanhã, na Casa de São Vicente, ás 16 horas, o conselho superior da Sociedade de S. Vicente de Paulo, no Brasil.

Nesse mesmo dia, realizar-se-á a adoração nocturna do SS. Sacramento, na matriz da Gloria, devendo os delgados das conferencias vicentinas comparecer ás 21 horas, na sachristia daquella egreja. A missa e communhão geral terão logar ás 5 horas do domingo proximo.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Na matriz de S. Francisco Xavier será rezada hoje, ás 8 horas, missa com canticos, harmonium e communhão, em louvor do Sagrado Coração de Jesus.

CHRISMA NA CATHEDRAL

E' no dia 29, ás 15 horas, e não hoje, como hontem noticiou um vespertino, que d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, ministrará o Santo Sacramento do Chrisma ás pessoas devidamente preparadas.

Os cartões estão á disposição dos que os queiram adquirir, todos os dias, das 8 ás 10 horas, na portaria da Cathedral, entrada pela rua Sete de Setembro.

SANTA CECILIA

Revestiu-se realmente de grande ceremonial religioso a missa solemne cantada hontem, na Cathedral Metropolitana e officiada por monsenhor vigario geral, em louvor de Santa Cecilia, a padroeira dos musicos.

No côro, uma grande orchestra, composta de 80 professores do Centro Musical, de socios da A. B. do Canto e componentes do Corpo Coral Pio X, sob a regencia dos maestros Ricardo Galli e Francisco Braga, executou o programma hontem publicado.

A nave espaçosa da Cathedral estava repleta de fieis e devotos de Santa Cecilia. E foi para este auditorio incontavel, e ouvido com admiração, que o eloquente orador padre dr. Henrique de Magalhães, da tribuna sagrada fez o elogio de Santa Cecilia, cuja gloria e martyrio a Christandade hontem rememorou.

Tambem na egreja de S. Francisco Xavier teve grande brilho catholico a missa rezada em louvor de Santa Cecilia e patrocinada pela C. F. Senhora Affonso Vizeu. Officiou o sagrado sacrificio o vigario conego dr. Mac-Dowell, que, ao Evangelho, fez ligeiro panegyrico da Santa festejada.

Foram innumeras as communhões.

MATRIZ DA GLORIA

No parque da matriz da Gloria, largo do Machado, realizar-se-á no proximo domingo, 25 do corrente, um festival promovido pelo vigario local, monsenhor Gonzaga do Carmo, e em que tomarão parte os escoteiros da Gloria (1ª divisão).

O programma deste festival terá inicio ás 15 1|2 horas daquelle dia.

EVANGELISMO

AS CONFERENCIAS DO REV. ALMEIDA SOBRINHO

O sr. Almeida Sobrinho realizará hoje e domingo mais duas conferencias na Egreja Baptista, em Jacarépaguá.

As conferencias começarão ás 20 horas.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPHRITA BRASILEIRA

No salão da Federação haverá, hoje, ás 19,30 horas, a sessão de costume, sob a direcção do dr. Aristides Spinola.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Domingo proximo, ás 19,30 horas, realiza-se no salão de sessões desta sociedade a conferencia mensal da serie que vem sendo levada a effeito por varios oradores. Desta vez occupará a tribuna o confrade Eutychio Campos.

Entrada franca.

POSTAL FEMININO

Os frutos da emancipação da mulher

Realmente, conforme diz a chronista d'"A Noite", como resultante do feminismo amorpho que se tem desdobrado no mundo, especialmente após a grande guerra, "actualmente o homem e a mulher pensam mais nos seus direitos que nos seus deveres".

Direitos de gosos, do luxo, de ostentação orgulhosa e egoista em detrimento dos deveres do coração, dos deveres da alma, que bem conduzida, bem orientada pelo evangelho de Jesus, sustentada pela fé robusta, consciente, porá termo aos pruridos de supremacia dos sexos, de desharmonias dos seres que Deus criou para, completando-se, guiarem o carro do progresso, da cultura e da pureza.

Desde que homens e mulheres, casados ou solteiros, moços ou velhos não se integralizem no direito de crer conscientemente, estudando, meditando nas paginas santas do Evangelho; desde que seus deveres não sejam por aquella força, por aquella alavanca, por aquella sabedoria conduzidos, poderá o engenho humano engendrar, poderá a intelligencia criar, reformar os costumes e os habitos e a humanidade — emancipada ou não a mulher — continuará na vertigem de luxo, de orgulho até a brutalidade dos baixos gosos e o egoismo do "direitos-tortos".

Se desde os primitivos tempos de nossa era christã viessemos sendo conduzidos com honestidade, com amor e com humildade pelo caminho da fé religiosa, sem enfeites, sem babados, sem pompas, sem privilegios, certos de que a "egreja do Altissimo é o universo e seu altar o coração da humanidade inteira", não nos veriamos na triste e inferior condição de nossos dias.

Aos homens e ás mulheres Deus criou para, completando-se, gosar e progredir, com direitos e deveres leaes e honestos se alçarem ao reino de amor, de paz e de misericordia que nos offerta.

A's mulheres, pela sua natural sensibilidade, tendo coração para amar e perdoar, Deus conferiu a dupla missão de trazer o homem ao mundo e guial-o na vida. E para tanto se desempenhar, sem vacillações, sem preoccupações outras que não sejam as do bem commum, a mulher instruindo-se, emancipando-se no principio da crença e da fé, pelo estudo, pela investigação do Evangelho de Jesus, assimilando seus ensinamentos, desprezando a mentira, as pompas, o superfluo enxertados pelas egrejas varias, para empolgar as massas ignáras, terá implantado o seu natural reinado — o reinado do lar — cujos direitos e deveres se confundem na grandeza infinita do amor de Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a si mesma.

E assim o feminismo amorpho morrerá no nascedouro e a mulher sempre grande, sempre amor e perdão — rainha do lar — terá seu dominio na educação e no trabalho, conduzindo-se e a quantos lhe sejam confiados, integros, verdadeiros, justos e caridosos ao seio de Deus.

João TORRES.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Os mestres de officinas da Escola Premunitoria 15 de Novembro, devem encaminhar os pedidos de passe com abatimento, por intermedio do director da mesma Escola.

— Receberam ordens da chefia do Telegrapho, os praticantes de telegraphia José Catão, Gustavo Pereira, Dercilio Menezes e Abelard Gama, respectivamente, para Cruzeiro, Japaraná, Sete Lagôas e Portella.

— Vão servir em Mendes, Schold, cabine Intermediaria, Central e Barra, respectivamente, os ajudantes de cabineiro Humberto Ferraz, Jorge Rodrigues de Campos, João Ferreira, Luciano Pereira de Mello e Alfredo Mercadante.

— Despachos do director: Roberto Martins, pedindo restituição de differença de frete — Idem a importancia de 54$000, de accordo com a informação; Domingos de Araujo, idem, idem — Idem a importancia de 213$500, correspondente a frete cobrado a maior; Francisco Tancredo, pedindo indemnização — Idem a quantia de 31$200, de accordo com as informações; Santos & Spinelli, idem, idem — incidindo a presente reclamação no que dispõe o art. 728, do Codigo Commercial, indeferido; Zaira Cardoso Lago, pedindo pagamento — Deferido; Hermano Brandão, requisitando 24 trens especiaes, para transporte de lenha — Idem, sujeitando-se ás formalidades da circular n. 551; Manoel Esteves, pedindo alteração de nome — Idem, para produzir effeitos desta data em deante; Anna Maria da Silva, José de Almeida Reis e Elizîario Antonio Lage, pedindo certidão — Certifique-se; Julio Altino Doria, idem, idem; Luiz Teixeira, pedindo readmissão; Salim José Asmar, propondo fornecimento de material; e J. C. Barros, propondo compra de material inservivel — Indeferido; Custodio Araujo, pedindo installação de luz electrica no varejo que explora, na estação de Nilopolis — Idem, á vista da informação do Trafego; Natal Ferreira, pedindo readmissão — Não convém; Miguel Pacheco, pedindo férias — Sim, a juizo do dr. intendente; Companhia de Seguros "Integridade", pedindo uma 2ª via de despacho — Só mediante procuração poderá ser attendida; Guia Ferreira & Athayde, pedindo restituição de differença de frete — Apresente reclamação em impresso apropriado; Dias Garcia & C., pedindo desembaraço de material na Alfandega — A concorrencia foi annullada. Não ha, assim, que deferir; A. G. Oliveira, propondo compra de escórias de carvão — Ha contrato. Indeferido; Octavillo Rosa da Silva, José Gaudencio, pedindo pagamento por exercicio findo; Herm. Stoltz & C., propondo fornecimento de material e Brasil Trading Company, pedindo restituição de caução — Compareçam á secretaria.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 89 1|2 passagens, na importancia total de 1:397$300.

No Lloyd Brasileiro

A directoria exonerou o capitão sr. Walter Perry, commandante do vapor "Ayuruca", que hoje deixará o nosso porto para Havre e Antuerpia.

— Foi exonerado tambem o sr. Antonio Taveira, funccionario da agencia geral.

— O vapor "Bahia", procedente de Manáos, chegará no dia 1 do mez entrante.

— O vapor "Bagé", completamente remodelado, deixará o nosso porto no dia 3 de dezembro para a Bahia, Recife, Madeira, Lisboa, Leixões, Havre Antuerpia e Hamburgo.

— O vapor "João Alfredo" sairá no dia 30 do corrente para Manáos.

— O vapor "Parnahyba" sairá, depois de amanhã, para Bahia, Recife, Ceará, Pará e Nova York, tocando em Barbados, onde receberá carvão.

— O vapor "Barbacena" deverá sair, no dia 15 de dezembro proximo, para Nova Orleans, recebendo passageiros e cargas para Venezuela, via Nova Orleans.

— O vapor "Rodrigues Alves" deverá sair no dia 5 de dezembro para Belem.

CHRONIQUETA PARISIENSE | BONECAS

Uma das mais engraçadas innovações da arte decorativa moderna, a mais fantasista por certo e a mais chic é a moda das bonecas.

Não ha interior elegante, presentemente, que não se encha de toda uma bizarra proliferação destes pequeninos seres de panno ou de celluloide, vestidos de seda, cretone, drap, ou foulard.

Nesses vestuarios é que reside o cunho pessoal de quem preside a essas toilettes de alta fantasia. Tudo serve para ataviar estas bonequinhas "dernier-cri" que se encarapitam no alto dos abat-jours, cobrem os telephones, portateis, dependuram-se de um angulo de aparador, juncam o chão, esgueiram-se pelas mesinhas, fazem gymnastica no canto de um espelho ou petulantemente se equilibram no braço de uma poltrona ou no espaldar de uma cadeira.

Estas bonecas são os fetiches do momento. Japonezas, bayaderas, circassianas, "merveilleuses", portuguezas, italianas, colombinas, bretãs, marquezas, pastoras, irmãs de caridade, enfermeiras, hespanholas, dançarinas, alsacianas, elegantes de crinolina, arlesianas, todos os costumes são admittidos, todos os paizes representados, todas as criações da imaginação realizaveis, por mais arrojadas, excentricas e desconcertantes que sejam.

Nossa pagina fornece farto modelo para a inspiração daquellas que não dispuzerem de idéas proprias ou não se quizerem especializar num genero só: bonecas chinezas, por exemplo, ou bonecas manequins reproduzindo os vestidos mais chics das grandes casas, diminutos figurinos em que a habilidade e o gosto da criadora terão campo illimitado.

O nosso Pierrot e a nossa Pierrette feitos de filó preto e setim branco e preto, darão uma nota de modernissima elegancia ao recanto do nosso toucador.

Sobre a tampa da caixeta de pó de arroz, na pelota de alfinetes, installada na almofada do chão simplesmente esquecida entre os coxins fôfos do divam, a boneca por todos os lados, mostra a brejeirice de sua carita atrevida, quer reproduza a silhueta caricatural de um Carlito, por exemplo, e cortorça a bocca pintada em momices de clown, quer estylise o vestuario deliciosamente rococó de um retrato de antepassada.

Povoadas de bonecas a intimidade de hoje em dia, tem a graça panoramica de um scenario do guignol em que se immobilizassem em attitudes imprevistas, as figurinhas coloridas e incoherentes de um estereoscopio Lilliput.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 23 DE NOVEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 23 de novembro		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¾ %	3 ¾ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	Fl.	90.33	93.95
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.23	100.60
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.46	33.20
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	3 3/64	3 3/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 5/64	2 5/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	80.46	80.74
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	80.00	80.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	Fl.	241.00	243.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.05.00	13.07.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.38.75	4.33.25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.54.00	5.35.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.39.25	4.23.25
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.42.00	17.43.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.020	0,000.000.020
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	38.36.00	37.58.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		79 ¼	78
Novo Funding, 1914		69 ½	68 ¼
Conversão, 1910, 4 %		39	38 ¼
De 1908, 5 %		52	50 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		11 ½	61 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 ‰		61 ½	61 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		63 ½	64
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		20 ½	20 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		43 ½	42 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		135	134 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		20 ½	20
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		9	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.6	18.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		16 ¾	16 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		86 ½	86 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ¼	100 ¼
Consols, 2 ½ %		57 ¼	57
Rente Française, 4 %		58.65	57.85
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		56.00	53.65
Rente Française 1918 (Integralisado)		68.00	56.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		70.40	15.90

LONDRES, 22 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	n/cot.	n/cot.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.50	11.51
S/Genova, á vista, por £ L.	100.63	100.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	33.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.10	25.00
S/Paris, á vista, por £ F.	80.15	80.40
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	93.30	93.35
S/Lisboa, á vista, por £ d.	0 1/16	0 1/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.37.75	4.34.87

BERNA, 22 de novembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento do hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	322.50	323.75
Londres s/Berna, á vista, por £	25.00	24.95

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 22 de novembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 13 a 16 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	9.71	9.53
Para março	8.76	8.57
Para maio	8.25	8.13
Para julho	8.12	7.99
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 23 de novembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 16 a 22 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.75	7.53
Para março	8.75	8.57
Para maio	8.30	8.12
Para julho	8.15	7.99

NOVA YORK, 23 de novembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 11 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.70	9.53
Para março	8.70	8.57
Para maio	8.23	8.12
Para julho	8.10	7.99

HAVRE, 22 de novembro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 4.00 a 4 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	246 ¾	251
Para março	223 ¼	227 ½
Para maio	211 ½	215 ½
Para julho	200 ½	213 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		8.000

HAVRE, 22 de novembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de frs. ½ a 1 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	251	251
Para março	227 ½	228
Para maio	215 ½	217
Para julho	203 ½	204 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		8.000
No dia anterior		13.000

LONDRES, 22 de novembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	60.6	59.0
Para março	60.6	59.0
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 22 de novembro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	28$200	n/cot.	23$800
Typo 7	26$200	n/cot.	21$900

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.554
No dia anterior	35.402
Em egual data de 1922	33.409
Existencia:	
No dia de hoje	567.582
No dia anterior	542.418
Em egual data de 1922	2.319.383
Embarques:	
Para os Estados Unidos	10.385

SANTOS, 22 de novembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para novembro	28$700	28$000
Para dezembro	28$375	27$600
Para janeiro	27$275	26$400
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		36.000
No dia anterior		38.000

S. PAULO, 22 de novembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 28.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	18.000	22.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	8.000

JUNDIAHY, 22 de novembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 4.000 saccas, contra 2.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	4.000	2.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 22 de novembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 13 a 34 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 18 pontos.

No disponivel Americano, alta de 13 pontos.

No Americano a termo, alta de 25 a 34 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	21.22	21.04
Maceió "Fair"	21.23	21.04
American "Fully" Middling	20.73	20.59
Opções:		
Para janeiro	20.50	20.25
Para maio	20.22	19.88

LIVERPOOL, 22 de novembro.

O mercado do algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os altistas dominam o mercado. Alta de 18 a 24 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	20.36	20.18
Para maio	20.01	19.77

NOVA YORK, 22 de novembro.

O mercado do algodão apresenta caracter activo. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 6 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	34.85	34.80
Para maio	35.38	35.27

NOVA YORK, 22 de novembro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia. Houve pedidos dos negociantes. Alta de 48 a 54 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	34.80	34.32
Para maio	35.27	34.73

RIO DE JANEIRO, 23 de novembro.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais altos. Mercado calmo.

Mercado a termo — Melhorou depois da abertura. Os altistas dominam o mercado.

Mercado do algodão em Manchester — A procura para a India e para a China melhora.

PERNAMBUCO, 22 de novembro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se inactivo.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		1.800
No dia anterior		—
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		28.100
No dia anterior		26.300
Existencia:		
No dia de hoje		10.000
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:		
	Hoje	Ant.
Vendedores	112$000	retrah.
Compradores	110$000	112$000
Embarques:		
Não houve.		

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 22 de novembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	19.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	675.000
No dia anterior	666.000
Existencia:	
No dia de hoje	130.000
No dia anterior	120.000
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	18$000 a 19$000
Dia anterior	n/cot. n/cot.
Segunda:	
Hoje	17$000 a 18$000
Dia anterior	n/cot. n/cot.
Crystaes:	
Hoje	16$000 a 16$800
Dia anterior	15$700 a 16$300
Demeraras:	
Hoje	14$100 a 14$600
Dia anterior	14$000 a 14$400
Terceira sorte:	
Hoje	16$000 a 17$000
Dia anterior	16$000 a 17$000
Somenos:	
Hoje	15$000 a 16$000
Dia anterior	15$000 a 16$000
Brutos seccos:	
Hoje	11$300 a 12$500
Dia anterior	11$100 a 12$200

TRIGO

BUENOS AIRES, 22 de novembro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta parcial de 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	13.35	13.20
Para maio	11.55	11.55

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, em condições de firmeza, com os bancos operando bastante accessiveis.

Com effeito, a procura para novas tomadas do bancario era moderada e mais abundantes as letras particulares offerecidas.

O Banco do Brasil declarou sacar a 4 7/8 e 4 29/32 d., a 90 d/v., dando todos os outros a 4 7/8 d.

Cotava-se o cambio á vista de.... 4 25/32 a 4 53/64 d.

As letras particulares regulavam a 4 15/16 d., compradores, assim permanecendo o mercado bem collocado e firme.

Durante o dia melhorou ainda o bancario em varios bancos estrangeiros a 4 7/8 a 4 57/64 d. para fechar o mercado afinal mais calmo, com os bancos estrangeiros a 4 7/8 d. e o do Brasil inalterado.

Os soberanos cotaram-se a 55$500 e a libra papel a 50$000.

O dollar regulou, á vista, de 11$330 a 11$400 e a prazo de 11$230 a 11$350.

A corôa cotou-se de 195$ a 200$ por milhão, e o marco a $001, tambem por milhão.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou os vales-ouro para a Alfandega á razão de.... 6$215 por mil réis ouro.

Esse banco cotou o dollar, á vista, de 11$330 a 11$400, e a prazo de 11$230 a 11$250.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos regulou, hontem, com um movimento animado de trabalhos, mas, estiveram sensivelmente fracas as apolices geraes e as municipaes, cujos preços accusaram uma baixa regular.

Os papeis de bancos funccionaram em boas condições de estabilidade, tendo os do Brasil ficado bem collocados e firmes.

Os outros titulos em movimento regularam bastante activos, não só as acções do companhias de tecidos como varias outras.

Tambem os debentures regularam bem collocados e foram, porém, negociados em pequena escala, tudo como se vê adeante nas vendas e offertas do dia.

CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, em boas condições de firmeza, visto ter accusado maior movimento de procura para a realização de novos negocios.

Em vista disso, os preços melhoraram á base de 33$900 pela arroba do typo 7, tendo corrido os negocios em escala desenvolvida na abertura e menos activos á tarde.

Assim, foram fechadas 10.089 saccas, sendo 6.836 de manhã e 3.253 de tarde, ficando o mercado, porém, mais calmo, visto terem os compradores, por ultimo, se tornado retrahidos.

Foram menos intensas as entradas e regulares os embarques.

O movimento a termo correu pouco desenvolvido, tendo sido moderadas as vendas effectuadas a prazo.

A Bolsa, na abertura, regulou estavel e na segunda chamada, firmo.

ALGODÃO

Esse mercado funccionou, ainda hontem, com os compradores retrahidos e assim completamente paralysado.

As cotações foram mantidas pelos vendedores, mas em condições nominaes, pois, não havia procura e as tendencias do mercado eram de baixa.

Não se verificaram novas entradas e as entregas foram regulares, tendo o stock diminuido um pouco.

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, com bastante procura e assim bem collocado e firme.

Os preços accusaram uma melhoria apreciavel e foram animadas as saidas.

Continuaram sensivelmente moderadas as entradas, de sorte que o stock ia em declinio regular.

O mercado fechou firme.

CAMBIO

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	4 27/32 a	4 7/8
Paris	$624 a	$630
A' vista:		
Londres	4 25/32 a	4 53/64
Paris	$627 a	$635
Italia	$497 a	$500
Portugal	$434 a	$450
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$195 a	$200
Nova York	11$330 a	11$400
Hespanha	1$490 a	1$510
B. Aires (papel)	3$585 a	3$600
B. Aires (ouro)	8$130 a	8$200
Montevidéo	—	8$440
Suecia	—	3$050
Noruega	—	1$680
Dinamarca	—	1$940
Hollanda	4$320 a	4$361
Suissa	1$980 a	2$000
Syria	—	$631
Belgica	$539 a	$549
Japão	—	5$500
Vales:		
Vales-ouro, por 1$	—	6$215
Vales café	$629 a	$635
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	4 51/64 a	4 13/16
Sobre Paris	$631 a	$636
Sobre N. York	11$360 a	11$450

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	4 7/8	4 53/64
Sobre Paris	$627	$637
Sobre Italia	—	$490
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Portugal	$423	$438
Sobre Belgica	—	$537
Sobre Hespanha	—	1$498
Sobre Suissa	—	1$995
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	$628
Sobre Palestina	—	$628
Sobre T. Slovaquia	—	$345
Sobre N. York	—	11$380
Sobre Montevidéo	—	8$330
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$600
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	8$200
Sobre Hollanda (florim)	—	4$342
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.19 ¼
Sobre Rumania	—	$063
Extremos:		
Bancario	4 7/8 a	4 29/32
C. Matriz	4 27/32 a	4 29/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	55$500
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	$640
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	$495
Peseta (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$445
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	40 a 815$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	1 a 990$000
De 1:000$, nom.	4 a 762$000
De 1:000$, nom.	71 a 763$000
De 1:000$, nom.	375 a 764$000
De 1:000$, averbação	126 a 765$000
De 1:000$, port.	150 a 714$000
De 1:000$, port.	45 a 715$000
De 1:000$, cautela	200 a 707$000
Obrig. Thesouro	100 a 965$000
Municipaes:	
Emp. ouro, port.	50 a 555$000
Emp. 1906, port.	11 a 158$000
Emp. 1917, port.	51 a 155$000
Emp. 1920, port.	68 a 150$000
Dec. 1.535, 7 %	660 a 168$000
Dec. 1.535, 7 %	5 a 168$500
Dec. 1.622, 7 %	100 a 168$000
E. Rio Grande, port.	5 a 900$000
Estaduaes:	
E. de Minas, 1:000$	3 a 797$000
E. de Minas, 1:000$	20 a 798$000
E. de Minas, 1:000$	7 a 800$000
E. do Rio 100$, 4 %	10 a 96$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Func. Publicos	28 a 65$000
Companhias:	
Usinas Nacionaes	100 a 210$000
DEBENTURES	
America Fabril	17 a 200$000
ALVARA'	
Ap. geraes, 200$	4 a 725$000
Tp. geraes, 1:000$	9 a 815$000
Ap. geraes, 1:000$	64 a 819$000
Ap. Div. Emissões, 1:000$	40 a 764$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	817$000	810$000
Div. Emissões	764$000	762$000
Div. Emissões, port.	715$000	714$000
Div. Emissões, caut.	708$000	707$000
Obrig. do Thesouro	—	984$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$000	95$000
E. da Parahyba	—	95$500
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	580$000	—
De 1906, port.	159$000	—
De 1914, port.	—	150$500
De 1917, port.	155$000	152$000
De 1920, port.	150$000	149$000
Dec. n. 1.550	—	170$000
Dec. n. 1.535	168$500	167$500
Dec. n. 1.622	170$000	168$000
De Nictheroy, 2ª s.	75$000	73$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	390$000	385$000
Func. Publicos	—	64$500
Lavoura	90$000	—
Commercio	198$000	190$000
Commercial	200$000	195$000
Mercantil	400$000	390$000
Portuguez, port.	184$000	181$000
Portuguez, nom.	184$000	—
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	170$000	155$000
Confiança	—	235$000
Prog. Industrial	340$000	330$000
Petropolitana	400$000	—
Alliança	300$000	266$000
Brasil Industrial	600$000	—
America Fabril	370$000	365$000
Manufactora	—	235$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	2:000$	1:560$
Garantia	—	320$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	108$000	104$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	38$000	30$000
D. de Santos, port.	—	470$000
D. de Santos, nom.	—	465$000
Diamantifera	8$500	7$000
Loterias	65$000	—
Terras e Colonias	12$000	—
Usinas Ch. Marinho	—	295$000
DEBENTURES		
America Fabril	—	206$000
Brasil Industrial	—	197$000
Docas da Bahia	167$000	165$000
Docas de Santos	—	204$000
Prog. Industrial	135$000	134$500
Palace Hotel	210$000	206$000
Fluminense F. Club	90$000	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	—	206$000
Mercado Municipal	207$000	205$000
Cervej. Brahma	—	204$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	100$000	95$000
Manufactora	200$000	—
Mageense	—	160$000

ALFANDEGA

Por acto de hontem foi baixada a seguinte portaria:

"Para conhecimento e devida observancia por parte dos srs. empregados e despachantes aduaneiros, transcrevo, em seguida, a circular do Ministerio da Fazenda, n. 73, de 17 do corrente mez, publicada no "Diario Official" de hontem."

Essa circular declara aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda que, á vista do disposto na lei n. 4.057, de 14 de janeiro de 1920, é prohibido aos despachantes aduaneiros desempenhar as funcções de seu cargo cumulativamente com as de procurador de dono de mercadoria.

— Ao director da Receita Publica foi encaminhado o recurso da revista "A Caneta", do acto desta Inspectoria que lhe indeferiu o registro de 25.000 kilos de papel para impressão.

— Ao director da Despesa foram solicitadas providencias no sentido de ser paga a conta de Heraclito & C., na importancia de 5:714$420, proveniente de fornecimentos feitos á Guardamoria desta Alfandega, no mez de novembro corrente, mediante concorrencia administrativa.

— Ao director da Receita foram encaminhados, devidamente informados, os processos de recurso em que são interessadas as firmas seguintes: Armindo Martins, da Bahia; Oscar Flues & C., Pauly & C., Henry R. Weber, Schalck & C. e A. Tromel & C., de Santos.

— Ao mesmo director foi encaminhado o recurso em que a Consolidated Commercial Cº Ltd., recorre do acto desta Inspectoria que, de accordo com o parecer unanime da Commissão da Tarifa, mandou assemelhar á linha de algodão, do art. 437 da Tarifa e taxa de 2$000 por kilogramma, a mercadoria despachada pelas notas ns. 19.609 e 19.610, de março ultimo, como fio de algodão tinto para tecelagem, da taxa de $700 por kilogramma.

— Ao inspector de Fiscalização do Generos Alimenticios do Departamento Nacional de Saude Publica, foram solicitadas providencias no sentido de serem examinados por um profissional daquella repartição 34 engradados da marca C M R, vindos pelo vapor nacional "Ruy Barbosa", entrado no corrente mez, contendo fructas, que, segundo communicação da Empresa Arrendataria do Cáes do Porto, acham-se deterioradas.

— Ao presidente do Tribunal do Jury foi solicitada a dispensa do fiel do thesoureiro desta Alfandega, Antonio Mariano Velasco Molina, sorteado para servir como jurado na sessão do corrente mez, pois o seu afastamento causa sensivel falta ao serviço.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 22:

Em ouro	139:836$916
Em papel	164:866$107
Total	304:670$025
Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente	5.540:516$079
Em egual periodo de 1922	4.316:188$858
Differença a maior em 1923	1.223:648$221

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 22	43:370$200
De 1 a 22 do corrente	1.406:900$800
Em egual periodo do anno passado	768:737$700
Differença para mais no corrente anno	638:163$100

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 21

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	10.134
Por Alfredo Maia	30
Pela Maritima	1.555
Total	11.719
Desde o dia 1º	246.692
Média	11.747
Desde 1º de julho	1.699.913
Média	11.798
Em egual data de 1922	1.375.972
Embarques:	
Para os Estados Unidos	350
Para a Europa	12.507
Para o Rio da Prata	2.415
Por cabotagem	20
Total	15.292
Desde o dia 1º	300.151
Desde 1º de julho	2.073.124
Em egual data de 1922	1.560.275
Existencia:	
No mercado	403.391
Em 1º de julho de 1923	1.525.277

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	37$100
Typo 4	36$100
Typo 5	35$100
Typo 6	34$200
Typo 7	33$600
Typo 8	33$100
Typo 9	32$500
Vendas (saccas)	5.486
Mercado calmo.	
Pauta	2$300

NO DIA 22

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	6.836
A' tarde	3.253
Total	10.089
Preços pela arroba:	
Typo 7	33$900
Mercado firme.	

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Novembro	34$300	33$800
Dezembro	33$850	33$750
Janeiro	33$750	33$500
Fevereiro	33$500	33$200
Março	33$800	33$000
Abril	33$100	32$850
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Novembro	34$500	34$000
Dezembro	34$000	33$900
Janeiro	33$760	33$700
Fevereiro	33$600	33$200
Março	33$400	33$250
Abril	33$400	32$900
Mercado firme.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		20.000
Na 2ª Bolsa		6.000
Total		26.000

EMBARQUES NO DIA 22

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Castro Silva & C.	1.000
Carlo Pareto & C.	1.043
Pinto & C.	750
C. Amfrancio S. A.	1.000
Pinto Lopes & C.	250
Theodor Wille & C.	406
Para Marselha:	
Rocha Faria & C.	125
Castro Silva & C.	750
Mc. Kinlay & C.	250
Ornstein & C.	520
Para o Havre:	
F. Johnston & C. Ltd.	5.000
Ornstein & C.	628
Graco & C.	1.500
Pinto Lopes & C.	1.000
Para Buenos Aires:	
Mc. Kinlay & C.	286
Para Amsterdam:	
Ornstein & C.	4.000
Total	16.508

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

(Preços por 10 kilos)	
Sertões	90$000 a 91$000
Primeiras sortes	89$000 a 90$000
Medianos	87$000 a 88$000
Paulista	Nominal
Mercado paralysado.	

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	—
Saidas	1.073
Existencia	19.724

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

(Preços por 60 kilos, cif.)	
Branco crystal	77$000 a 79$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	Nominal
Crystal amarello	Nominal
Terceiro jacto	—
Mascavinho	68$000 a 70$000
Mascavo	59$000 a 62$000
Mercado firme.	

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	250
Saidas	3.630
Existencia	199.719

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Novembro	80$000	76$000
Dezembro	78$300	77$600
Janeiro	77$900	77$500
Fevereiro	77$500	76$500
Março	77$300	76$800
Abril	77$000	76$500
Mercado firme.		
Na 2ª Bolsa:		
Novembro	82$000	78$000
Dezembro	81$000	78$500
Janeiro	80$400	80$000
Fevereiro	79$900	79$500
Março	80$000	79$300
Abril	79$500	78$500
Mercado firme.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		9.000
Na 2ª Bolsa		1.000
Total		10.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	7$200 a 7$700
Superior	6$900 a 7$400

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	520$000 a 530$000
De 38 grãos	490$000 a 500$000
De 36 grãos	460$000 a 470$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa . . . 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . 36$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	280$000 a 290$000
De Angra dos Reis	300$000 a 310$000
De Paraty	320$000 a 330$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	—
Fronteira (puras mantas)	2$000 a 2$600
Rio Grande (patos e (mantas)	1$900 a 2$200
Matto Grosso	1$700 a 2$200
Interior	1$700 a 2$300

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$150 a 2$200
Lata de 1 kilo	— 2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a 2$150
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$050 a 2$100
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a 2$100
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	1$900 a 1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a 2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	40$000 a 40$200
Buda Nacional	43$000 a 43$200
Nacional	41$000 a 41$200

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$600 a 1$700
De fumeiro	1$900 a 2$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1/2 rezes, 1 3/4 vitello e 2 1/4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 58 rezes, 2 vitellos e 2 1/2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	498
Vitellos	86
Porcos	91

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 529 rezes, 101 vitellos e 109 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.035 rezes, 221 vitellos e 332 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 440 rezes, 84 vitellos e 88 1/2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$200
Vitellos	1$300 a 1$400
Porcos	1$900 a 2$000

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Banco Sul Americano, no dia 24, ás 13 horas.

Companhia A. Franco, dia 24, ao meio dia.

Associação Militar do Brasil, dia 24, ás 14 horas.

C. C. das Docas do Porto da Bahia, dia 6 de dezembro, ás 16 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Annibal Pinto Paiva, dia 26, ás 13 horas.

Fallencia da Companhia Cruzeiro do Sul, dia 30, ás 14 horas.

Fallencia de Bernardino Gomes e Pereira, dia 30, ás 14 horas.

Fallencia da Companhia de Seguros Previdora Rio Grandense, dia 30, ás 13 horas.

Fallencia de Marques Yeão & C., dia 3 de dezembro, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Banco Sul Americano, dia 24.

C. A. Franco, dia 24.

C. C. Docas da Bahia, até dia 6 de dezembro proximo.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 23 — Segundo batalhão de caçadores, para o fornecimento de generos alimenticios e artigos diversos.

Dia 23 — Segundo batalhão de caçadores, para o fornecimento de forragem, artigos de expediente, ferragens, artigos de limpeza e lubrificantes.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de estopa servida, papeis e cartões velhos e escolha das escorias de carvão das locomotivas.

Dia 26 — 14º Batalhão de Cavallaria Independente, para o fornecimento de generos alimenticios e rações preparadas para praças.

— Dia 26 — 14º Batalhão de Cavallaria Independente, quartel na Fazenda do Monte Bello, Juiz de Fóra, para o fornecimento de generos alimenticios e rações preparadas para praças.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de estopa servida, papeis e cartões velhos e escolha de escarios do carvão das locomotivas, em 1924.

Dia 26 — Directoria Geral dos Correios, para a execução de obras na lancha "Merity", do serviço maritimo desta repartição.

Dia 26 — Corpo de Bombeiros, para o fornecimento durante o anno de 1924, do material de expediente, ferragens, artigos de electricidade, accessorios de automoveis, ferro, materia prima, tintas, oleos, fardamento, enxovaes, calçado, viveres, drogas artigos de correaria, gazolina, etc.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal de Bagé (7 % e 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Companhia Paulista de Força, começa hoje.

Apolices mineiras.

Municipalidade de Uberaba (4º coupon).

S. A. Fazenda do Carmo.

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 10).

Emprestimo do E. do Rio Grande do Sul "Viação Ferrea".

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Sociedade Anonyma Casa Colombo, 12º dividendo, de 8$000 por acção.

Banco N. Ultramarino 5ª prestação do dividendo de 1923, 6 ‰ sobre o capital realizado.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, (6$800 e 12$000).

Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba, começa hoje.

Companhia Constructora Brasil...... (10 %).

Alliance Assurance Cº. Ltd., London (14 schillings).

S. A. Lavanderia Confiança (12$).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$000).

S. A. Cooperativa Auxiliadora "De Responsabilidade Limitada" (12 %).

Companhia America Fabril (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

Companhia Souza Cruz (5 %).

Companhia Commercial e Maritima (11$000).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (3$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (3 %).

Companhia Sul Mineira de Electricidade (5 %).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empresa São João da Matta (12$000).

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "D'Alva" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ansaldo San Giorgio IV".

Interno 3 — Vapor inglez "Brythmoor" — Descarga de carvão.

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Balmo".

Interno 4 — Vapor inglez "Somerton" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 5 (mixto A) — Vapor belga "Pionier".

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Mindem".

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ruy Barbosa".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Oliva".

Interno 8 — Vapor nacional "Barbacena" — Descarga de farinha de trigo.

Interno 9 (mixto A) — Vapor allemão "Steigerwald".

Pateo 10 — Vapor inglez "Anglo-Chilean" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Carolina" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor nacional "Tapajoz" — Descarga de trigo.

Interno 15 (mixto C) — Vapor inglez "Highland Pride".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "P. Christopherem".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Fort de Troyon".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Guarujá".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Nariva".

Praça Mauá — Vaso.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 22

De Nova York, o paquete norte-americano "Pan America", com passageiros e cargas, á C. Expresso Federal.

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Commandante Alvim", com passageiros e cargas ao Lloyd Brasileiro.

De Dantzig, o vapor dinamarquez "Christianisberg", com cargas á Sweatland do Brasil.

SAIDAS NO DIA 22

Para Porto Alegre, paquete nacional "Itagiba".

Para Buenos Aires, o paquete norte-americano "Pan America".

Para Laguna, o paquete nacional "Lucania".

Para Ponta d'Areia, o vapor nacional "Iraty".

Para Mossoró, o vapor nacional "Jacuhy".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Aurigny"	23
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"	23
Genova e escs. — "Indiana"	23
Rio da Prata — "Alsina"	24
Genova e escs. — "Conte Verde"	25
Havre e escs. — "Alba"	25
Nova York — "Vasari"	26
Rio da Prata — "Holm"	26
Genova — "Valdivia"	26
Rio da Prata — "Koln"	27
Rio da Prata — "Sofia"	27
Rio da Prata — "Napoli"	28
Rio da Prata — "Demerara"	28

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Indiana"	23
Havre e escs. — "Aurigny"	23
Antuerpia — "Ayuruoca"	23
Recife e escs. — "Itaseecé"	23
Portos do Norte — "Maranguape"	23
Rio da Prata — "Pan America"	23
Portos do Norte — "Itabira"	23
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	23
Laguna e escs. — "Etha"	24
Genova e escs. — "Alsina"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Rio da Prata — "Conte Verde"	25
Parahyba — "Cte. Vasconcellos"	25
Nova York — "Parnahyba"	25
Portos do Sul — "Itaguassú"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Rio da Prata — "Vasari"	26
Portos do Sul — "Itapuhy"	26
ará e escs. — "Itaquera"	26
Hamburgo e escs. — "Holm"	26
Caravellas — "Itarahy"	26
Portos do Sul — "Itapoan"	26
Rio da Prata — "Valdivia"	26
Trieste e escs. — "Sofia"	27
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	27
Hamburgo e escs. — "Entre Rios"	27
Bremen e escs. — "Koln"	27
Liverpool — "Demerara"	28
Pelotas e escs. — "Itapacy"	28
Paysandú — "P. de Moraes"	29
Genova e escs. — "Napoli"	29
Portos do Norte — "João Alfredo"	30
Aracajú e escs. — "Itaperuna"	30

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A PRIMEIRA DE HOJE NO TRIANON

A companhia do Trianon representa hoje, em "première", a comedia em tres actos "O doutor... sem sorte", do Zéantone, na qual estrearão os actores Augusto Annibal e Edmundo Maia.

A nova comedia brasileira tem sua acção desenvolvida na Cidade Nova, com typos e costumes os mais pittorescos, de fórma a manter um ambiente de grande comicidade.

Além daquelles artistas e de outros elementos da companhia do Trianon, toma parte na representa da comedia de Zéantone, o actor sr. Jayme Costa, que tem a seu cargo, no "Doutor... sem sorte", o protagonista, um falso medico, conquistador e "pirata", mas que tem uma formidavel "guigne" nos seus amores.

"AMOR DE PERDIÇÃO", HOJE, NO JOÃO CAETANO

O espectaculo de hoje, no João Caetano, pela companhia Maria Castro, será com o emocionante drama "Amor de Perdição", essa obra de amor e desventura brotada da penna brilhante de Camillo Castello Branco.

E' bastante conhecido do nosso publico, que corre sempre a vel-o, esse drama pungente, em que a sra. Maria Castro, na "Marianna", tem um dos seus melhores trabalhos.

O sr. Antonio Ramos viverá na scena o Simão Botelho; fará o sr. João Barbosa, o "João Ferrador"; e a nivel actriz sra. Dóra Costa, incarnará a figurinha sentimental de "Thereza". E' de esperar um bom espectaculo.

"YAYA', FRUTA DE CONDE", HOJE, NO REPUBLICA

Em "première", dá hoje a Companhia Nacional de Revistas, no Republica, a interessante revista de Mario Floreal, musicada pelo maestro Roberto Soriano, "Yayá, fruta de conde", que constituiu o maior successo daquella companhia na sua ultima excursão aos Estados do Sul.

Os papeis principaes estão entregues ás sras. Sarah Nóbre, Adelina Nobre, Albertina Rodrigues, Carlota de Souza, Araldo Nogueira e srs. José de Almeida, Isidoro Alacid, Arthur Castro, Gervasio Guimarães, Carlos Hailliot e Edmundo Silva.

"Yayá, fruta de conde", tem luxuosa montagem e rico guarda-roupa.

O CARTAZ DO RECREIO

Como era de esperar, despertou a curiosidade do publico a "réprise" do "Frade da Brahma", no Recreio.

A peça teve uma regular assistencia, tendo sido bisados varios numeros.

Os srs. João Martins e João de Deus, nos papeis de sua primitiva creação continuaram arrancando applausos e gargalhadas constantes; o sr. Agostinho de Souza que faz agora o "Sachristão", acompanhou-os no exito.

A sra. Manoela Matheus, igualmente, em papeis já por ella creados e outros que agora lhe couberam, foi a mesma artista applaudida de sempre.

Os restantes papeis femininos, que couberam ás sras. Adelaide Santos, Maria Dolores, Judith, Diola, Maria Ruiz, Julia de Abreu, etc., tiveram o mais correcto desempenho.

A montagem é bôa, e ensocenação esmerada.

"O Frade da Brahma" deve, portanto, fazer ainda uma optima temporada no Recreio.

NO CARLOS GOMES

O sr. Corrêa da Silva faz representar hoje no Carlos Gomes a burleta de sua autoria, "A morena Salomé", que tem musica do sr. Freire Junior.

Essa burleta já annunciada varias vezes teve por titulo 'A mulata Salomé".

ODUVALDO VIANNA

De regresso ao Rio da brilhante excursão artistica, que com sua companhia levou a effeito nas duas grandes capitaes do Prata, deu-nos hontem o prazer da sua visita, o sr. Oduvaldo Vianna.

Após descanso de alguns dias, disse-nos o sr. Oduvaldo, retornará a companhia Abigail Maia á sua actividade, devendo estrear-se á 5 de dezembro proximo, em S. Paulo, com a comedia "Ultima illusão".

"ENTROU DE CAIXEIRO E SAIU DE SOCIO"

Eis o titulo do acto comico que o sr. Abadie Faria Rosa acaba de escrever, especialmente, para ser levado á scena no Trianon, na festa artistica da sra. Natalina Serra, uma das primeiras figuras do elenco do theatrinho da Avenida.

Esse festival, já aqui o dissemos, será levado a effeito no dia 5 de dezembro proximo, e obedecerá a um programma convidativo.

"Entrou de caixeiro e sahiu de socio" terá por interpretes as sras. Natalina Serra, Amelia de Oliveira e os srs. Augusto Annibal e Jayme Costa.

JOGO DE SCENA

Por occasião da passagem recente de Eleonora Duse por Vienna, varios jornaes reeditaram interessantes anecdotas a seu respeito. Contou assim, um delles que, na scena de "La princesse de Bagdad", em que a mulher jura á seu marido que tornara pura de uma visita perigosa, a celebre artista, como que sentindo que unicamente as suas palavras eram insufficientes para convencer o publico da certeza de se não deixar succumbir, poisou a mão firme sobre a cabeça de seu filho, na intenção de reforçar o seu juramento com a grandiosidade do amôr maternal.

Dumas confessou que, ao escrever a scena, jamais pensára na precisão desse lindo gesto; achou-o tão logico e expressivo, que o rubricou no manuscripto da sua peça, onde ficou para sempre.

UMA NOVA EDIÇÃO DE "CYRANO DE BERGERAC", EM OPERETA

Em uma "interview", que ficou famosa, Edmond Rostand, inquerido por um jornalista sobre a adaptação á scena lyrica de "Cyrano de Bergerac", teria respondido que recusaria, em absoluto, sua autorização, para tanto, aos compositores que a solicitassem.

— Mais tarde... mais tarde... — dizia o poeta em tom de desinteresse. — A opera "Cyrano" eu a conservarei, preciosamente..: Será para meus filhos...

Teria feito melhor, talvez, accedendo aos desejos dos musicos.

E isso porque um romancista francez, que soube conquistar o coração popular, o sr Lucien Peinjean, autor de um romance de aventuras — "Cyrano de Bergerac", acaba de dar autorização ao sr. Gelin-Nigel para escrever uma opereta extraida da sua obra. Prompta a opereta, foi ella aceita pela direcção de um theatro parisiense, que breve a representará.

Sabedores do facto, os herdeiros de Edmond Rostand protestaram. Mas a Sociedade de Autores e Compositores Dramaticos, da França, tratando do caso em sessão realizada a 28 de setembro passado, reconheceu aos autores da opereta o direito de usar o titulo historico de "Cyrano de Bergerac".

E é sob tal titulo que os parisienses ouvirão cantar, proximamente, na flôr dos seus vinte annos e no enthusiasmo do seu primeiro amôr, o herôe dignificado e popularizado pelo genio de Edmond Rostand.

A ESTRE'A INFELIZ DE UM DEPUTADO FRANCEZ NUM "MUSIC-HALL"

Os jornaes parisienses occupam-se de um caso theatral que fez grande rumor na grande capital.

Durante cerca de um mez estabeleceu-se uma intensa curiosidade e mesmo ruido, em volta do nome de Charles Bernard, deputado de Montmartre, pharmaceutico tambem, e reputado homem do espirito... porque elle devia interpelar, não o governo, mas o publico mais difficil, o de um "music-hall"...

Effectivamente, Charles Bernard appareceu uma noite na scena de "Ba-Ta-Clan".

O seu successo foi discutivel, revistas. O seu successo foi discutivel, deve dizer-se. Teve apenas tempo de explicar a sua presença em scena. E disse:

— "Mme. Rasimi pediu-me para vir aqui fazer a minha primeira conferencia sobre "Os bastidores parlamentares". Para isso ganho 500 francos..."

Na sala fez-se um rumor diabolico. Parecia, até, que se estava num parlamento. De differentes pontos da platéa partiram gargalhadas, de outros pontos partiam phrases, algumas de ridiculo, outras de chalaça.

— Socegue̱m, tranquillizem-se — havia dito Charles Bernard a um jornalista — não cansarei muito o meu auditorio. As minhas conferencias serão breves... á moda de Tacito, dez minutos quando muito.

Mas o publico do "Ba-Ta-Clan" concedeu-lhe apenas alguns segundos. Charles Bernard que é intelligente; conhecendo desde ha muito os caconhecendo desde ha muito os caprichos das multidões, não insistiu, e apressou-se em pôr entre elle e o publico pouco parlamentar os bastidores do "Ba-Ta-Clan"...

ENTRE DIRECTORES DE THEATRO — UM ASSASSINIO

Após uma violenta discussão entre dois directores de theatro, em Bordeaux, um delles, o sr. Semanand, desfechou um tiro de revólver sobre o seu collega Cahsen, que teve morte immediata.

Semanand constituiu-se logo preso, averiguando-se que a origem da discussão era um caso de feição puramente commercial. Semanand, artista lyrico, tomara por algum tempo a direcção do theatro Trianon. Cahsen, porém, com o seu prestigio de antigo director do theatro Français, conseguira deslocar aquelle seu collega, ficando com o Trianon.

O criminoso declarou na policia estar sob ameaça mortal de Cahsen.

COMO NA FRANÇA SE ENCARA O THEATRO

Nas recentes nomeações e promoções da Legião de Honra, em França, figuram muitos nomes do theatro e da musica.

Commendador: Paul Bourget, da Academia Franceza. A psychologia aguda do grande romancista encontrou tambem logar na scena — "Un divorce" e "La Barricade", e, recentemente "Le Saunson", no Comédie e "l'Emigré", no theatro Antoine, marcam o mais brilhante successo.

Tres officiaes — Henry Bernstein, um dos primeiros autores dramaticos de nossos dias; Henry Rabaud, director do Conservatorio, e o musico da "Marouf" e da "Procession Nocturne"; Paul Dukas, o autor de "Peri", de "l'Aprenti Sarcier", de "Ariane et Barbe-Bleue", um dos altos representantes da nova escola franceza.

Cavalleiros: Charles Méré, um dos mais fortes dramaturgos; Alfredo Poizat, o autor do "Electra" e de "Cercé"; Roger Ducasse, a quem se deve lindas obras, melodias e musicas de camara; Monteux, o chefe de orchestra mais reputado na America; Adrien Velz, chronista espiritual e comediographo; Trebar, director do theatro Michel, autor de muitas comedias; Vanny Marcoux, comediographo lyrico, e Jean Coquelin, director e actor.

Ha mais de trinta annos que Jean Coquelin estréou na Comedie Française. Desde então, não mais deixou de servir a sua arte e de fazer brilhar o grande nome que herdou. Depois de ter representado ao lado de Sarah Bernhardt, de Coquelin, de Lucien Guitry, depois de haver criado a "Samaritaine" e o papel de Ragueneau do "Cyrano de Bergerac", tornou-se o director do Ambigu e do "Porte Saint-Martin". Foi elle que, com Henry Herz, montou o "Chantecler", "l'Enfant d'Amour", "le Destin Maitre", "Monsieur Brotanneau", "la Derniere Nuit de Don Juan".

Quasi todos os jornaes estranham não verem agraciados Felix Huguenot e Arquillière, este, como devotado presidente da União dos Artistas; e aquelle, como um autor dramatico de grande talento.

E' assim que na França, os governos encaram o theatro e a musica, como todas as bellas artes, nas pessoas dos seus artistas.

THEATRO EM PORTUGAL

Despediu-se do publico do Eden-Theatro, completando dez noites de successo, o popularissimo actor sr. Nascimento Fernandes, á volta de cujo nome se fez sempre grande ruido, quer em Portugal, quer no Brasil.

*** A companhia Rey Colaço-Robles Monteiro inaugurou a época de inverno no theatro Polytheama, com a comedia "As virtudes de Germano", de Amont e Gerbidon, fará representar este anno alguns originaes novos, entre os quaes a comedia "Pombo mariola", de Charges Roquette; a peça historica "A la fé" e o "Ouro", de Alfredo Cortez, drama "Judith", e ainda uma peça de Thomaz Colaço.

Subirá tambem á scena a peça "O desastre", original do escriptor brasileiro Coelho Netto.

*** A companhia Bertha de Bivar-Alves da Cunha estreou no "Aguia de Ouro", do Porto, a peça nova "Um homem de casaca", grande successo dos theatros de Paris e na qual Alves da Cunha, tem um papel differente de quantos tem interpretado até hoje.

*** São dezeseis as peças entregues no Theatro Nacional, originaes portuguezes, para o "jury" de leitura e parecer superior. Entre os originaes ha trabalhos de Lopes de Mendonça, André Brum, Carlos Salvagem, Affonso Gayo, Augusto de Lacerda, Norberto de Araujo, Americo Durão, Larjó Tavares, Mario Beirança e outros. Algumas dessas peças já vieram da época passada e já têm o aceite da repartição geral de Bellas Artes.

*** Na peça "Alcacer-Kibir" com que se inaugura a época de inverno no Nacional, o papel de D. Sebastião será desempenhado pelo actor Mattos Reis que, ultimamente, se tem revelado um novo de merecimento.

*** Por intermedio do actor Carlos Leal, foi convidada telegraphicamente para fazer parte do novo elenco da Empresa Paschoal Segreto, do Rio de Janeiro, a actriz Guilhermina Paiva, que declinou o convite.

O THEATRO RUSSO SERA' DOUTRINARIO

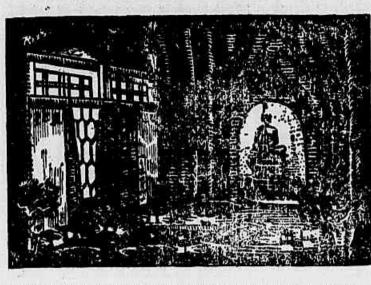
Fazer peças de theatro baseadas em artigos do Codigo é evidentemente uma empresa assás ardua. No emtanto, tal é o programma que o governo de Moscou acaba de impôr aos autores dramaticos.

As peças "burguezas", de moral "desusada" serão substituidas por peças de these destinadas a illustrar as novas prescripções do Codigo Sovietico.

Não se sabe, porém, se esses assumptos deverão ser tratados em drama ou comedia. Talvez que caibam melhor na opereta...

A EVOLUÇÃO NA SCENOGRAPHIA

O VALOR DA DECORAÇÃO

Relações entre a obra theatral e os scenarios

Decoração de André Boll para "Le Coup de Bambou", de A. Bousson de Saint-Marc

André Boll é um joven scenographo cuja arte já se tem manifestado em varias das principaes scenas parisienses. O valor das suas realizações decorativas assegurou-lhe desde logo um futuro brilhante, e por isso a sua opinião sobre a scenographia merece ser divulgada.

Eis o que sobre o assumpto disse recentemente aquelle joven scenographo a um jornalista francez:

"A collaboração de pintores não especializados em scenographia, nos trabalhos concernentes á decoração no theatro, acarretou notavel perturbação nos moldes antigos. E o facto de ter essa collaboração, com resultados excellentes, abalado a rotina, em que os technicos se compraziam, representa sem duvida, por si só, um resultado consideravel. Se, como disse e fez notar Moussinac em seu livro — "La décoration theatrale", a funcção decorativa visa, principalmente, fins e effeitos, as diversas scenas de primeira ordem evoluem ultimamente no sentido de uma architectura meio-fixa, á qual o projector se encarrega de colorir, de accordo com o ambiente.

Frizemos ainda uma vez que não ha formulas definitivas e rigorosas para a pintura de scenas; não é possivel estabelecer um estylo de decoração theatral uniforme para todos os generos de espectaculos. O erro desse predilecção, aliás justificada pelos russos, vem certamente do facto de haver sido criada uma decoração especial para os bailados. O que, todavia, empresta algumas imperfeições á arte decorativa, nos theatros de Paris, é, de alguma maneira, a relativa importancia ligada á relação entre o scenario e o texto da obra ou entre aquelle e a musica.

Trabalha-se sem grande disciplina, sem unidade de acção, isolado cada artista nos seus dominios e scenographo, em particular, esmera-se em produzir obra pessoal.

Acredito com convicção, que a arte do decorador é, antes de tudo, arte de pintura, assentando uma parte em uma grande erudição e outra em sérios conhecimentos technicos, relativos á scena.

Esta fórma de arte póde, actualmente, manifestar-se, com toda a liberdade, nos "music-hall" e no bailado; no drama lyrico e na opera-comica deve-se agir com mais discreção. E quanto ao que diz respeito ao theatro dramatico, sentencia sabiamente "La Revue Critique":

"O scenario ideal é aquelle que define e cria um ambiente só e immediatamente nos primeiros minutos de um acto, e que, de então por deante, se incorpora ao conjunto da obra a ponto de perder a sua existencia propria."

MUSICA

RECITAL DE CANTO LUCINA AMO'RA SOEIRO

A sra. Lucina Amóra Soeiro, cantora amazonense, dá hoje o seu annunciado recital á imprensa, no theatro Lyrico.

Terá o mesmo inicio ás 16 horas e obedecerá ao seguinte programma:

1 — Massenet — "Elegie"; 2 — Bernard — "Ça fait peur aux oiseaux"; 3 — Domingos Roque — "Soneto de Amor"; 4 — Wagner — "Tanhauser", "Priére de Elisabeth"; 5 — Mascagni — "Cavalleria Rusticana", aria de "Santuza"; 6 — Puccini — "Tosca", "Preghiera".

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela sra. Araujo Jorge.

AUDIÇÃO DE CANTO HILDA SODRE' BORGES

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no pequeno salão do Instituto Nacional de Musica a primeira audição de canto da senhorita Hilda Sodré Borges.

O programma a executar está assim organizado:

Primeira parte — "Carissimi Vittoria" (1604 - 1674); Beethoven, "Apaisement"; Paladilhe, "Psyché; Devorac, "Chanson bocémienne"; Rey, Colaço, "Canção do berço"; Gina de Araujo, "Uno larme"; Y. Tabuyo, "Mi pobre reja".

Segunda parte — Cezar Frank, "Procession"; Erlanger, "Fédia"; Rachamninoff, "Printemps"; Nepomuceno, "Dolor Supremus". Saint-Saens "L'Attente" e "Sanson et Dalila". (Mon coeur s'ouvre á ta voix).

GREMIO ARCANGELO CORELLI

Realizar-se-á depois de amanhã, ás 15 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o 22º concerto do Gremio Arcangelo Corelli, no qual far-se-ão ouvir as classes de violino, canto e piano.

O XXII CONCERTO DO GREMIO ARCANGELO CORELLI

No salão nobre do Instituto Nacional de Musica, realizar-se-á a 25 do corrente, ás 15 horas, o XXII concerto do Gremio Arcangelo Corelli, pelas classes de violino, piano e canto.

Para essa audição está organizado o seguinte programma:

I — Beethoven — Sonata, op. 24 (Primavera) — Piano, Dizella A. Gomes e Souza; violino, Oscar Borgerth Filho. II — Edv. Grieg — a) Herbsturm (Tempestade de outomno); b) Ausfahrt (Despedida); violino, Aida Moraes. III — H. Oswald — Valsa lenta (Saudade). Piano, Nair Cruz. IV — Gaertner Kreisler — Antiga melodia popular de Vienna; J. B. Cartier — La Chasse; Granados Kreisler — La Gitana. Violino, Raymundo L. Rego. V — G. Tartini — 10.ª Sonata — Andante, affectuoso; Presto, Allegro, Poco moderato. Violino, Helena Monteiro. VI — C. Saint-Saens — Rondo Capricioso; violino, Sylvia Borgerth. VIII — R. Schumann — Pezzi fantastici: a) Di sera; b) Slancio; piano, Dizella A. Sylvia Borgerth. VII — R. Schumann — A ma fiancée; H. Duparc — Extase; canto, Nair Castilho. IX — J. S. Bach — Chaconne da II Partita; violino, solo, Oscar Borgerth Filho.

Cinematographia

O ACTOR CINEMATOGRAPHICO ANTONIO ROLANDO CHEGA HOJE AO RIO

Passageiro do "Itapuhy", procedente da Bahia, chega hoje ao Rio — segundo nos informou a Guanabara-Film — o actor cinematographico sr. Antonio Rolando, nosso patricio, que por largo tempo trabalhou na cinematographia norte americana, como parte do elenco da Universal-Film.

Em varias producções vimol-o nas nossas telas, como em "A fascinação", "Thesouro enterrado", "A volta do mundo em 18 dias", films que aqui foram exhibidos.

Contratado pela empresa cinematographica brasileira Guanabara-Film, ficará o sr. Antonio Rolando nesta capital.

"A CRIAÇÃO DO MUNDO", COM PROJECÇÕES LUMINOSAS

O sr. George Young, orador fluente e conferencista habil, realizará a 25 do corrente, ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, uma interessante conferencia, subordinada ao thema — "A criação do mundo".

Varias projecções luminosas illustrarão a sua esperada palestra.

UM CONTO DE "MIL E UMA NOITES"

Lembram-se de Nathalie Kovanko, essa artista russa, que está apparecendo nos films francezes, e que vimos no Odeon, em um film bellissimo, "A Ordenança", onde ella surge quasi nua, na exhuberancia de suas fórmas moças e sadias? Pois é ella que surge novamente em um outro film, que o Odeon vae tambem apresentar, na proxima segunda-feira, um conto extraido do "Mil e uma noites".

E' a historia Goul-y-Hanar, a bella princeza, que um temporal arrojou ás terras de um sultão descrente, que a quiz fazer sua favorita, sendo ella salva pelo filho do monarcha, que se apaixonára por ella. E ambos, fugidos daquelle reino que a colera de Allah transformára em paiz de gente petrificada, foram ambos cair em poder de um outro sultão, que tambem se apaixonou pela belleza dessa mulher, realmente formosissima. E mil peripecias correram ambos, ora em meio da turba, ora no serralho do sultão, até que conseguiram salvamento.

Isso, contado em meio de um ambiente todo oriental, de grande luxo, de mulheres bellas, forma um conjunto que é um encanto, e que todos deverão ir vêr, na proxima segunda-feira, no Odeon.

"NOIVA LEVIANA"

Successo de irresistivel gargalhada e de grande prazer artistico, foi o de hontem, no Cinema Avenida, com o bellissimo film Paramount "Noiva leviana", que, o eminente artista que é Theodoro Roberts transformou em uma das mais perfeitas obras de arte de comedia que se tem visto, nos ultimos tempos. E' preciso ser na realidade um grande commediante para poder, levar a arte de representar um tão alto grão de perfeição. A par de Theodoro Roberts, trabalham em papeis não menos perfeitos, Conrad Nagel, May Mac Avoy e Casson Fergusson. Hoje repete-se o bellissimo film.

"MIL E UMA NOITES", UM MIMO DE ARTE

Daquelles contos, quasi uma meia centena, que Sheherazade contou ao sultão, em mil e uma noites seguidas, para se poupar a morte que elle dava a todas as esposas, que tinham apenas o direito de viver uma noite, a seu lado, nem todos conhecem os mais bellos. Um delles é "Goul-Y-Hanar".

"Goul-Y-Hanar", relata a historia de uma princeza que caiu em poder de differentes sultões, depois de ter naufragado o navio em que ella ia. E, então, foi ao principe Solimão que deveu ella a sua salvação, depois de mil peripecias, passadas.

Esse conto o Odeon vae exhibir, na proxima semana, sendo sua heroina a lindissima Nathalie Kovanko.

Informações e boatos

Continua a trabalhar com agrado, no Palacio, a companhia de variedades trazida pela South American Tour, em combinação com a empresa José Loureiro. Hontem estreou ali, com grande successo, o numero dos sapateadores de salão, "The Marocco-boys"; Carmelita Delgado exhibiu-se em numeros novos agradando. Além disso, desde 20 do corrente está sendo disputado no Palacio o 10º Campeonato Internacional de Luta Romana, realizando-se as provas com immenso interesse.

*** Foi contratada para a Companhia do Republica a actriz sra. Julia Vidal.

*** Na proxima quinta-feira, 29 do corrente, a companhia do Colyseu Moderno representará, em primeira, o melodrama — "Aventuras de um pescador", original do sr. Miguel de Oliveira, com musica do maestro sr. Francisco Léo. E nos dias 1 e 2 de dezembro proximos, levará a companhia do Colyseu, á scena, a peça patriotica, portugueza, "Os dois proscriptos" ou "A Restauração de Portugal em 1640".

ESPECTACULOS PARA HOJE

JOÃO CAETANO — "Amor de perdição".
TRIANON — "O doutor sem sorte".
REPUBLICA — "Yayá fruta de conde..."
CARLOS GOMES — "A morena Salomé".
RECREIO — "O frade da Brahma".
PALACIO — "Music-Hall".

Cinemas

ODEON — "Uma aventura arriscada".
AVENIDA — "Noiva leviana".
PARISIENSE — "Uma tragedia no mar".
RIALTO — "Macaquinhos no sotão".
PATHE' — "Estrella symbolica".
CENTRAL — "Sangue gaucho".
IRIS — "Estrella symbolica".
TIJUCA — "Sonho de amor desfeito".
BRASIL — "A bella Diana".
AMERICA — "Onde as luzes são baixas".
HADDOCK LOBO — "Enfrentando barreiras".
IDEAL — "A visão do Crime".

ULTIMAS NOTICIAS

Academia de Medicina

Em torno da "molestia de Chagas"

Um estudo sobre o typanosoma crusi

A sessão semanal da Academia Nacional de Medicina despertou, como a anterior, o maximo interesse, em virtude do importante assumpto que ali vem sendo ventilado — "a molestia de Chagas". Os membros da alta corporação scientifica compareceram em elevado numero e as localidades reservadas ao publico regorgitavam. Foi sob esse ambiente de attenção que o professor Miguel Couto deu inicio aos trabalhos.

No expediente acusou-se o recebimento do livro "Aspectos de nossa policia sanitaria", de autoria do dr. Gouvêa de Barros, trabalho a que a presidencia teceu francos encomios.

O professor Rocha Faria leu o parecer que formulou sobre os concorrentes ao "Premio Souza Araujo" para o melhor trabalho medico publicado pela época commemorativa do centenario da independencia do Brasil. A commissão apenas poude incluir em seu parecer nos termos da doação feita, tres livros: "A obstetricia no Brasil", do professor Fernando Magalhães; "A molestia de Weichselbaum — estudo clinico", pelo doutor Garfield de Almeida; "Hygiene e Saude Publica", do dr. J. P. Fontenelle. Lamenta a commissão que o professor Fernando Magalhães houvesse retirado a sua inscripção e concluiu classificando: em primeiro logar, o trabalho do dr. Garfield de Almeida e em segundo o do dr. J. P. Fontenelle. O parecer é assignado pelos drs. Rocha Faria, João Marinho, Henrique Duque e Carlos Seidl.

O professor Juliano Moreira recordou o doloroso passamento do sabio professor Looss, de Cairo. Falou dos estudos desse grande e notavel investigador da medicina tropical. Quando, ha annos, encontrou o professor Looss no Cairo, foi cheio de respeito e uncção que o ouviu dissertar, com profundo conhecimento, sobre estudos que vinham sendo realizados pela medicina brasileira. O sabio illustre morreu na mais extrema pobreza e deixa na miseria a companheira de seus dias, a sua esposa estremecida. Propõe, por isso, que seja registrado em acta um voto de pezar ante a enorme perda soffrida pela sciencia e faz um appello á classe medica do nosso paiz em favor daquella senhora, a exemplo do que já fez a classe medica do Japão.

Seguiu-se a discussão da "molestia de Chagas". Teve a palavra o professor Parreiras Horta, que iniciou o seu estudo mostrando a impressão profunda que deixaram as conferencias do dr. Carlos Chagas na Academia de Medicina em 1911 e nas quaes procurou demonstrar a existencia, em vastas regiões de Minas Geraes e de outros Estados do Brasil, de uma população de degenerados inaproveitaveis na evolução progressiva do paiz em virtude de uma entidade morbida, cujo indice endemico era regulado pela proliferação e diffusão illimitada de um insecto, cuja actividade reproductora é das mais intensas, cuja habitação constante nos domicilios humanos é de modo a não escapar um unico individuo ás suas picadas contaminantes. Impressionado, como todos os medicos brasileiros, com esta molestia de aspecto social gravissimo para o nosso paiz, o orador achava de seu dever levar á Academia de Medicina a observação do que viu em varios grandes Estados do Brasil e os estudos que poude realizar em "barbeiros" provenientes de zonas as mais variadas. Iniciou então o professor Parreiras Horta a exposição do que se passa no Estado do Rio Grande do Sul. Diz que dois terços do Estado estão infestados por triatomas ("barbeiros") e estes infectados com trypanosoma cruzi. Desde 1912 o orador vem verificando a infestação de grandes cidades sul-riograndenses por "barbeiros" infectados e, por mais que procurasse, não conhece ainda um unico caso humano de trypanosomiase nessa região. Passa em seguida ao Estado de S. Paulo e diz que, pelas suas pesquizas, pelas pesquizas de Carini, Maciel, Florenco Gomes e outras, tambem, pelo menos metade do territorio paulista, está cheio de "barbeiros" infectados. Mais de vinte e cinco grandes cidades paulistas estão nessas condições. Das minuciosas pesquizas feitas em mais de doze annos neste Estado, verifica-se que foram registrados apenas cinco individuos portadores de trypanosoma cruzi. Alguns desses individuos nada apresentavam como symptoma morbido.

Passa em seguida a tratar do Estado da Bahia. Affirma que a cidade do Salvador tem "barbeiros", infectados em colossal quantidade de casas, desde as ruas mais centraes, até aos arrabaldes mais longinquos: — Cabula, Brotas, Mont-Serrat, Plataforma.

O professor Parreiras Horta apresenta á Academia de Medicina "barbeiros" vivos, por elle mesmo colhidos nas casas do centro da capital bahiana, e com o trypanosoma cruzi, no seu intestino.

Promptifica-se o orador a mostrar "science tenante", a quem quizer, ao microscopio, a infecção desses "barbeiros". Demonstra que desde 1912, já estes factos eram conhecidos pela Faculdade de Medicina da Bahia, onde forum registrados na these do dr. Alvaro Gonçalves, trabalho do laboratorio do professor Pirajá da Silva. O orador esteve na Bahia no mez de julho do corrente anno e poude se certificar de que, de 1912 a 1923, nenhum caso de trypanosomiase humano, quer agudo ou quer chronico, foi assignalado na capital bahiana. A cidade inteira está repleta de "barbeiros"; esses "barbeiros" estão infectados, ahi funcciona uma Faculdade de Medicina, onde figuram grandes nomes da medicina brasileira, quer na clinica quer no laboratorio; os hospitaes bahianos continuam a encher-se de enfermos das mais varias e raras affecções, no emtanto nenhum unico caso authentico de trypanosomiase se encontra na estatistica medica da Bahia.

Proseguindo, o professor Parreiras Horta faz a demonstração da existencia de numerosas cidades bahianas infectadas pelo triatoma e onde não se encontram casos de trypanosomiase.

Continuando no relato de suas pesquizas, mostra o orador a infestação do Estado de Sergipe, onde se encontra o "barbeiro", na propria capital e estendendo-se até ás margens do rio S. Francisco, na cidade de Propriá.

Apresenta "barbeiros" desses logares e tambem do Estado do Ceará, onde, com grande abundancia, se encontram triatomas e rhodnios infectados. Não consta, entretanto, ao orador, a existencia de qualquer observação clinica authentica de casos de trypanosomiase humana.

Sabe o orador que outros Estados do Brasil estão em identicas condições, mas que se quiz occupar daquelles em que esteve fazendo observações ou donde recebeu material para seus estudos. Manifesta a sua surpresa ao proceder a verificação dos "barbeiros" infectados e dos casos humanos no Estado de Minas Geraes, por não encontrar uma unica palavra a respeito nos relatorios do director de Hygiene do Estado, que, no emtanto, offerece dados minuciosos sobre as mais diversas entidades morbidas existentes no territorio mineiro.

Estuda a infestação da America quasi inteira, dos pampas argentinos ás margens do Lago Salgado e á California, na America do Norte, assegurando que por toda a parte se encontra o insecto infectado e a ausencia de casos humanos.

Entra mais detidamente na analyse da trypanosomiase em Venezuela, pois teve opportunidade de acompanhar os celebres trabalhos de Enrique Tejeira, no laboratorio de Brumpt, na Faculdade de Paris. Apezar das minuciosas pesquizas de Tejeira, em Venezuela, apenas dois casos de crianças com trypanosomiase foram registrados, ao passo que na mesma época Tejeira encontrava com facilidade 40 casos confirmados microscopicamente de leischmaniose da pelle, molestia que ninguem affirma ser commum.

O professor Parreiras Horta entra minuciosamente no estudo da infestação das fibras cardiacas de todos os nossos bovinos pelo "sarcocystys buballi", que determina no coração dos bois fócos identicos de do trypanosoma cruzi. Mostra, que nesses bois, cujas fibras cardiacas já estão parasytadas pelo sarcosporideo, se encontra tambem no sangue peripherico o maior trypanosoma conhecido — o trypanosoma de theileri. Entretanto, os nossos bovinos vivem perfeitamente bem, sem apresentar arythmias e mortes subitas!

A esta altura a sessão teve ligeira interrupção. Um morcego enorme penetrou no recinto e custou muito a sair. Houve risos. Restabelecida a calma, o professor Parreira Horta proseguiu na sua brilhante exposição e abordou o assumpto na parte referente aos trypanosomas perfeitamente tolerados pelos animaes, detendo-se no estudo do trypanosoma pipistrelli do morcego, cuja evolução no organismo desse chevrontero é identico a do tryponosoma cruzi, sem alterar a sua de dos morcegos...

Faz um estudo comparativo entre a molestia do somno e a trypanosomiase americana; mostra as formidaveis differenças existentes entre o trypanosoma gambiense e o trypanosoma cruzi. Na molestia do somno o grande depositario do virus é o homem; na trypanosomiase americana, o grande depositario do virus é o animal.

Evidencia a distribuição geographica das tse-tses infectadas, productoras da molestia do somno, concluindo tal distribuição exactamente com a dessa molestia; em relação aos "barbeiros" infectados e a trypanosomiase americana, tal coincidencia não se verifica.

Occupa-se, por fim, com a verificação do trypanosoma cruzi nos "macaquinhos de cheiro" da Amazonia, na proporção de mais de quarenta por cento de infecção natural. Nota a importancia não só epidemiologica que tem este facto pela verificação, um anno antes da descoberta do trypanosoma crusi, da existencia de um outro trypanosoma do macaco da amazonia — o tryponosoma prowasecki. Salienta a identidade morphologica desses trypanosomas e espera receber material de estudo afim de verificar se é ou não absoluta a identidade desses dois parasitas.

Concluindo, o professor Parreiras Horta deixa bem claro o superior interesse que o levou a esses estudos, tendentes a demonstrar ser a trypanosomiase um vasto capitulo de pathologia a decifrar e que não se tem o direito, em face das acquisições scientificas existentes, de affirmar que se trata de uma calamidade nacional, de um mal extensissimo, parecendo antes um capitulo aberto a todos os pesquizadores de bôa vontade e de bôa fé.

Occupou, depois, a attenção da Academia de Medicina, o professor Clementino Fraga. Commentando as considerações do professor Parreiras Horta, quanto á existencia de "barbeiros" na capital da Bahia, disse que o seu collega exaggerara um pouco em suas affirmativas, no tocante á extensão daquelles triatomas. Quanto á parte dos estudos expostos pelo dr. Parreiras Horta, pedia á mesa que o assumpto continuasse em aberto, pois o dr. Carlos Chagas compareceria para dar cabal resposta ao affirmado. No momento cabia-lhe responder ao dr. Figueiredo de Vasconcellos, cujo trabalho, apresentado na sessão anterior, o professor Clementino Fraga analysou, dizendo que o seu collega longe de contestar ao dr. Carlos Chagas a descoberta do trypanosoma cruzi, só fizera o contrario do que pretendera. Apesar disso, desejava apresentar depoimentos que não podiam deixar no espirito da Academia de Medicina a menor duvida. Leu, então, notas do dr. Carlos Chagas, revistas por Oswaldo Cruz, descrevendo a marcha dos trabalhos de Chagas na descoberta do trypanosoma crusi. Citou uma conferencia do dr. Oswaudo Cruz, em que este recompoz os estudos da chamada "molestia de Chagas" e, por fim, leu uma carta de um filho do dr. Oswaldo Cruz, dizendo, em nome da familia, que seu pae sempre attribuira a Carlos Chagas a descoberta do trypanosoma crusi.

Perorando, o professor Clementino Fraga disse que a sua attitude era, positivamente, de um medico brasileiro, que admira os trabalhos scientificos feitos na sua terra, sem cogitar do nome a que pertençam. O que importa no caso é o nome brasileiro, é a imagem da patria nacionalizando a gloria e a gloria brasileira é, sem duvida, a nossa maior gloria.

O dr. Figueiredo de Vasconcellos pediu a sua inscripção para a proxima sessão em que refutará o dr. Clementino Fraga, demonstrando que foi este quem primeiro attribuiu a Oswaldo Cruz a prioridade na descoberta do trypanosoma crusi.

Pela presidencia foi accusado o recebimento do parecer da commissão, devidamente lacrado, para ser archivado.

Travou-se, então, acalorado debate em torno desse documento, achando uns que elle devia ser divulgado e outros que devia ser archivado. Venceu a primeira corrente e o parecer será aberto e lido na proxima sessão.

Compareceram: Miguel Couto, Pereira Rego Filho, Garfield de Almeida, Joaquim Moreira da Fonseca, Juliano Moreira, Roberto Freire, Nascimento Gurgel, Crissiuma Filho, Carlos Seidl, Parreiras Horta, Henrique Duque, Arthur Moses, Cardoso Fonte, Henrique Autran, Pinto Portella, Domingos Niobey, Belmiro Valverde, Figueiredo Vasconcellos, Guedes de Mello, Theophilo Torres J. de Oliveira Botelho, Carlos Werneck, Oscar de Souza, Gustavo Riedel, Eduardo Rabello, Rocha Faria, Alfredo Nascimento, A. MacDowell, Henrique Roxo, Moncorvo Filho, Olympio da Fonseca, Werneck Machado, Clementino Fraga, Eduardo Meirelles, Julio Novaes, Neves da Rocha, Octavio Pinto.

Fallecimento do engenheiro João Proença

Falleceu hontem, na Casa de Saude do dr. Eiras, onde se recolhera para ser operado, o dr. João Proença.

O finado, que contava 58 annos de edade, era natural da cidade de Valença, no Estado do Rio de Janeiro, sendo formado pela Escola de Ouro Preto, na qual fez os cursos de engenharia civil e de minas.

Professor do Gymnasio Mineiro, ali tirando por concurso a regencia da cadeira de geometria, consagrou tambem a sua actividade aos trabalhos de que foi encarregada a commissão constructora da cidade de Bello Horizonte.

Transferindo mais tarde sua residencia para esta capital, entregou-se a varios trabalhos profissionaes e de grande industria, taes como a Companhia de Asphalto, a Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte e a Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias.

Foi tambem socio da firma Proença, Echeverria & C.

Deixa viuva a sra. d. Luiza Barcellos de Proença, filha de distincta familia mineira, e de cujo consorcio houve os seguintes filhos: dr. Cesar de Proença, engenheiro industrial; d. Maria Luiza Oswaldo Cruz, casada com o dr. Bento Gonçalves Cruz; d. Adalgiza de Faria, casada com o dr. Alberto de Faria Filho; d. Carmen de Saavedra, casada com o barão de Saavedra; dd. Esther e Isabel de Proença e os srs. Joaquim e João Proença.

O enterramento realizar-se-á hoje, saindo o feretro da residencia da familia do finado, á rua Martins Ferreira n. 8, em Botafogo, ás 16 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

CHRONICA MUSICAL

LORENZO FERNANDEZ

Este nome, assim graphado, attribue ao seu portador uma nacionalidade iberica; entretanto, elle dá a conhecer um brasileiro nato, carioca, que surge agora do desconhecido para a evidencia. Trata-se de um musico, nascido nesta capital a 4 de novembro de 1897, que se fez artista entre os seus e póde ufanar-se de uma carreira academica em que só teve triumphos.

Educado no Instituto Nacional de Musica, teve ali, como professores, Frederico Nascimento, Francisco Braga e Henrique Oswaldo, que lhe aproveitaram o formoso talento, modelando-o com todo carinho.

Num concurso de composição, feito pela Cultura Musical, o anno passado, foram-lhe outorgados muitos premios. Em abril do corrente anno foi convidado para professor da Escola Figueiredo-Roxo e, tres mezes depois, teve a honra de substituir, no Instituto Nacional de Musica, o seu velho professor Frederico Nascimento, afastado temporariamente da sua cathedra por doente.

O sr. Oscar Lorenzo Fernandez não é somente o estudioso das theorias da arte que elle aprofundou habilitando-se desse modo a ensinar com immenso proveito para os seus alumnos. Elle é tambem um criador e, comquanto muito moço ainda, possue já uma invejavel bagagem musical, da qual nos foi dado conhecer hontem uma parte, na audição que elle deu no grande salão do Instituto Nacional de Musica, que teve brilhantissima concorrencia.

Para piano, e interpretadas com finura e caracter pela sra. Sylvia de Figueiredo Mafra: ouvimos: "Historietas Maravilhosas" (verdadeiro heptapetalo musical que se desdobra com as seguintes denominações: 1ª, Serenada do Principe Encantado; 2ª, Branca de Neve; 3ª, Ballada da Bella Adormecida; 4ª, Aventuras do Pequeno Pollegar; 5ª, A Gata Borralheira; 6ª, Capellinho Vermelho; 7ª, A Fada do Bosque); "Duas Miniaturas"; "Arabesco"; "Miragem" e "Nocturno".

Para canto, ouvimos, pela senhorita Amalia Lorenzo Fernandez, "Mãos Frias", "Cysnes", "Saudade", "Ausencia", "O' Vida de Minha Vida", "Velas ao Mar" e "Solidão".

Para violino ouvimos, pela professora Paulina D'Ambrosio, "Romance".

Para violoncello, pelo professor Newton de Padua, um "Nocturno Elegiaco". Todos os acompanhamentos de piano foram feitos pelo sr. Rivadavia Luz.

Terminou a audição o "Trio", op. 10, para piano, violino e cello: Allegro, Andante, Scherzo e Final, pelos professores Sylvia de Figueiredo Mafra, Paulina d'Ambrosio e Newton Padua.

Os nomes aureolados dos artistas que interpretaram todos os numeros, ao mesmo tempo que affirmam, com o seu prestigio, o valor das composições, deixam imaginar o carinho com que foram ellas traduzidas numa finissima execução. Resta-nos, pois, dizer algo do compositor, que, apresentando-se ao grande publico pela primeira vez, recebeu delle um acolhimento de satisfação, da mais animadora sympathia, traduzida nos mais calorosos applausos, sempre frequentes.

Incontestavelmente, o sr. Lorenzo Fernandez é um compositor moderno, com idéas interessantes, musicadas com sinceridade e independencia. Absolutamente original, elle não reflecte outras mentalidades, esta ou aquella maneira de contornar a phrase, ou quaesquer preoccupações de forma harmonica ou de contornos melodicos.

E' possivel que no canto se lhe perceba a intenção de acompanhar de muito perto a significação dos vocabulos empregados no verso; entretanto, não se lhe pode contestar o merito de traduzir e exprimir bem o sentimento geral que se desprende da posia musicada.

Certo, elle possue um temperamento de compositor, uma ou outra vez tacteando ainda, um pouco indeciso, como se receiasse emittir uma phrase mais espontanea, suspeitando-a, por isso mesmo, eivada de banalidade. Essas hesitações, muito naturaes em quem começa a produzir com a preoccupação incessante de não aceitar a primeira inspiração que surge, na desconfiança de que ella possa reflectir um pensamento alheio, abrigado no sub-consciente traiçoeiramente, desapparecerão bem depressa, á proporção que, no trabalho constante da producção, a sua individualidade se accentuar num modo de ser definitivo.

No "Trio", op. 10, o trabalho de maior folego do programma de hontem, o sr. Lorenzo Fernandez se revela um apaixonado da forma peregrina nesse bello ensaio de musica de camera, que é a sua mais promissora credencial de criador original e apaixonado. R. B.

QUIZ MORRER

Annita Martins, com 23 annos de edade, casada, brasileira, domiciliada á rua Riachuelo 430, por motivos que não quiz declinar, ingeriu certa porção de permanganato de potassa, com o fito de matar-se. Soccorrida a tempo, foi posta fóra de perigo.

OS SPORTS

LUTA ROMANA

No Palacio Theatro proseguiu, hontem, com grande enthusiasmo, a disputa do 10º Campeonato de Luta Romana, organizado pela Empresa Loureiro e patrocinado pelos chronistas sportivos.

As lutas realizadas, em numero de quatro, despertaram grande interesse e finalizaram da seguinte forma:

1ª — Rochinell, canadense, contra Kohler, allemão — Venceu Kohler, por um "coup d'arpiu" — Tempo, 14 minutos.

2ª — Stroobant, belga, contra Reglin, allemão — Venceu Reglin, por uma "ceinture avant" — Tempo, 3 minutos.

3ª — St. Mars, belga, contra Grunewald, allemão — Venceu St. Mars, por uma "ceinture avant" — Tempo, 16 minutos.

4ª — Gonçalves, portuguez, contra Tibermont, tcheco — Venceu Gonçalves, por uma "double prise d'epoules" — Tempo, 7 minutos.

Lutarão hoje:

Ratto, argentino, contra Rockwel, canadense.

Grenna, italiano, contra Stroobant, belga.

Grunewald, allemão, contra Lobmayer, austriaco.

Ayerhans, allemão, contra Leskmowetsch, russo.

BOX

Competição inter-estadual

Perante numerosa assistencia, realizou-se hontem, á noite, no studio do America F. C., uma competição de box Rio x S. Paulo.

As quatro lutas do programma foram disputadas com muito ardor, triumphando em todas ellas os boxeur cariocas.

AS LEIS SOBRE A USURA

A communicação feita hontem pelo sr. João Cabral no Instituto dos Advogados

O deputado João Cabral fez, em sessão de hontem, no Instituto da Ordem dos Advogados, a sua annunciada communicação a respeito das leis sobre a usura.

Sendo-lhe dada a palavra pelo presidente do Instituto, sr. Carvalho Mourão, occupou o orador a tribuna por espaço de mais de uma hora, começando por explicar a razão de ser da sua presença, no Instituto, onde ia pedir aos seus collegas um momento da sua esclarecida attenção para o projecto que apresentára á Camara, regulando as condições dos emprestimos sobre penhores e das empresas que solicitam licença ou favores do poder publico, projecto que leu com a justificação que o acompanha. Expoz o orador a opposição que esse projecto suscitou da parte dos interessados, dadores de dinheiro a premio, para em seguida rebater os seus argumentos.

Essa opposição, disse o sr. Cabral, está consubstanciada na representação que á Camara dos Deputados mandaram 18 firmas que exploram o negocio de casas de penhores, representação de certo redigida pelo advogado que tambem a firma, o dr. Astolpho Vieira de Rezende. E como na sua argumentação o dito advogado affirma que as leis da usura — o suppõe tal o projecto do orador — foram abolidas em todos os codigos da Europa e da America, passa a fazer o exame das legislações, do passado e actualmente vigorantes, afim de provar que truncou em falso na sua affirmação o advogado acima referido.

Combatida a allegação primeira, da inconstitucionalidade do projecto, e tambem as doutrinas economicas que se lhe quiz oppor, sob a égide de Jeremias Bentham, mostra o orador como estas doutrinas aceitas no Brasil em 1832, foram desde logo combatidas no seu absolutismo por jurisconsultos de nota, como Teixeira de Freitas, Rebouças, Candido Mendes, e, dentre os modernos, Lacerda de Almeida. A these sustentada pelo sr. Cabral é que ha usura e usura, devendo-se distinguir a prohibição absoluta de qualquer rendimento emprestado, e as razoaveis restricções aos abusos dos que fazem profissão de emprestar o dinheiro a premio. Neste ultimo sentido passa a demonstrar que jámais deixou de existir entre os paizes civilizados essa restricção á liberdade do commercio. Além de tudo, o seu projecto visa unicamente as casas autorizadas ou auxiliadas pelo governo, e assim mesmo impondo-lhes um limite maximo, muito acima do razoavel rendimento do dinheiro.

Depois de examinar as leis da antiguidade, passou a estudar a usura na legislação luso-brasileira, e as limitações actuaes, impostas pelos paizes civilizados.

Examinando os factos, rebateu tambem as allegações quanto ao perigo de morte que para a industria referida traria o alludido projecto. Nesta parte, lembra a literatura sobre a avareza, citando Plaut, Molière e outros, para mostrar que as allegações ou defesas actuaes não são procedentes nem accusam novidade.

Ao terminar, quanto ao argumento de que os usurarios pagam impostos, disse: "Impostos malditos arrancados indirectamente dos necessitados, e do povo na miseria: não nos impressiona a sua phantastica fuga. Elles voltariam tambem pelo bom caminho. E' por isso mesmo que devemos trabalhar pela prosperidade do paiz, pela felicidade do povo, sem vender o paiz e sem esmagar o povo; sobretudo sem anniquilar a justiça e a moral.

A Hespanha prohibe a importação do gado argentino

MADRID, 22 (U. P.) — A "Gazeta de Madrid" publica hoje um decreto prohibindo a importação de gado da Republica Argentina.

O sr. Polonin expulso do territorio suisso

LAUSANNE, 22 (U. P.) — O sr. Polonin, cumplice do russo Conradi, no assassinio do delegado do Soviet de Moscou, sr. Vorowsky, commettido no dia 10 de maio deste anno, foi expulso do territorio suisso, seguindo para a França.

Polonin tenciona dirigir-se á Belgica.

TIRO CASUAL

Constantino Esteves, com 20 annos de edade, solteiro, brasileiro, operario, residente á rua Pedro Americo 42, á noite, na sua residencia ao examinar um revolver, a arma, casualmente, detonou, indo o projectil attingil-o na perna esquerda.

Foi soccorrido pela Assistencia e ficou em tratamento em sua residencia.

Informações Uteis

O TEMPO

Provisões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 22 até 18 horas do dia 23:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca; em ascensão de dia: maxima entre 28°,0 e 30°,0. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom com nebulosidade, salvo á léste que, de instavel, passará a bom com nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca; em ascensão de dia.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas do Montepio da Viação (F a L).

Prefeitura — Paga-se hoje a folha da Directoria Geral de Fazenda.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Duca d'Aosta", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Ayuruoca", para Victoria, Bahia, Havre, Antuerpia e Rotterdam, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

"Pan America", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Anna", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20 horas.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a Estação Radio do Rio de Janeiro (Arpoador):

7.50 — Americano "Pan America", rumo Rio, 20 milhas norte; 8.33 — Francez "Aurigny", rumo Rio, 240 milhas sul; 8.47 — Nacional "Commandante Alcidio", rumo sul, 340 milhas sul; 9.18 — Nacional "Tibagy", rumo norte, saindo; 9.20 — Nacional "Commandante Alvim", rumo Rio, 60 milhas sul; 11.20 — Hollandez "Drechterland", rumo Rio, 24 milhas sul; 11.30 — Hollandez "Delfland", rumo norte, 35 milhas suéste; 11.55 — Sueco "Pedro Christophersen", rumo sul, 65 milhas sul; 12.25 — Nacional "Gurupy", rumo Rio, 95 milhas norte; 12.27 — Nacional "Itagiba", rumo sul, saindo; 13.10 — Inglez "Francis", rumo norte, 175 milhas suéste; 13.30 — Inglez "Nariva", rumo sul, 200 milhas sul; 14.15 — Americano "West Keene", rumo norte, 80 milhas éste; 15.25 — Nacional "Capivary", rumo Rio, 70 milhas sul; 15.48 — Sueco "Valparaiso", rumo norte, 50 milhas norte; 16.13 — Nacional "Itaquera", rumo rio, entrando; 6.48 — Nacional "Itaguassú", rumo Rio, 80 milhas norte; 17.30 — Inglez "Highland Pride", rumo sul, saindo; 17.52 — Inglez "Southern Isles", rumo norte, saindo; 18.20 — Inglez "Ellasten", rumo norte, saindo; 18.25 — Nacional "Jacuhy", rumo Rio, 50 milhas sul; 18.27 — Inglez "Llangorse", rumo norte, saindo.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 22 do corrente:

60695	20:000$000
52451	3:000$000
49855	2:000$000
40586	1:000$000
24061	1:000$000

5 premios de 500$000

2280 69629 33511 51777 11716

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 22 do corrente foram sorteados os seguintes numeros:

16529 (Lavras)	50:000$000
5336 (Rio)	5:000$000
14046 (B. Horizonte)	2:000$000
16469 (Victoria)	2:000$000
4143	1:000$000
4955 (Rio)	1:000$000
14938 (Rio)	1:000$000
16065	1:000$000
17858	1:000$000

Todos os numeros terminados em 95 têm 4$000 e em 5 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 95.

Engenheiro Messias Teixeira Lopes

Alberto Bressane Lopes, Altamiro Teixeira Lopes, Elisa, Argemira, Agrippina Teixeira Lopes e Maria Antonietta Bressane de Mello, Antonio Pinto de Mello e filhos, Alberto José Teixeira, esposa e filhos, participam o fallecimento de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo e convidam para assistir o enterramento que se realizará hoje, 23, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da travessa Cerqueira Lima n. 3 (estação do Riachuelo) e desde já antecipam os seus agradecimentos.